

Edmar Morel e Jader Neves, em Sensacional "Furo" de ULTIMA HORA, Documentam os Horrores Dos Xadrezes Distritais da Capital da Republica:

A Cem Metros da Avenida Rio Branco Homens e Mulheres Apodrecem Como Gado Humano!



O DO MEIO É TUBERCULOSO em último grau. O sangue dos seus pulmões encharcou o chão do cubículo. Os outros dois aguardam o pronunciamento da Justiça há três meses. Foto colhida na Delegacia de Roubos

"A MORTE É PARA NÓS O CAMINHO MAIS CURTO PARA A SALVAÇÃO"

GENAS QUE LEMBRAM MONSTRUOSIDADES TÍPICAS DOS CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO

TIRAGEM: 125.020 ★ ANO IV — Rio de Janeiro, 20 de Maio de 1954 — N. 897



Ultima Hora

Diretor-Responsável: DANTON COELHO

Fundador: SAMUEL WAINER

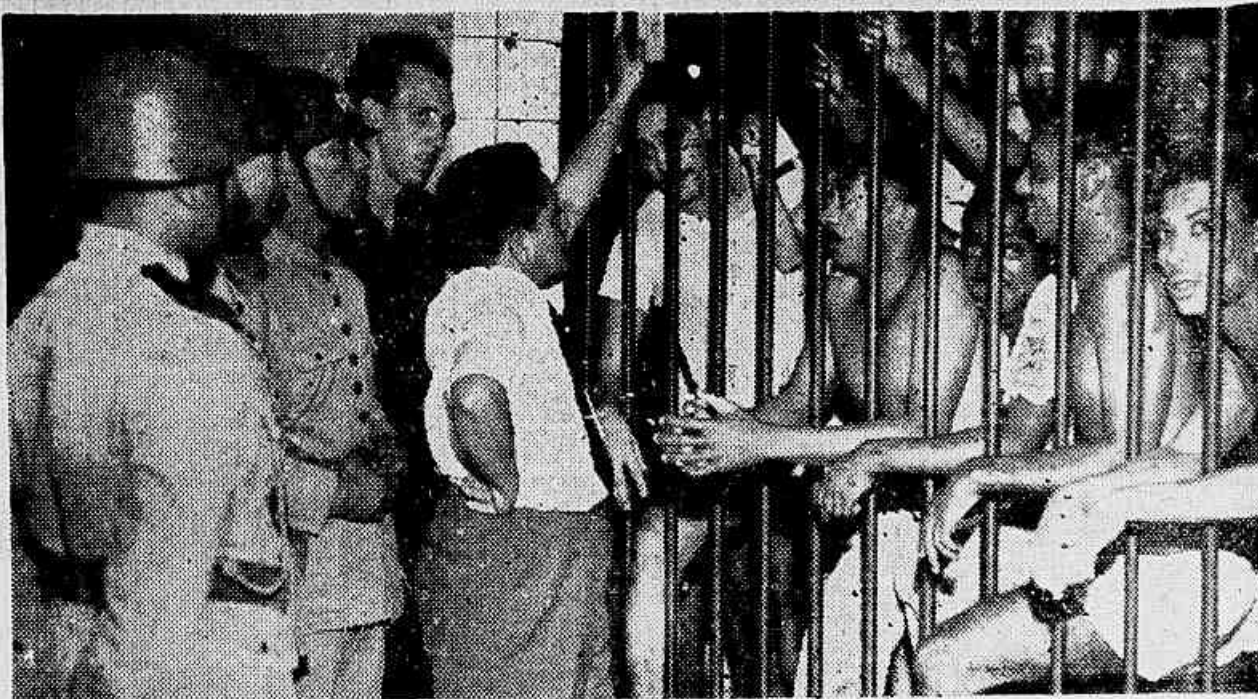
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAVUVA CUNHA

Meninas-moças e pobres mulheres em decadência são hóspedes habituais dos cubículos das delegacias próximas à Lapa. Saem num dia, para voltarem no outro. O repórter surpreendeu numa única cela, que mal dá para três ou quatro pessoas, doze dessas infelizes, algumas já contaminadas pela tuberculose, outras coroadas por moléstias infamantes. Vivem em promiscuidade, restos de seres humanos para quem esse tipo de xadrez é princípio de fim que se aproxima.



PARECE UM PORÃO DE NAVIO NEGREIRO. Mas não é. É um xadrez de polícia na Capital Federal, onde o ser humano perdeu a mínima noção da dignidade. São homens transformados em bichos, pagando por crimes de que nem sempre são eles os maiores culpados

TARADOS, CRIMINOSOS E LADROES MISTURADOS EM NEGROS CUBICULOS COM PEQUENOS COMERCIANTES E DELINQUENTES AINDA NAO JULGADOS — DORMEM POR ETAPA, POR NAO HAYER CAMA PARA TODOS — DEZENAS DE TUBERCULOSOS E DESEQUILBRADOS MENTAIS ASFIXIADOS EM CUBICULOS ONDE MAL CABEM TRÊS PESSOAS — PORTADORES DE HORRÍVEIS MOLESTIAS CONTAGIOSAS EM PROMISCUIDADE COM MULHERES E CRIANÇAS — "ELES DEIXARAM DE SER HOMENS, SÃO RATOS" — A REFORMA DO APARELHAMENTO POLICIAL NAO PODE MAIS SER RETARDADA — REPORTAGEM DE EDMAR MOREL — FOTOS DE JADER NEVES (EXCLUSIVOS DE ULTIMA HORA) — LEIA NA TERCEIRA PAGINA DESTE CADERNO



CHEGOU A HORA das reivindicações. Cada um tem um pedido a fazer ao jornalista. Mas tudo se resume no seguinte: "Queremos viver como seres humanos e não como bichos", clamam por trás das grades para o repórter Morel os novos personagens da "Casa dos Mortos"

Etelvino Trava a Batalha da Sobrevivência

"Complot" Contra o Nordeste Nos Bastidores do "Esquema"

História de Uma Luta de Alas Que Explode às Vésperas da Sucessão — O Verdadeiro Significado da Candidatura Cordeiro de Farias — O "Esquema" Dos Caminhos em Funcionamento Como Arma de Intimidação — Por Que Agamemnon Não Foi Eleito Deputado Federal — Onde de Desmoralização em Benefício de Interesses Inconfessáveis — A Posição do Governador Etelvino Lins — (Leia Reportagem de JOSIMAR MOREIRA, Exclusiva Para ULTIMA HORA, na Página Quatro)

Canabert, no Momento Exato de Sua Vitória

"TODOS ESTAMOS UNIDOS E O EXÉRCITO É UM SÓ"

"Não me Considero Vencedor, Nem Considero Vencido", Declara o Chefe da Chapa Eleitoral. Antes Para a Diretoria do Clube Militar, Durante o Escrutínio 54/56 — Os Concorrentes Abandonaram-se Num Gesto de Esportividade e Comprometimento Democrático — Detalhe Curioso: a "Família Dos Candidatos" — Canabert Votou em Canabert — Considerando Sua a Votação de Lamarque, Dadas as Condições de Improvisação — Densa Candidatura — Absorção de 60% — Resultado Final: Canabert, 7.145; Lamarque, 3.499 — (Leia na Segunda Página deste Caderno)

Por Trás da Cortina

Eurilo Duarte

- 1 - VIEIRA DE MELO RESPONDE A ANTONIO BALBINO
- 2 - O CARIOCA VAI ASSISTIR A UM GRANDE DUELO DE PROPAGANDA POLITICA
- 3 - ESTRANHO SILENCIO DOMINA EM S. PAULO

— "São muito elogiáveis os conceitos emitidos pelo Ministro Antônio Balbino quanto à necessidade da disciplina partidária. Mas não creio que S. Exa. seja pessoa indicada ou disposta de credenciais para argumentar contra a quebra dessa disciplina. Ele próprio, há poucos meses, deu o maior exemplo de indisciplina partidária de que tenho notícia, quando firmou um pacto com outras agremiações, na Bahia, sem ouvir seus correligionários nem mesmo incluir seu Partido, que também é o meu, o PSD" — disse a este jornalista, ontem, o Deputado federal Tarcísio Vieira de Melo, um dos mais expressivos elementos da bancada baiana no Congresso.

Acha que a escolha do nome de Simões Filho como candidato do PSD, ao Governo daquele Estado representa uma feliz solução para o problema sucessório local. Fiel pelo Governador Regis Pacheco, essa escolha torna-se ainda mais efetiva, dada a condição de presidente do pesadismo baiano desse governante.

A respeito da propaganda maior de que Antônio Balbino poderia dispor na Convenção do PSD, Vieira de Melo francamente não lhe dá crédito. "Se isto fosse verdadeiro, o vitorioso na última convenção seria o Ministro, e não o Governador".

Certo, depois que se desligou do Partido Sindicalista e cessou de fazer ataques ao PSD, através de "O Imparcial", Antônio Balbino começou a fazer bons amigos no pesadismo transferindo-se para essa agremiação, onde foi encontrar políticos que estavam no PSD desde a primeira hora, como Simões Filho e o próprio Deputado Vieira de Melo.

Além do mais, não se acredita nos círculos políticos baianos que o Ministro da Educação apresente razões justas para, de próprio impulso, impugnar a candidatura de Simões Filho, em face, mesmo, da ampla receptividade encontrada no esse nome. Alguns observadores não afastam, ainda, a possibilidade de Antônio Balbino apoiar o companheiro mais antigo, tanto de Partido como de atividades políticas na Bahia.

2 - Como parte do plano nacional do PSD para as campanhas eleitorais deste ano e de 1955, acabou de ser eleito presidente da Comissão de Propaganda do Partido o político carioca Jurandir Pires Ferreira. Podemos informar, com absoluta segurança, que vários processos de propaganda política, inéditos entre nós, serão aplicados ao longo do país, e principalmente nesta Capital.

Isso é tanto mais importante quanto se sabe que Ademar de Barros promete, também, tomar atitude semelhante com a aplicação de ampla verba para esse fim.

Diante disso, é lícito prever-se que a campanha eleitoral será realizada, mormente nesta Cidade em moldes sensacionais, com o duelo da moderna propaganda política.

3 - Estranho, o silêncio paulista. Depois de quase meio ano marcando o noticiário político do país, de repente São Paulo sai do cartaz, que estaria acontecendo? Causa dos políticos, viciados nos caminhos de entendimento, ou simples tregua para nova arrancada confusionista? Que sabe um pobre repórter no imprevisível claro-escuro da política bandeirante?

Movimentos conhecidos flocaram no nome de Vladimir Toledo Piza. Daí até esta parte não há referências a posteriores conversações. Apenas, essa calma e de desconforto e muitas barbas políticas já estão de molho...

Tenente Gregório Fora de Perigo

O Tenente Gregório Fortunato, chefe da Segurança Pessoal do Presidente da República, foi realmente acometido de um princípio de enfarto do miocárdio, mas graças a recursos médicos o perigo passou. Na manhã de hoje, o Tenente Gregório apresentava melhoras.



ABRAÇOS DOS GENERAIS DE MARROM — Canrobert Pereira da Costa e Lamartine Paes Leme, ambos vestidos de tropical mar, em (a única diferença era o lenço branco do primeiro), abraçam-se no espaço reservado à imprensa, nas galerias do Clube Militar, logo após ser conhecida a vitória do candidato da Cruzada Democrática.

CANROBERT, NO MOMENTO EXATO DE SUA VITÓRIA:

"TODOS ESTAMOS UNIDOS E O EXÉRCITO É UM SÓ"

"Não me Considero Vencedor, Nem Considero Ninguém Vencido", Declara o Cabeça da Chapa Eleita, Ontem, Para a Diretoria do Clube Militar, Durante o Bêniô 54/56 — Os Concorrentes Abraçaram-se, Num Gesto de Esportividade e Compreensão Democrática — Detalhe Curioso: a "Farda dos Candidatos" — Caiado de Castro Votou em Canrobert — Considerada Boa a Votação de Lamartine, Dadas as Condições de Improvisação Dessa Candidatura — Abstenção de 40% — Resultado Final: Canrobert, 7.145; Lamartine, 4.000 Votos

"Vitoriosos nas eleições, não desejo saber, agora, quem era da Cruzada Democrática ou não; quem votou em mim ou não. Todos estamos unidos e o Exército é um só. Por isso, não me considero vencedor, nem considero ninguém vencido" — declarou na madrugada de hoje, a ULTIMA HORA, o General Canrobert Pereira da Costa, no exato momento em que era conhecida a vitória de sua chapa no pleito que elegeu a nova diretoria do Clube Militar para o biênio 54-56. Essa vitória era esperada dada as condições que cercaram a candidatura da Cruzada Democrática e a apuração final apresentou como resultado: Canrobert, 7.145; Lamartine, 4.000 — uma diferença, portanto, de 3.145 em favor do Ministro da Guerra do Governo Dutra.

Deve Servir de Exemplo

Num gesto de esportividade e elevada compreensão democrática, o General Lamartine Paes Leme foi cumprimentar seu colega Canrobert Pereira da Costa quando este se encontrava no Clube, trocando ambos forte abraço. Falando a jornalistas e emissoras, nesse momento, os dois rivais no pleito foram unânimes em salientar que aquilo servia de exemplo ao país, no que diz respeito a como devem ser realizadas eleições: clima de cordialidade e prestígio ao resultado das urnas, seja qual ele for.

Faltou o Lenço Branco

Desde cedo, os dois candidatos passaram a assistir à apuração, iniciada às 21 horas, quando foi encerrado o período de recebimento dos votos. Curioso, tanto Canrobert como Lamartine estavam com roupa marrom, rapados da mesma cor, camisa branca, meia branca e gravata marrom, com bolinhas. Chegou-se a chamar "farda dos candidatos". A única diferença era que Canrobert usava um lenço branco e Lamartine usava um lenço marrom. O repórter da ULTIMA HORA lembrou a coincidência, os presentes riram e Canrobert explicou:

— Aliás, Lamartine e eu devíamos desconfortar da roupa marrom, pois dizem que dá azar...

Caiado de Castro Votou em Canrobert

Iniciada às 10 horas da manhã, a votação transcorreu dentro da maior normalidade, mas não atingiu ao nível do comparecimento esperado. A abstenção foi de 40%, aproximadamente. Durante o dia, participaram das filas para as urnas diversos chefes militares, como os Generais Nelson de Melo, Calisto de Castro, (chefe da Casa Militar da Presidência da República), Sousa Danças, Eduardo Gomes e Cláudio do Espírito Santo Rezende, que votaram abertamente na chapa Canrobert.

O Ministro da Guerra, General Zenóbio da Costa, também

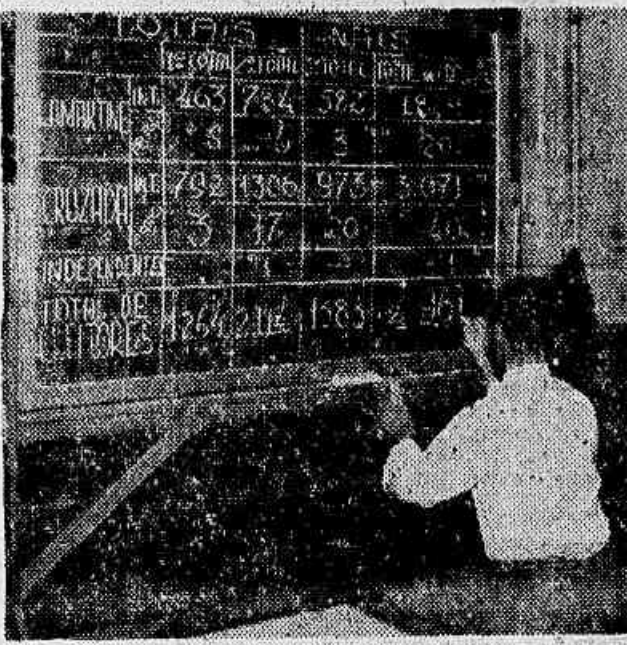
cumpriu o seu dever de sócio e da mesma maneira o General Mendes de Moraes e o Prefeito Dúrcio Cardoso. Não foi notado o comparecimento do Marechal Eurilo Dutra, nem dos Ministros Renato Guilhot e Nero Moura, titulares das pastas da Marinha e da Aeronáutica.

Considerada Boa, a Votação de Lamartine

Observadores neutros, numam de bom a votação do General Lamartine. Além de ser um nome muito mais conhecido, Ministro da Guerra durante todo o Governo anterior, com propaganda lançada há mais de um ano e com o trabalho eleitoral da Cruzada Democrática, Canrobert afirmava-se o mais provável vencedor. Todos esses fatores colocavam-no, na verdade, numa posição privilegiada. Já a candidatura de Lamartine Paes Leme, teve todo aspecto de improvisação. Daí a surpresa de muitos em face da quantidade de votos obtida por esse chefe militar. Realmente, previa-se uma diferença muito maior em favor da chapa Canrobert.

A Diretoria Eleita

Está assim constituída a nova Diretoria do Clube Militar: General Canrobert Pereira da Costa, Presidente; General Juarez do Nascimento Fernandes



MARCA DA APURAÇÃO — A proporção que os operadores foram colocando o seu trabalho, os votos eram lançados na máquina de contagem automática. Ao fim de cada apuração parcial, fixavam-se os totais no quadro negro, como mostra a foto

Favora, 1.º Vice-Presidente: General Pedro Leonardo de Campos. 2.º Vice-Presidente: Major Plínio Pitaluga, Diretor-Secretário; Capitão Natalício Acioly dos Santos, Diretor-Tesoureiro; Coronel Jurandir Bizarria Mamede, Diretor do Departamento Cultural; Major Celso dos Santos Meyer, Diretor do Departamento Desportivo.

General José Osvaldo Fonseca, Diretor da Motta, Diretor do Departamento Cooperativo; e Tenente-Coronel Marllio Maia dos Santos, Diretor do Departamento Recreativo.

Na mesma chapa, foram eleitos os Conselhos Deliberativo e Fiscal.

CONCORRIDO O EMBARQUE DO GOVERNADOR DA BAHIA

No Galeão o Sr. Simões Filho e Vários Parlamentares — O Sr. Regis Pacheco Desenvolverá Demarques Com Outros Partidos em Torno do Nome do Candidato Possedista

O Governador Regis Pacheco regressou esta manhã a Salvador. Acharam-se no Galeão, ao seu embarque, os Srs. Simões Filho, o Deputado Vieira de Melo, vários outros parlamentares e correligionários do governador.

A reportagem foi all informada de que o Sr. Regis Pacheco já tomou as primeiras providências para um entendimento com outras agremiações políticas, em torno do nome do Sr. Simões Filho à sucessão baiana, indicando, aliás, pelo próprio Governador Em Salvador, prosseguirá as "demarques", e no dia 12 de junho, quando se reunir a Convenção do PSD, será apresentado o nome do ex-Ministro da Educação.

Em companhia do Sr. Regis Pacheco, além do seu secretário particular, Sr. Walfrido Moreira, viajou o Sr. Nelson Carneiro.

43-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"

MENTIRA DO SINDICATO

O Sindicato da Mentira, ontem, com mais uma intriga. Trombeteou, pelas colunas dos seus órgãos oficiais, que o Sr. Ademar de Barros, Visor do Rio, nos próximos dias, com a finalidade de lançar a candidatura do General Mendes de Moraes, ao Senado, na legenda do Partido Social Progressista. A notícia, esparsa, uma mentira. Pura e simples mentira. ULTIMA HORA pode informar que não existe, sequer, o menor entendimento entre os dois homens públicos, visando qualquer iniciativa.

Acareação Entre Deputados e Funcionários da Asembleia

Continuam Apoiando e Opinião Paulista e Escândalo em Torno do Negociado Com o Projeto Dos Fiscais de Renda do Estado

S. PAULO, 20 (Sincursal) — Ainda perdura no espírito da opinião pública de São Paulo o efeito dos acontecimentos desenvolvidos na Assembleia em torno da negociação com o projeto que concede facilidades a fiscais de rendas do Estado.

Ontem, a senhoria de nome Isa, apontada como "pivot" e uma das responsáveis pelos acontecimentos, principalmente no que tange à quantia de um milhão de cruzeiros que lhe teria sido entregue, declarou a ULTIMA HORA, que nunca estivera com o Deputado Ferreira Kaffer, não o conhecendo pessoalmente. Afirmou peremptoriamente ser uma infâmia, uma injúria o que publicou a seu respeito a revista "O Cruzeiro".

Estamos seguramente informados de que hoje ou amanhã, o mais tardar, será feita a acareação entre a funcionária da Assembleia Legislativa e o Sr. Juvenal de Guedes, os deputados envolvidos segundo a publicação daquela revista.

O Deputado Rogé Ferreira, Vice-Presidente da Comissão de Inquérito designada para apurar os fatos, afirmou-nos não poder antecipar a conclusão da comissão, mas reafirmou que existem mesmo no processo, pessoas envolvidas e que só depois de terminado o prazo de 140 horas é que se poderá apurar as responsabilidades.

Afirmou-se, por outro lado, que os deputados desejam esclarecimentos como poderia o processo, ter escapado da Comissão e ir às mãos do repórter que o publicou, em caráter de escândalo, os fatos que vêm agitando o ambiente político de São Paulo.

O Governador Regis Pacheco Visitou o Repórter Moreira

O Sr. Walfrido Moreira, Secretário do Governador Regis Pacheco, visitou na tarde de ontem o repórter Nestor Moreira, em seu leito de dor no Hospital Miguel Couto.

A visita ao jornalista, vítima da sanha policial, foi feita em seu próprio nome e no do Governador da Bahia, que muito tem se interessado pelo estado de saúde do repórter. Sabe-se também que o Sr. Regis Pacheco se manifestou com veemência contra o atentado.

Reunem-se Amanhã os "Barnabés"

Realizar-se-á amanhã, às 19 horas, mais uma reunião ordinária da Comissão Central Pro-Aumento de Vencimentos dos Funcionários Públicos.

Todos os membros da Comissão estão convocados para essa reunião, que terá lugar na sede da UNSP, à avenida Rio Branco 277, 14.º andar, sala 1406.

O Dia do Presidente



dezes trabalhadores em indústrias de vários Estados

ADIAMENTO DAS ELEIÇÕES SINDICAIS

Foi o que se pode chamar uma conversa franca, local e sem protocolos a que Vargas manteve ontem, durante cerca de quarenta minutos, com os presidentes e representantes de algumas das poderosas organizações sindicais do Rio de Janeiro, que foram ao Catete apresentar várias reivindicações ao Chefe do Governo.

Achavam-se presentes os representantes do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica de São Paulo, do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica e Produção de Gás do Rio de Janeiro, do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas de Santos, São Vicente e Guarujá, do Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas Telefônicas de São Paulo e outros. Foram entregues ao Presidente vários memoriais tratando dos seguintes assuntos: Inquérito administrativo na CAP dos Serviços Públicos de Santos, no qual são feitas restrições à atuação do Diretor do DNPS; sobre a situação da Subdelegacia do Trabalho de Cubatão; plebiscito para indicação do Presidente da CAP dos Serviços Públicos de Santos; entrega da Presidência da CAP dos Empregados Telefônicos a um seguidado de preferência sindicalizado; fusão das Calças e outras questões de previdência social; reforço de verbas para atender ao funcionamento da Carteira Federal e Empréstimos Simples da Caixa de Serviços Públicos do Distrito Federal.

Durante a longa conversa mantida com Vargas, que fez várias perguntas procurando informar-se sobre vários aspectos do movimento sindical, sobretudo em face das próximas eleições, foi abordado também o problema do adiamento do pleito para a renovação dos mandatos dos dirigentes sindicais, tendo o Ministro do Trabalho, presente à audiência, se encarregado de estudar o assunto e apresentar um parecer ao Chefe do Governo em seu próximo despacho.

AGENDA

Despacharam ontem os Ministros Osvaldo Aranha, da Fazenda e Hugo de Faria, Ministro do Trabalho e, em conferência, o Sr. José Maria Alkimim, Presidente do Banco do Brasil.

Seguiram-se várias audiências: O Sr. Tarcísio de Miranda, Vice-Governador do Estado do Rio.

O Embaixador da Itália e uma comissão de industriais italianos.

O Sr. José Conrado Veiga, que ofertou ao Chefe do Governo um valioso presente.

DESAPROPRIAÇÃO E ENCAMPACÃO

Estêve ontem no Palácio do Catete o Deputado Euzébio Rocha.

A propósito, o combativo

UM TELEGRAMA DE ESTILLAC

O General Estillac Leal, Comandante da Zona Militar Centro, com sede em São Paulo dirigiu o seguinte telegrama ao Presidente Vargas: Representante de Vossa Excelência na inauguração da Fábrica Nacional de Pincelinhos, tive a satisfação de ouvir de Sr. Alexander Fleming as seguintes palavras: "Aprendo minhas obrigações ao povo brasileiro por alto padrão ético que encontro nesta grande indústria". E o nosso pátrio Sr. Cândido Fontoura houve por bem reconhecer que o apoio e o interesse que recebeu de V. Exa. é mais uma prova do grande entusiasmo do seu governo por tudo quanto representa progresso para o país e contribua para a sua independência econômica".

TRIBUTAÇÃO ATE DE 150 POR CENTO EM ARTIGOS DE CROA

Frisando que se trata de uma reforma de emergência — que deverá oportunamente ser substituída pela nova Tarifa das Alfândegas já em elaboração — o Presidente Vargas acaba de encaminhar ao Congresso um projeto de lei em que propõe a alteração das tarifas alfandegárias, notadamente as que incidem sobre artigos de luxo ou similares de fabricação nacional.

De acordo com o projeto, fica estabelecida uma taxa básica da ordem de 50% "ad valorem" sobre o valor total em cruzeiros, para a cobrança de direi-

A SUCESSÃO NO ESTADO DO RIO

O problema da sucessão no Estado do Rio de Janeiro tem longevidade notória, durante a conferência que mantiveram ontem os Srs. Roberto Silveira, governador, e Tarcísio Miranda, deputado, em companhia do Deputado Roberto Silveira, líder da PTB na Assembleia do Estado do Rio.

SERVIÇOS DE ALTA PRIORIDADE

Vargas considerou "serviços de alta prioridade" as obras públicas municipais que estão sendo realizadas, através de subvenções, auxílios, financiamentos para a solução dos problemas do abastecimento de água, energia elétrica, etc.

MAIS CINQUENTA MILHÕES DE CRUZEIROS PARA O REAPARELHAMENTO DA CENTRAL

No seu longo despacho de ontem (mais de duas horas) o Ministro Osvaldo Aranha tratou com Vargas, entre outros assuntos, (e o Chefe do Governo aprovou a medida) da inclusão na proposta orçamentária para 1956, da quantia de cinquenta milhões de cruzeiros destinada às despesas referentes à complementação do reaparelhamento da Central do Brasil.

Como se sabe, desde janeiro último foi aprovado pelo Presidente o plano elaborado com esse fim (o reaparelhamento de nossa principal ferrovia) pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos estabelecida, para o financiamento em dólares, um crédito para as obras previstas. Já foram contratados o empréstimo em dólares, como o Banco Internacional e a aquisição de trens unidades à Metropolitan-Vickers, o Conselho de Administração do Banco Nacional de Desenvolvimento já aprovou, por sua vez, um empréstimo superior a 275 milhões de cruzeiros destinado ao fricte marítimo dos carros importados, a aquisição de cem carros, no Brasil, ao equipamento e melhoramento da via permanente e a remodelação dos carros usados.

E como o reembolso do Banco poderá ser feito por dotações orçamentárias a serem consignadas na forma legal vigente, Vargas aprovou ontem a inclusão da dotação de 50 milhões de cruzeiros na proposta orçamentária de 1956, contemplando, assim, o total correspondente ao vulto do empréstimo que é superior a duzentos milhões de cruzeiros.

PARA UM FUNCIONALISMO QUE NÃO DISPÕE DE RESERVAS FINANCEIRAS

sobre os similares com variações para os casos em que preexistia complemento de tributação. Os artigos de luxo sofreram tributação de 80%, 100% e até 150%.

Do novo sistema resultará, sem dúvida, um grande desestímulo para importação de artigos de luxo, em benefício de um abastecimento mais satisfatório e em moeda estrangeira menos cara dos artigos e produtos mais indispensáveis ao nosso desenvolvimento econômico.

O GOZO DE LICENÇA ESPECIAL EQUIVALE A NOVA MODALIDADE DE "OCIO REMUNERADO"

Estará na ordem do dia da sessão de amanhã da Câmara dos Deputados, para segunda discussão, o projeto do Deputado Paulo Sarazate, que trata da conversão da licença especial do funcionalismo em prêmio pecuniário, desde que assim o deseje o militar da ativa ou servidor civil que a ela seja titular.

Para receber o prêmio — determina a proposição — a interessado fará um requerimento, tanto de declaração de que opta pela importação em dinheiro e solicitando o pagamento de quantia correspondente aos vencimentos do período de licença especial a que tenha direito, PARECER FAVORÁVEL.

O projeto do Deputado Paulo Sarazate conta com pareceres favoráveis da Comissão de Serviço Público e da Comissão de Legislação Social. A Comissão de Constituição e Justiça igualmente nada achou de inconstitucional, nem inconveniente na proposição, como aconteceu o relator, Deputado Tasso Dutra.

Várias emendas foram, porém, apresentadas das diversas Comissões, visando apenas a deixar mais clara a redação do projeto. Uma das emendas, aceitas determina que o servidor militar especial, em atividade, não receberá licença especial metida em dinheiro e a outra parte em férias mesmo.

PRECEDENTES DA MEDIDA

Relatando a proposição na Comissão de Finanças, o Deputado Osvaldo Fonseca, em fundamentado parecer aceito por aquele órgão técnico, concluiu: "Sou pela aprovação do projeto, tendo em vista os argumentos da sua justificativa e os que, em seu abono, oferecem as Comissões técnicas que a respeito já se manifestaram, inclusive a invocação de precedente apontado pela Comissão de Serviço

Público, isto é, a existência de modelo semelhante em favor dos servidores do Banco do Brasil e das Calças Econômicas.

Realmente, na justificativa do seu parecer, a Comissão de Serviço Público, o Deputado Lopo Coelho, assinala: "como administrativas e administrativas, ou nos corpos militares, esse determino da normalidade do serviço."

VANTAGEM PARA O SERVIÇO

A transformação da licença especial em prêmio pecuniário é mais interessante para o serviço público, o qual vem sofrendo sensivelmente os efeitos negativos das continuas substituições decorrentes de licenças nas repartições administrativas, ou nos corpos militares, esse determino da normalidade do serviço.

Por outro lado, sendo um prêmio — afirma o Sr. Paulo Sarazate — não tem, a licença especial, os fundamentos de ordem higiénica que justificam a concessão das férias e que são os mesmos, tanto no campo da legislação administrativa como na legislação do trabalho social.

LUCRAR O FUNCIONÁRIO

Na expressiva maioria dos casos, o militar e o servidor civil vivem exclusivamente de seus vencimentos mensais, não dispondo de reservas financeiras que lhes permitam gozar os seus meses de licença especial fora do seu meio, como seria de desejar, desfrutando um padrão de vida superior ao normal. Desta sorte, o gozo de licença especial equivale, de fato, a uma nova modalidade de "ocio remunerado", que muitas vezes não chega a ser um prêmio para o funcionário, o qual deste modo, nada ganha, nem direta nem indiretamente, com o seu afastamento do serviço.

Edmar Morel e Jader Neves, em Sensacional "Furo" de ULTIMA HORA, Documentam os Horrores Dos Xadrezes Distritais da Capital da República: CENAS QUE LEMBRAM MONSTRUOSIDADES TÍPICAS DOS CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO!

Tormentos, Criminosos e Ladrões Misturados em Negrão Cárceles Com Pequenas Comissões e Delinquentes Aliados Não Julgados — Roubo Por Bando; Por Não Nover Como Para Todos — Delinquentes de Tuberculose e Desnutrição; Alunos Assaltados em Cubículos Onde Mal Cuidam Tão Rápidos — Portadores de Nervosidade Moléstias Contagiosas em Promiscuidade Com Mulheres e Crianças — "Em Defesa de Ser Votados, São Ratos" — A Reforma do Aparelhamento Policial Não Pode Mais Ser Retardada

(Reportagem de EDMAR MOREL — Fotos de JADER NEVES, Exclusivas de ULTIMA HORA)

NUNCA um país, mesmo a Abissínia ou qualquer conchudo da União Sul-Africana, atingiu a um grau de degradação humana tão repulante quanto o Brasil, em maio de 1954, em plena Capital Federal, quando, surpreendamos, dentro da madrugada, várias vezes, grupos de homens, como variáveis em lata, metidos nos xadrezes das Delegacias Distritais a espera da Justiça ou da morte. A morte é o caminho mais curto.

As cenas são distantes, faltam palavras para acompanhar a documentação fotográfica. Em meio daquela gente amassada, como ração no matadouro, sentamos de um lado, com os cabelos brancos: — Estamos apressados, um vídeo!

As cenas são distantes, faltam palavras para acompanhar a documentação fotográfica. Em meio daquela gente amassada, como ração no matadouro, sentamos de um lado, com os cabelos brancos: — Estamos apressados, um vídeo!

As cenas são distantes, faltam palavras para acompanhar a documentação fotográfica. Em meio daquela gente amassada, como ração no matadouro, sentamos de um lado, com os cabelos brancos: — Estamos apressados, um vídeo!

As cenas são distantes, faltam palavras para acompanhar a documentação fotográfica. Em meio daquela gente amassada, como ração no matadouro, sentamos de um lado, com os cabelos brancos: — Estamos apressados, um vídeo!

As cenas são distantes, faltam palavras para acompanhar a documentação fotográfica. Em meio daquela gente amassada, como ração no matadouro, sentamos de um lado, com os cabelos brancos: — Estamos apressados, um vídeo!

As cenas são distantes, faltam palavras para acompanhar a documentação fotográfica. Em meio daquela gente amassada, como ração no matadouro, sentamos de um lado, com os cabelos brancos: — Estamos apressados, um vídeo!

As cenas são distantes, faltam palavras para acompanhar a documentação fotográfica. Em meio daquela gente amassada, como ração no matadouro, sentamos de um lado, com os cabelos brancos: — Estamos apressados, um vídeo!

As cenas são distantes, faltam palavras para acompanhar a documentação fotográfica. Em meio daquela gente amassada, como ração no matadouro, sentamos de um lado, com os cabelos brancos: — Estamos apressados, um vídeo!

As cenas são distantes, faltam palavras para acompanhar a documentação fotográfica. Em meio daquela gente amassada, como ração no matadouro, sentamos de um lado, com os cabelos brancos: — Estamos apressados, um vídeo!

As cenas são distantes, faltam palavras para acompanhar a documentação fotográfica. Em meio daquela gente amassada, como ração no matadouro, sentamos de um lado, com os cabelos brancos: — Estamos apressados, um vídeo!

As cenas são distantes, faltam palavras para acompanhar a documentação fotográfica. Em meio daquela gente amassada, como ração no matadouro, sentamos de um lado, com os cabelos brancos: — Estamos apressados, um vídeo!

As cenas são distantes, faltam palavras para acompanhar a documentação fotográfica. Em meio daquela gente amassada, como ração no matadouro, sentamos de um lado, com os cabelos brancos: — Estamos apressados, um vídeo!

As cenas são distantes, faltam palavras para acompanhar a documentação fotográfica. Em meio daquela gente amassada, como ração no matadouro, sentamos de um lado, com os cabelos brancos: — Estamos apressados, um vídeo!

As cenas são distantes, faltam palavras para acompanhar a documentação fotográfica. Em meio daquela gente amassada, como ração no matadouro, sentamos de um lado, com os cabelos brancos: — Estamos apressados, um vídeo!

As cenas são distantes, faltam palavras para acompanhar a documentação fotográfica. Em meio daquela gente amassada, como ração no matadouro, sentamos de um lado, com os cabelos brancos: — Estamos apressados, um vídeo!

As cenas são distantes, faltam palavras para acompanhar a documentação fotográfica. Em meio daquela gente amassada, como ração no matadouro, sentamos de um lado, com os cabelos brancos: — Estamos apressados, um vídeo!

As cenas são distantes, faltam palavras para acompanhar a documentação fotográfica. Em meio daquela gente amassada, como ração no matadouro, sentamos de um lado, com os cabelos brancos: — Estamos apressados, um vídeo!

As cenas são distantes, faltam palavras para acompanhar a documentação fotográfica. Em meio daquela gente amassada, como ração no matadouro, sentamos de um lado, com os cabelos brancos: — Estamos apressados, um vídeo!

As cenas são distantes, faltam palavras para acompanhar a documentação fotográfica. Em meio daquela gente amassada, como ração no matadouro, sentamos de um lado, com os cabelos brancos: — Estamos apressados, um vídeo!

As cenas são distantes, faltam palavras para acompanhar a documentação fotográfica. Em meio daquela gente amassada, como ração no matadouro, sentamos de um lado, com os cabelos brancos: — Estamos apressados, um vídeo!

As cenas são distantes, faltam palavras para acompanhar a documentação fotográfica. Em meio daquela gente amassada, como ração no matadouro, sentamos de um lado, com os cabelos brancos: — Estamos apressados, um vídeo!

As cenas são distantes, faltam palavras para acompanhar a documentação fotográfica. Em meio daquela gente amassada, como ração no matadouro, sentamos de um lado, com os cabelos brancos: — Estamos apressados, um vídeo!

As cenas são distantes, faltam palavras para acompanhar a documentação fotográfica. Em meio daquela gente amassada, como ração no matadouro, sentamos de um lado, com os cabelos brancos: — Estamos apressados, um vídeo!

As cenas são distantes, faltam palavras para acompanhar a documentação fotográfica. Em meio daquela gente amassada, como ração no matadouro, sentamos de um lado, com os cabelos brancos: — Estamos apressados, um vídeo!

As cenas são distantes, faltam palavras para acompanhar a documentação fotográfica. Em meio daquela gente amassada, como ração no matadouro, sentamos de um lado, com os cabelos brancos: — Estamos apressados, um vídeo!

As cenas são distantes, faltam palavras para acompanhar a documentação fotográfica. Em meio daquela gente amassada, como ração no matadouro, sentamos de um lado, com os cabelos brancos: — Estamos apressados, um vídeo!

As cenas são distantes, faltam palavras para acompanhar a documentação fotográfica. Em meio daquela gente amassada, como ração no matadouro, sentamos de um lado, com os cabelos brancos: — Estamos apressados, um vídeo!

As cenas são distantes, faltam palavras para acompanhar a documentação fotográfica. Em meio daquela gente amassada, como ração no matadouro, sentamos de um lado, com os cabelos brancos: — Estamos apressados, um vídeo!

As cenas são distantes, faltam palavras para acompanhar a documentação fotográfica. Em meio daquela gente amassada, como ração no matadouro, sentamos de um lado, com os cabelos brancos: — Estamos apressados, um vídeo!

As cenas são distantes, faltam palavras para acompanhar a documentação fotográfica. Em meio daquela gente amassada, como ração no matadouro, sentamos de um lado, com os cabelos brancos: — Estamos apressados, um vídeo!

As cenas são distantes, faltam palavras para acompanhar a documentação fotográfica. Em meio daquela gente amassada, como ração no matadouro, sentamos de um lado, com os cabelos brancos: — Estamos apressados, um vídeo!

As cenas são distantes, faltam palavras para acompanhar a documentação fotográfica. Em meio daquela gente amassada, como ração no matadouro, sentamos de um lado, com os cabelos brancos: — Estamos apressados, um vídeo!

As cenas são distantes, faltam palavras para acompanhar a documentação fotográfica. Em meio daquela gente amassada, como ração no matadouro, sentamos de um lado, com os cabelos brancos: — Estamos apressados, um vídeo!

As cenas são distantes, faltam palavras para acompanhar a documentação fotográfica. Em meio daquela gente amassada, como ração no matadouro, sentamos de um lado, com os cabelos brancos: — Estamos apressados, um vídeo!

As cenas são distantes, faltam palavras para acompanhar a documentação fotográfica. Em meio daquela gente amassada, como ração no matadouro, sentamos de um lado, com os cabelos brancos: — Estamos apressados, um vídeo!

As cenas são distantes, faltam palavras para acompanhar a documentação fotográfica. Em meio daquela gente amassada, como ração no matadouro, sentamos de um lado, com os cabelos brancos: — Estamos apressados, um vídeo!

As cenas são distantes, faltam palavras para acompanhar a documentação fotográfica. Em meio daquela gente amassada, como ração no matadouro, sentamos de um lado, com os cabelos brancos: — Estamos apressados, um vídeo!

As cenas são distantes, faltam palavras para acompanhar a documentação fotográfica. Em meio daquela gente amassada, como ração no matadouro, sentamos de um lado, com os cabelos brancos: — Estamos apressados, um vídeo!

As cenas são distantes, faltam palavras para acompanhar a documentação fotográfica. Em meio daquela gente amassada, como ração no matadouro, sentamos de um lado, com os cabelos brancos: — Estamos apressados, um vídeo!

As cenas são distantes, faltam palavras para acompanhar a documentação fotográfica. Em meio daquela gente amassada, como ração no matadouro, sentamos de um lado, com os cabelos brancos: — Estamos apressados, um vídeo!

As cenas são distantes, faltam palavras para acompanhar a documentação fotográfica. Em meio daquela gente amassada, como ração no matadouro, sentamos de um lado, com os cabelos brancos: — Estamos apressados, um vídeo!

As cenas são distantes, faltam palavras para acompanhar a documentação fotográfica. Em meio daquela gente amassada, como ração no matadouro, sentamos de um lado, com os cabelos brancos: — Estamos apressados, um vídeo!

As cenas são distantes, faltam palavras para acompanhar a documentação fotográfica. Em meio daquela gente amassada, como ração no matadouro, sentamos de um lado, com os cabelos brancos: — Estamos apressados, um vídeo!

As cenas são distantes, faltam palavras para acompanhar a documentação fotográfica. Em meio daquela gente amassada, como ração no matadouro, sentamos de um lado, com os cabelos brancos: — Estamos apressados, um vídeo!

As cenas são distantes, faltam palavras para acompanhar a documentação fotográfica. Em meio daquela gente amassada, como ração no matadouro, sentamos de um lado, com os cabelos brancos: — Estamos apressados, um vídeo!

As cenas são distantes, faltam palavras para acompanhar a documentação fotográfica. Em meio daquela gente amassada, como ração no matadouro, sentamos de um lado, com os cabelos brancos: — Estamos apressados, um vídeo!

As cenas são distantes, faltam palavras para acompanhar a documentação fotográfica. Em meio daquela gente amassada, como ração no matadouro, sentamos de um lado, com os cabelos brancos: — Estamos apressados, um vídeo!

As cenas são distantes, faltam palavras para acompanhar a documentação fotográfica. Em meio daquela gente amassada, como ração no matadouro, sentamos de um lado, com os cabelos brancos: — Estamos apressados, um vídeo!

As cenas são distantes, faltam palavras para acompanhar a documentação fotográfica. Em meio daquela gente amassada, como ração no matadouro, sentamos de um lado, com os cabelos brancos: — Estamos apressados, um vídeo!

As cenas são distantes, faltam palavras para acompanhar a documentação fotográfica. Em meio daquela gente amassada, como ração no matadouro, sentamos de um lado, com os cabelos brancos: — Estamos apressados, um vídeo!

As cenas são distantes, faltam palavras para acompanhar a documentação fotográfica. Em meio daquela gente amassada, como ração no matadouro, sentamos de um lado, com os cabelos brancos: — Estamos apressados, um vídeo!

As cenas são distantes, faltam palavras para acompanhar a documentação fotográfica. Em meio daquela gente amassada, como ração no matadouro, sentamos de um lado, com os cabelos brancos: — Estamos apressados, um vídeo!



Aqui é o Pátio da Degradação. É parte dos 80 delinquentes presos na Delegacia de Vig. Ilândia. Dormem como bichos, em meio de tuberculose, tendo como leito um chão encharcado de urina. Isto é a assistência aos presos, em plena Capital Federal

a narrar Uma foi detida quando roubava remédios para o filho; a outra roubou para comprar alimentos para a mãe doente. Mas a menina-moça foi diferente.

Fui presa na Lapa, porque não quis dar dinheiro a eles! Chegamos ao 3.º Distrito, ao lado da Igreja de Santana, e não acreditamos estar numa dependência da polícia. É o único — e eles são 30 — que tem beliches de madeira armados nos xadrezes, com piso de madeira. É o único que tem lugar para o preso tomar banho de sol, enquanto nos demais e nas Delegacias Especializadas, todos apodrecem em vida.

O 13.º, nesta nossa ronda de miséria que terminou ao ralar do sol, é a nota desconcertante de um ambiente miserável. Tudo é limpo, impecavelmente limpo. Por que não acontece o mesmo nos demais Distritos?

DORMEM POR ETAPA, AGUARDANDO A SUA VEZ

O velho pardieiro da Praça da República, estava mergulhado no silêncio. Duas ou três mulheres bêbadas discutiam com um motorista na esquina, enquanto dois carros da Radiopatrulha chegavam de uma diligência. São três ou quatro xadrezes tão infames quanto os da Delegacia de Vigília, com a diferença de que o principal cubículo, uma fábrica de tuberculose, parecia não ter ninguém. É um verdadeiro calabouço que evoca a prisão de Tiradentes, cavada na rocha na Ilha das Cobras. Ficamos espantados por não ver uma só pessoa no seu interior. De súbito ouvimos vozes partidas do fundo da cela. Eram homens mergulhados na escuridão, em meio de restos de comida e pedaços de jornais. Deixaram de ser homens. São ratos. É indescritível o interior do cubículo.

Atrevessamos um pequeno pátio, onde muita gente descansava ao sol. Entramos num minúsculo cárcere. Lá es-

tavam 15 delinquentes dormindo, enquanto oito de pé, aguardavam a vez. E a dormida por etapa, tão comum nas cadeias superlotadas.

→ APELO AOS HOMENS DIGNOS ←

A nossa romaria pelos sórdidos antros da Polícia, alguns instalados a apenas cem metros da Avenida Rio Branco, que atentam contra a dignidade humana, estava finda. Chegou a vez de lançar um angustiante apelo aos homens dignos, no sentido de melhorar a nossa aparelhagem policial, herança do Brasil Colônia.

Não basta a presença de parlamentares nos desgraçados cubículos. Dirigimos um SOS aos homens de boa-vontade para que minorem os sofrimentos de centenas de homens, mulheres e crianças, que estão apodrecendo em vida.

Num país onde as verbas de assistência aos presos são muitas vezes cortadas em proveito de centros recreativos de caráter eleitoral e de tantas falsas sociedades de caridade, indústria que enriquece quadras de "gangsters", centenas de seres humanos apodrecem nos miseráveis cubículos de uma polícia desaparecida para a grande missão social que deveria exercer.



Que fizeram estes homens transformados em ratos pela Justiça? Comeram um delito e não foram para a Casa de Detenção. Estão num sórdido cubículo do Distrito, dormindo uns sobre os outros. Entre eles, muitos são egressos do famigerado SAM (Serviço de Assistência a Menores).



Surpreendidas em pleno sono, numa promiscuidade de porcos, estas mulheres estão presas há vários dias, no Distrito da Av. Nereu de Sá. Todas com moléstias contagiosas. Dormem sobre o concreto cru

Não Basta Mudar os Homens, Urge Reformar o Sistema

Que se Pode Esperar de Uma Polícia, Cuja Maioria de Funcionários Percebe Salários Miseráveis e cujo Aparelhamento Material Ainda Remonta, em Grande Parte, à Era Colonial?

NUM esforço de reportagem, cujo valor e oportunidade ressaltam nesta página, através o mais impressionante documento fotográfico já colhido em nossa imprensa, dentro dessas verdadeiras catacumbas de horror, representados pelos xadrezes das Delegacias desta Capital, os nossos companheiros Edmar Morel e Jader Neves, em sensacional "furo", trazem a público um dos mais horripilantes aspectos do problema policial de uma grande cidade como o Rio de Janeiro.

A reportagem que ULTIMA HORA divulga hoje vem completar a dolorosa observação feita pelo Ministro da Justiça, Senhor Tancredo Neves, em sua entrevista coletiva de ontem: "Que o sacrifício do repórter Moreira sirva, pelo menos, para apressar a reforma do nosso aparelhamento policial, transformando esse organismo numa expressão de nossa civilização e num símbolo de tranquilidade para o cidadão, cuja segurança e cuja vida, dele dependem".

E é num momento em que a emoção pública se encontra mobilizada em torno do leito do hospital de um modesto repórter, vítima da brutalidade policial, que uma reportagem como a que hoje divulgamos vem afirmar ainda mais a imperiosa necessidade de uma solução urgente e radical para tão grave problema.

Se a agressão a Moreira simbolizou a desproteção do cidadão face à selvageria e o sadismo de alguns policiais, as revelações de Morel e Jader, trazendo à luz do sol um documento irrefutável sobre a promiscuidade, a degradação, a nojeira em que são torturados diariamente dezenas de seres humanos, vítimas de bandos e ladrões, de doentes e homens, sádios, de menores e mulheres, essas revelações mostram que a reforma do sistema policial em nossa cidade não deve limitar-se apenas aos homens, mas, e principalmente a toda sua estrutura.

Não adianta agora querer saber de quem é a culpa desse deplorável estado de coisas. O essencial é procurar acabar com isso e elevar o nosso aparelhamento policial ao nível de um país civilizado. Não adianta apontar o dedo incriminador para Tancredo ou para Ancora, Getúlio ou Dutra: o horror vem de longe, e esta é a hora de enfrentá-lo decisivamente.

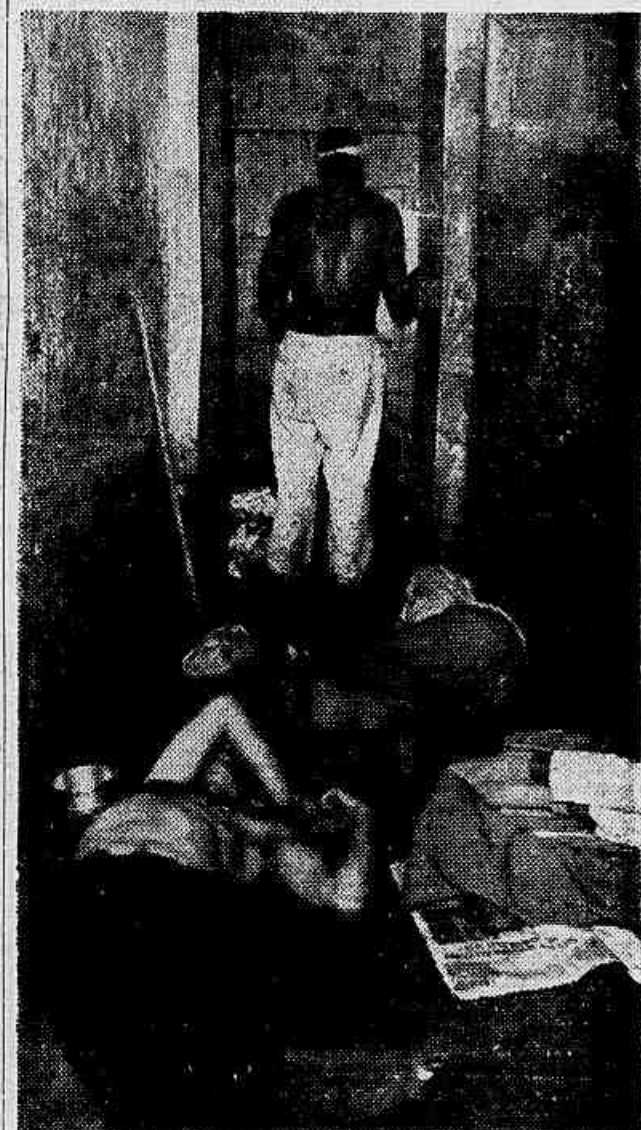
Que se pode exigir de uma polícia cuja enorme maioria de funcionários percebe mi-

seráveis salários, expostos por isso mesmo a todas as corrupções e tentações? Que se pode exigir de um aparelhamento policial que em pleno coração do País, bem ao lado de suas luxuosas praças e deslumbrantes palacetes, em plena Capital da República apresenta aos olhos de dois repórteres cenas que deixam longe as monstruosas recordações dos campos de concentração nazistas e que fazem empalidecer as aliciantes visões do Inferno de Dante?

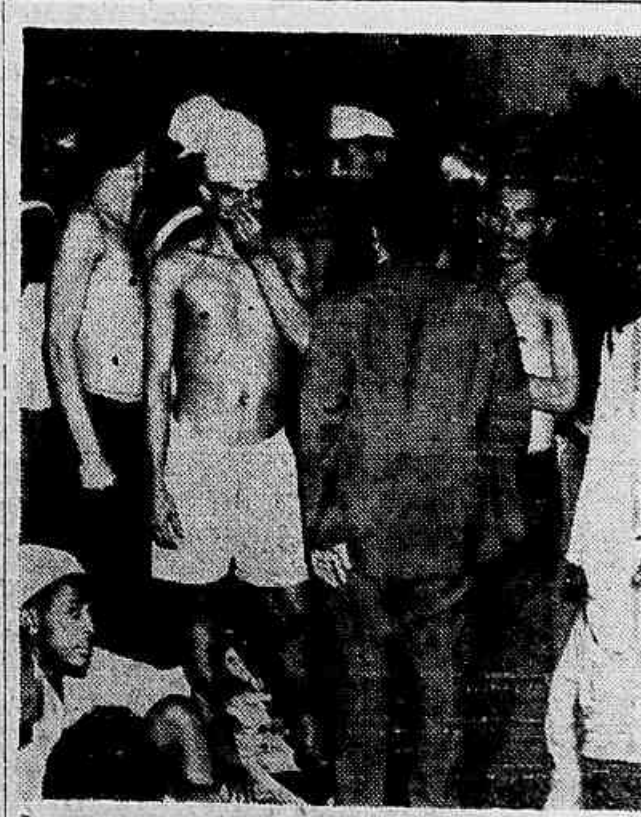
Que esta monstruosidade não pode continuar, estão todos de acordo. O Presidente da República, o Chefe de Polícia, o Ministro da Justiça, o Congresso, o leitor que lê esta reportagem, o próprio funcionário policial — e entre eles há muitos homens de bem — todos compreendem e sentem que o destino de um desses pobres molinhos do esgoto social de nossa cidade, pode ser amanhã o de um dos três milhões de caríacos que se veja envolvido, com ou sem culpa, em qualquer acidente e atirado numa sórdida delegacia distrital ou mesmo no xadrez da própria Polícia Central, durante dias e algumas vezes semanas, sem sol nem ar, asfixiados pela atmosfera pestilenta de um cubículo em que se acumulam, como verdadeiro gado humano, tuberculosos, ebrios, tarados, portadores das mais repelentes moléstias físicas e psíquicas. E, por outro lado, quanto criminoso primário, ainda apio a uma recuperação integral, não sai desse inferno preparado, agora sim, para o crime sem fronteiras?

Que venha esta anunciada reforma já e já. Que o elemento humano de nosso sistema policial seja devidamente selecionado e que condições de vida mais dignas lhes sejam proporcionadas para que possam cumprir sua alta missão social, livres da corrupção e da degradação em que muitos caíram involuntariamente. Que as verbas da Polícia — quantos milhões de cruzeiros não são desperdiçados por este organismo em ridículas campanhas, sem nenhum conteúdo e objetivo — que as verbas da Polícia sejam melhor aplicadas em sua estrutura material, renovando-se as suas repartições e construindo-se salas de depósito de presos com um mínimo de higiene, conforto e segurança a que qualquer ser humano, por mais desclassificado que seja, tem direito.

Este é o clamor que se ergue hoje por toda cidade. É este o apelo que parte do quarto do hospital em que se acha ainda em perigo de vida o repórter Nestor Moreira. É este o objetivo que levou dois repórteres de ULTIMA HORA, a vagarem durante duas noites consecutivas pelos escabrosos cubículos das nossas delegacias distritais e dali trazerem um documentário que, por si só, fala mais do que qualquer discurso, qualquer sermão, qualquer editorial.



Isto é o xadrez da Delegacia de Vigília, homens dormindo entre paredes sujas e fezes, com água putrefata e o chão sujo de sangue derramado pelos tuberculosos. Passem, homens dignos da espécie humana



O redator de ULTIMA HORA penetra no cortil dos delinquentes. A fedentina é tamanha que um dos presos tapa as narinas. Do grupo, quatro estão tuberculosos e um com doença de pele

DORMEM SOBRE O CIMENTO, SEMI-NUS E ESMAGADOS

Agora o ambiente melhora, ligeiramente, na Delegacia de Roubo e Furtos. Nos cubículos de 3 metros por 2, dormem quatro homens em cada um, todos no cimento e seminus. Diante do espelho, presenciado na Delegacia de Vigília, as celas da Delegacia de Roubo e Furtos são apartamentos de luxo, o que não impede encontrar, no xadrez maior, 12 delinquentes. Lá está Antônio Costa, tuberculoso em último grau, derramando sangue no chão, que serve de cama aos desgraçados. Esta cena faz lembrar Graciliano Ramos em suas "Memórias", contando os primeiros dias na Ilha Grande. Fomos chamados por um preto alto, meio grialho. É Silvino Santos, vigarista.

— Estou aqui há cinquenta dias, com os pés inchados e sem poder tomar banho. Hoje está até bom... Ontem "atrevessaram" quinze companheiros.

— Estranhamos o termo e o delinquente explicou: — "Atrevessar" é a gente sair daqui para o depósito de presos na Central.

NAVIO NEGREIRO EM PLENA POLÍCIA CENTRAL

Nossos olhos já estavam cansados de contemplar cenas distantes. Rumamos para o Depósito de Presos da Polícia Central, com seus 10 cubículos superlotados. Ao lado 210 encarcerados. Num deles, o primeiro, alguns comerciantes, presos por pequenas infrações. Um "assado" proprietário de uma casa de azeite e moléstias, possivelmente do Mercado Municipal, fuma as suas necessidades fisiológicas através da grade.

Não verdade, os corredores não limpos e os cubículos têm 15 metros superlotados apavora. Existem dois grandes xadrezes. Num estão os "armas pesadas".

— Abaixo, perto da grade de navalha.

Reconhecemos um companheiro de infância, um exerce de de boa família que abraçou o crime no Rio. Tem pouco mais de trinta anos, mas aparenta um velho de 40. Neste cubículo estão 10 homens, enquanto no outro aparecem 85.

As sombras de homens.

Não há água, dolorosa promiscuidade de tuberculosos e doentes da pele, omeio a umbro com gente sadia, todos dormindo na área com água putrefata, na Delegacia de Vigília. São bispetos, enquanto os banqueiros gozam as delícias de Copacabana, são criminosos vindos de todos os distritos da cidade, enfim, um aglomerado heterogêneo. Tomam banho, têm um café pela manhã e uma refeição às 13 horas. Mas o rosnar de coitões e o mesmo, todos, em consequência do calor, estavam seminus. O chão, coberto de presos. Alguns ali permanecem há meses e meses e depois de uma visita à Casa de Detenção. Outros aguardam o pronunciamento da Justiça, uma Justiça tão tardia e tão cara. O problema de saúde é grave. Ninguém toma banho de sol e o motivo é muito simples: não há lugar. A impressão que colhemos do Depósito da Polícia pode ser resumida em poucas palavras: um porto de navio negreiro.

MULHERES, MENINAS-MOÇAS, ENTERRADAS VIVAS NO XADREZ

Visitamos os distritos 6.º, 10.º e o 13.º. Os dois primeiros representam uma acanhada sucursal da Delegacia de Vigília. Mulheres perdidas nos fundos dos cárceres, sem luz e sem ar, sem a assistência de um advogado, desgraçadas que passam a vida inteira entre o xadrez do Distrito e a Penitenciaría. São criminosas, beneficiadas pela Justiça e que nunca tiveram uma oportunidade para a regeneração. 80 % procedem do SAM, a magnífica Universidade do Crime.

Mas a nota horripilante foi oferecida pelo distrito da Avenida Mem de Sá, onde vimos 12 mulheres, seminus, umas com o cabelo a mostra, outras, apenas, com calças e soutiens, todas portadoras de doenças contagiosas.

É triste, mas no máximo com 18 anos de idade, corpinho de melina, contou uma história. Todas têm um romance

Fatos & Problemas no MUNDO dos NEGÓCIOS

EM TERMOS DE NÚMEROS

Volta Redonda Surpreende o Mundo

Demonstração de Capacidade Administrativa e Técnica — Divididos, Produção e Planos Para o Futuro

Por DANIEL CAETANO

De exercício para exercício, a Companhia Siderúrgica Nacional aumentou a produção de aço em 1953, razão pela qual não surpreende que tenha fixado para o corrente ano um programa de trabalho excepcional, dentro dessa capacidade de expansão para o futuro.

Esse programa está prevendo a produção de 450 mil toneladas de aço laminado, que lhe dará os preços médios vigentes um total de 2,5 bilhões de cruzeiros, o que é considerado o bilhão mais abastado do país.

Um Modelo Para o Mundo

Com um índice de rentabilidade bruta de capital que chegou no ano passado a 30,7 por cento, e, no que toca à rentabilidade líquida, a 22 por cento, essa companhia em que predomina o capital estrangeiro, e que portanto reflete a orientação do Governo num importante setor industrial do país, segundo o consenso unânime de técnicos estrangeiros, pode servir de modelo, em qualquer parte do mundo, a organizações do seu gênero.

Vale recordar que a Venezuela, com imensas reservas de minério de ferro no Cerro Bolívar, apesar do seu petróleo, só agora começa a pensar na formação de uma siderúrgica nacional, e assim mesmo, através de concessão a um consórcio estrangeiro, que antes de qualquer coisa já começou a levar navios de minérios pelo Orinoco abaixo.

Meta de Chegada

Mag os planos de expansão da Siderúrgica caminharam cada vez mais para maiores horizontes e é possível dizer que vão adiantados os estudos de busca do aproveitamento do porto de Araruama, visando à utilização de terras no Estado da Bahia, para a cultura de dendêzeiros e instalação de fábrica para a redução de siderurgia nacional e importada.

São fatos e mais fatos assegurando de maneira categórica a capacidade administrativa e técnica da nossa gente. E por tudo isso é que no momento, quando a Petrobrás arranja as mangas para dar ao Brasil o petróleo que tanto ele precisa e sem o qual não sairá jamais dos apertos em que se encontra, o exemplo do Vale do Paraíba deixa de ser apenas um estímulo para se tornar uma meta de chegada.

Palpitante Proposta do Ministro da Saúde ao Chefe do Governo

"INSTITUTO DA FERTILIDADE" PARA COMBATER A ESTERILIDADE CONJUGAL

Alarma em Face do Alto Número de Casais Sem Filhos — Fatores Responsáveis: a Infertilidade Clínica, a Mortalidade e o Emprego Cada Vez Mais Amplo Das Medidas Anticoncepcionais — Profundo Estudo da Matéria Pelo Conselho Nacional de Saúde, Determinado Pelo Presidente da República — Contrário à Medida o Prof. Maurício de Medeiros — "Fomentar o Aumento Populacional Nas Condições Sanitárias Atuais, é Implicitamente Incrementar o Parasitismo Social"

A queda de natalidade, no Distrito Federal, e a criação de um Instituto de Fertilidade — destinado a estudar o problema da esterilidade, as causas da mortalidade e, possivelmente, também a combater o uso cada vez mais amplo dos métodos anticoncepcionais — foram os pontos capitais de uma exposição de motivos do Ministro da Saúde ao Presidente da República. Fêz ver o Ministro Miguel Couto Filho a necessidade de um estudo profundo a respeito, de vez que, segundo os dados censitários relativos a 1940, cerca de 19,9% dos casais não têm filhos.

Afirma o titular da pasta da Saúde, na sua exposição de motivos, que embora a restrição voluntária de natalidade tenha influenciado para essa percentagem, o problema médio da infertilidade toma vulto, incluindo-se modernamente em seu campo, a mortalidade. Ajunta que as causas de natureza médica ou social deste último fenômeno, assim como sua filiação biológica, merecem igual atenção dos poderes públicos.

No seu desposcho, o Presidente da República, determinou fosse o assunto submetido ao exame do Conselho Nacional de Saúde, considerando o merecedor de atenção e estudo detalhado.

Repercussão
A medida do Ministro da Educação, pela sua natureza, está destinada a mais larga repercussão e debate. Verifica-se claramente que o Ministério da Saúde não ignora que os fatores sociais e econômicos têm determinado a adoção cada vez mais larga de medidas anticoncepcionais, nos lares do Distrito Federal. É igualmente claro o seu pensamento de que, já que se torna mais difícil lutar contra a infertilidade voluntária, deve o Estado promover o estudo e a solução individual do problema clínico da esterilidade, indo ao encontro dos anseios de muitos casais e, em parte, compensando a influência da limitação voluntária, responsável por índices de natalidade mais baixos.

Contrário à Medida
O Professor Maurício de Medeiros, abordado pela reportagem, fez considerações interessantes acerca do problema geral.

— Embora sem elementos a meu favor, um estudo mais profundo do assunto — disse — podemos de início riscar a desnaturação como fator de diminuição da natalidade, visto como todos os nutrículos têm verificado, como um fato parado-

oxal, que a desnutrição aumenta a fertilidade.

E sem interromper o fio de seu pensamento:

— Prefiro admitir que, se de fato tem baixado o índice de natalidade no Distrito Federal, isso se deve a uma espécie de malthusianismo que vai sendo praticado pelas classes menos favorecidas de recursos econômicos. O fato deve ser, pois, atribuído à crescente dificuldade de vida e às manobras anticoncepcionais cada vez mais divulgadas e praticadas.

Prejuízo Para a Coletividade

— Como sempre fui malthusiano não vejo no crescimento numérico da população, um benefício para a coletividade — prosseguiu o Prof. Maurício de Medeiros — não me sinto autorizado a opinar sobre qualquer medida que vise aumentar a fertilidade. Considero a esterili-

dade por causas médicas, como uma autodefesa da natureza. E quanto ao aumento populacional, só pode ser considerado benéfico quando dele resultam elementos sadios e capazes de ação útil no desenvolvimento econômico da coletividade. Aumentar uma população sem eliminar os deficiências sob o ponto de vista da saúde é implicitamente aumentar o número dos destinados ao parasitismo social.

E acrescenta o Prof. Maurício de Medeiros, caracterizando em definitivo a sua posição, diante do problema:

— Por isso mesmo, louvi o momento oportuno em que a herança morbida elaborada pelo Estado alemão, ao tempo de Hitler, o que fez com que o meu saudoso amigo Matagão Gesteira chegasse a considerá-lo nazista. É verdade — comenta — que esse conceito não aprou até hoje a fama construída de comunista, com que fui catalogado.



ENCONTRAM-SE DOIS EX-CAMPEÕES — O ex-campeão mundial de peso pesado, Max Schmeling, que retornou aos Estados Unidos para arbitrar algumas lutas de boxe, encontra-se, em Chicago, com o não menos festejado ex-campeão Joe Louis, que o derrotou, por duas vezes, em 1938. Os dois ídolos dos aficionados do boxe não se viam desde essa época, quando Schmeling perdeu o título de campeão



BOTA-FOGO

HOJE E AMANHÃ



DE 99 POR

77

SAPATO "CHARMODE" — Vaqueta cromada, com sola de couro de 1.ª qualidade. Muito leve, prático e confortável, ideal para trabalho ou esportes. Cores: azul, vermelho, verde, preto e Havana. Tamanhos: 32 e 38

Compre Agora e Economize!

SEARS

PRACA DE RIODEJANEIRO 400 TEL. 451000
ABERTA Das 10h às 22h (última hora)
ESTACIONAMENTO GRATUITO NO PATIO INTERIO

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro"



"FOOT-BALL" NOS "STATES" — Em Los Angeles, Califórnia, perante uma multidão de 10.000 espectadores, defrontaram-se as equipes "Dortmund" (Alemanha) e "Plymouth Argyle" (U. S. A.). Na fotografia, Paul Koachmieder do "Dortmund" quando cabeceava a "pelota" para as redes do "Argyle", que foi abatido pelo "score" de 3 a 1

Hospital Asilo Para os Cancerosos do Distrito Federal

Fala à ULTIMA HORA o Dr. João Jacques Dornelles Sobre "Como Ajudar o Doente de Câncer" — Como Sedimentar, em Casa, Uma Pessoa Que Tiver o Mal no Estômago?

"A principal ajuda que se pode dar a um doente portador de câncer é fazer com que o mesmo tenha assistência médica diária e isso só se poderá obter quando existir um Hospital-Asilo para eles" — declarou, na manhã de hoje o Dr. João Jacques Dornelles, coordenador do Combate ao Câncer no Distrito Federal, a propósito de sua conferência desta tarde.

Como medida principal, nesse hospital o canceroso minorará o seu sofrimento até os últimos dias e terá assistência médica permanente — prosseguiu.

Esclarecendo melhor, disse o Dr. João Dornelles que um doente que tenha localizado o câncer no estômago, naturalmente tem dificuldade de se alimentar. Já no hospital, isto se tornaria mais fácil, dados os recursos disponíveis.

Referiu, ainda, o Dr. Dornelles que são pontos capitais no tratamento desses doentes: a criação nos institutos de assistência de clínica preventiva con-

Repercute na Câmara o "Caso" do Concurso de Dactiloscopia

Requerimento de Informações Sobre as Irregularidades Formuladas Pelo Sr. Altamirando Requião — Os Candidatos Que Apelaaram Contra a Primeira Prova Não Obtêm Uma Informação Exata Sobre o Andamento do Recurso

Os candidatos que fizeram o concurso de dactiloscopia do DASP, continuam às voltas com vários problemas, relativos às provas de que consistiu o exame, julgadas por todos irregulares, desde que, entre outras coisas, até agora os candidatos não sabem quais os membros componentes da banca examinadora. Além disso, a primeira prova, da qual houve recurso, foi realizada contra os preceitos que regiam o concurso.

Repercute na Câmara

O "caso" do concurso de dactiloscopia, repercutiu até na Câmara dos Deputados, onde o Sr. Altamirando Requião enviou à mesa um requerimento solicitando ao Executivo, por intermédio do DASP, informações sobre as irregularidades havidas no exame.

Entre outras coisas, pergunta o Deputado: a) Por que houve, no concurso, a existência de uma demonstração prática e técnica da subclasseificação de fotocopias para a classificação de indivíduos dactiloscópicos, fato considerado contrário a todos os princípios técnicos? b) Por que a proibição do uso da lupa e por que as questões formuladas deixaram de ter caráter objetivo, conforme determina o programa do concurso? E O RECURSO?

Os candidatos interpretaram recurso contra a primeira prova, mas, embora o tenham feito há vários dias, até agora não obtiveram uma informação exata no DASP sobre o rumo e o estado desse recurso. Lá não dão uma resposta positiva, desviando os que apelaaram contra as irregularidades ora para uma sala para outra, para não dizer, ao certo, como vai o recurso.

43-2241 "REPORTER ULTIMA HORA"

CONCENTRAÇÃO, SIM, MAS PASSEATA, NÃO!

Nota da Chefia de Polícia Sobre o Protesto Dos Jornalistas

Quando encerrávamos os trabalhos da presente edição, o Gabinete do Chefe de Polícia fazia a comunicação de que concederia permissão para a concentração dos jornalistas hoje à tarde, na Praça Mauá, dando também todas as garantias a essa reunião. Não permitia, contudo, ao contrário do que noticiaram alguns mantidos, a passeata dos profissionais da imprensa até ao Palácio do Catete, com intuito de demonstrarem a repulsa da classe ao atentado à integridade física do jornalista Nestor Moreira, praticada por maus elementos da própria Polícia, já agora nas malhas da Justiça.

Decisão, em Junho, da Pendência Entre o Juiz e o Corregedor

Estava marcada para hoje a reunião do Conselho de Justiça para julgar a reclamação do Juiz Osni Duarte Pereira, titular da 18.ª Vara Cível, contra o Corregedor da Justiça, Desembargador Fernandes Pinheiro, por ter este aplicado três punições, com pena de censura pública. As punições foram justificadas como falta, por parte do juiz, de execução do cumprimento do dever.

O Conselho de Justiça, não se reunirá contudo, hoje, pois o Corregedor suscitou algumas preliminares à reclamação do juiz, que este agora deverá responder, tão logo receba a comunicação do Conselho.

Faltando ligeiramente a ULTIMA HORA, visto que se encontra adiado, o Juiz Osni Duarte disse que se acha de férias. Depois que interpos o recurso contra os atos do Desembargador Fernandes Pinheiro, nhar o caso. Sobre conteúdo das preliminares suscitadas, e que certamente será ouvido "São facilidades de serem respondidas", comentou o magistrado.

Informou ainda que, como se acha em gozo de férias, só devendo reassumir a Vara em fins de junho, só depois é que o Conselho de Justiça considerará o caso.

A Escolha Dos Candidatos do P. S. D. Mineiro ao Senado

BELO HORIZONTE, 20 (Su- cursal) — O Sr. Benedito Valadarez se dispôs a conversar pessoalmente com o Sr. Bias Fortes a propósito do impasse surgido no partido majoritário com a notícia da pretensão do ex-Ministro da Justiça em disputar também uma cadeira senatorial nas próximas eleições. A informação foi ontem transmitida à reportagem da ULTIMA HORA por fontes altamente credenciadas da direção partidária. Nosso informante, todavia, não precisou quais os resultados obtidos pelos dois políticos pesadistas nesse primeiro encontro.

Sabe-se no entanto que ex-Governador já recuou de sua primeira posição, que era no sentido de um acordo amplo em Minas congregando PSD, PTB e PR. Ao que se informa, o Sr. Valadarez já sabe que não poderá contar com apoio do PTB, que a esta altura já tem assentado a candidatura do Sr. Lúcio Bittencourt ao Senado.

A nova tomada de posição do Sr. Benedito Valadarez se deve ao fato de lhe ter chegado ao conhecimento a existência de um memorial dos trabalhistas mineiros, assinado pela maioria da comissão reestruturadora petebista, solicitando a esse órgão a homologação da candidatura Lúcio Bittencourt ao Senado Federal.



Aberto
ATE ÀS 18HS

BANCO NACIONAL
DE MINAS GERAIS S.A.

OLYMPIO GUILHERME escreveu O Livro do Ano!

Uma obra sensacional pelas terríveis verdades que encerra e pela sinceridade com que foi escrita



Este livro somente será vendido pelo Reembolso Postal ou pelo telefone

EDITORIA BRAND LTDA.
AV. PRESIDENTE WILSON, 144-10-0 - Tel. 42-4025 - RIO

TERRENOS:

Vendem-se nas Zonas Norte e Industrial para Edifício de Apartamentos, construção de Galpão, belos locais, a preços razoáveis. Tratar com Júlio das 12 às 17 hs. à Rua Ramalho Ortigão n.º 9 - 2.º and. - sala 4. Fone: 52-4545.

GOOL!

chegará DOMINGO

o Embaixador do Rio Amigo JUNTO A

COPA DO MUNDO

Caboclo

DIARIAMENTE DE S. PAULO!

Chega ao Rio, todos os dias, o Café CABOCLO, proveniente da maior torrefação do Brasil, a Companhia União dos Refinadores, para que os cariocas possam saborear um café verdadeiramente paulista e de mais alta qualidade.

R. Riachuelo, 187/189
Fone 52-6835 - Rio

Na Ronda das Ruas

COISAS DA VIDA E DA MORTE

CABEÇA DE NEGRO

Nesses dias em que tanto se fala em reforma da Polícia, temos recebido apêlos de pessoas residentes nos mais diversos pontos dessa amena cidade do Rio de Janeiro, pedindo, clamando e reclamando contra a falta de policiamento, o que vale dizer, contra a falta de segurança em que se encontra, de modo geral, toda a população carioca.

No meio desse autêntico clamor, bilco chegam as vozes dos moradores da Gávea, daquela Gávea outrora "esplendida e tranquila", como diria o poeta da velha Grécia a velha Grécia nada tem, aliás, a ver com isso.

E que deram para acontecer na Gávea umas coisas muito engraçadas, para não dizer patéticas. Devo acentuar que eu lá não residio e que me limito aqui a transmitir o apelo de seus moradores.

Desprotegida e despoliciada, a Gávea está entregue à saúda e à irresponsabilidade de toda uma pilantragem de vagabundos, que infestam as suas horas sobretudo às horas noturnas, de cambalhota com chumbras de menores abandonados e cheios de vícios, que transformam certas ruas do bairro em verdadeiro inferno.

Os malandros e "pivetes", tão cedo transviados nos caminhos do vício e do crime, atentam contra o pudor público, assaltam senhoras nos bondes, e levam a intranquilidade e a insegurança ao próprio recesso dos lares gáveanos.

As maiores vítimas são as famílias residentes no andar térreo dos edifícios de apartamentos. Os malandros e "pivetes" invadem-lhes as varandas e chegam a atirar pedras e bombas "cabeça de negro" pelas portas e janelas adentro.

A coisa chegou a tal ponto que uma comissão de moradores reuniu-se e foi ao distrito policial pedir providências. Sabem qual foi a resposta do policial de serviço?

— Ora, meus senhores, isso é comum no Rio. Eu nada posso fazer. Quem quiser que se defenda! E deu o seguinte "conselho" a uma senhora:

— Madame, deixe o garoto entrar em sua casa, prenda-o e traga-o aqui que eu entendo uma "lição" nele.

Depois de tão sábio, lúcido e clarividente "conselho", os moradores da Gávea voltaram naturalmente ainda mais alarmados às suas casas.

Pois não têm a quem apelar. De acordo com a lei de Tália da polícia do distrito mais próximo, só resta uma solução: cada morador comprar também seu estoque de "cabeça de negro" e iniciar uma batalha junina antecipada com a malandragem da zona...

L. C.



ATIROU-SE A JOVEM DO SEXTO ANDAR

O Comissário Alcântara, do 2.º Distrito Policial, entrou em diligência para apurar os fatos que levaram ao suicídio a jovem Marlene da Costa, de 20 anos, solteira, que residia na Rua Gustavo Sampaio, 598, apt. 605, a qual, às primeiras horas de hoje, atirou-se ao solo.

consultório, na Rua Senador Dantas, 118, 8.º andar.

Com os nervos e a saúde seriamente abalados Marlene, na noite de ontem, quando era atendida pelo enfermeiro Libero Abrantes, vislumbrou a morte passando mal desde a infeliz intervenção, levintou-se de uma janela. O enfermeiro ainda a segurou por um braço e gritou pedindo auxílio aos demais moradores do edifício. Nada porém pôde ser feito. Com um forte impulso a moça libertou-se e se projetou no espaço indo sofrer graves ferimentos ao bater contra o solo.



A jovem Marlene, que foi levada ao suicídio pelo companheiro.

prática do aborto, para se livrar de futuras obrigações com a moça. Afirmam, por outro lado, que o rapaz é de moral baixa, dando a exploração de mulheres não sendo Marlene a sua única vítima.

UM DOS IRMÃOS MORREU E O OUTRO SAIU FERIDO

Em frente ao n.º 267 da Rua Anajutaba, no Andaraí, os irmãos Ari Edil Belmonte e Aires Belmonte, empenharam-se em violenta luta corporal com um grupo de indivíduos que o segundo não pôde identificar, devido à escuridão da noite.

Em meio a contenda, Edil caiu morto, com vários tiros pelo corpo e com a cabeça aberta a pua, enquanto seu irmão, apresentando um ferimento produzido por projétil de arma de fogo no braço direito, foi levado ao Posto Central de Assistência.

As autoridades do 18.º Distrito Policial estiveram no local da contenda, ali ar-

recendendo três chapéus de cabeça, um guarda-chuva e uma carteira profissional, pertencente aos dois irmãos.

Mais tarde compareceu a Assistência do Méier, o indivíduo Manoel de Souza, de 37 anos, casado, comerciante, residente na Rua Adolfo Caminha, o qual apresentava ferimentos penetrantes no braço esquerdo e na região maníaca. Como tudo indicava que se tratava de um dos criminosos, foi ele, depois de medicado, encaminhado à Delegacia do 18.º Distrito Policial, onde acabou confessando que tomara parte no trucidamento de Edil Belmonte.

Cinco Facadas

Atonitos diante do que estavam presenciando, os vizinhos relatarem um instante mas, depois, resolveram penetrar na residência, de

TRAÍDO O COMISSÁRIO PELO SUBCONSCIENTE

"Vesti as Calças e Desci Para Acudir ao Repórter"

E, Depois de Perceber o "Engano": "Acudir, Não é Bem o Termo; Desci Para Tomar Conhecimento do Fato..." — Pior a Emenda Que o Soneto — Tentativa Frustrada de Confundir Uma Testemunha — A Marcha do Inquérito Administrativo — Fala o Criminalista Celso Nascimento, Advogado da Família de Nestor Moreira

Diante de cerca de trinta repórteres da imprensa escrita e falada, o Comissário Gilberto Alves de Siqueira senta-se sisudo e visivelmente perturbado para responder as perguntas que lhe faz o Delegado Mário Lucena, designado para proceder ao inquérito administrativo sobre o caso do espancamento do repórter Nestor Moreira, ocorrido há pouco mais de uma semana, na Delegacia do 2.º Distrito Policial. Os repórteres tomam lápis e papel para anotar as palavras, ao mesmo tempo em que os fotógrafos avançam, prontos para fazer funcionar os "flashes".

O comissário se levanta rai-voso e diz:

— Não quero tirar fotografias!

Houve um momento de indecisão entre os fotógrafos. Mário Lucena entra em ação e explica para todos que se trata de um inquérito administrativo e o acusado pode recusar a fotografia.

Todos concordaram e o interrogatório teve início, num ambiente de grande expectativa.

Repetindo o Que Havia Dito

Apesar do intenso nervosismo da parte daqueles que esperavam ouvir dos lábios do principal responsável pelo bárbaro atentado de que foi vítima aquele nosso colega de imprensa, o Comissário Gilberto limitou-se a repetir o que dissera anteriormente por ocasião do inquérito policial sobre o mesmo caso, do qual fora encarregado o Delegado Fernando Schab, isto é, que Moreira chegara ali quando estava dormindo, e que o mesmo não fora espancado, naquela Delegacia, porque ele não ouvira rumor de briga. E foi por aí, não sendo necessário repetir palavra por palavra o seu interrogatório, pois isso seria reproduzir uma série de inverdades, das quais o público já teve conhecimento de vez que, conforme acentuamos, livrou-se a repetir tudo quanto disse-

ra na Delegacia de Economia Popular.

Trouxe e Procurou Consertar, Mas...

Os diálogos entre Mário Lucena e Gilberto de Siqueira decorreram monótonos, desinteressantes, quando o primeiro perguntou:

— Onde estava quando o jornalista chegou?

— Dormindo. Quando me despertaram que se tratava de Nestor Moreira, vesti uma calça de casimira e o palitô do pijama, pijama que não era listrado, como disseram os jornais e desci para acudir...

A palavra ACUDIR, proferida pelo Comissário acusado de duplicidade no espancamento, sou como uma "bomba". Os jornalistas se entreolharam. Tinham ouvido, momentos antes, a afirmativa do mesmo: "Não ocorreu espancamento na Delegacia do 2.º Distrito". No entanto, ele próprio acabava de admitir a agressão, dizendo que se vestira para acudir. Não havia dúvida alguma: seu subconsciente o traía desastrosamente.

Ele então deu pela coisa e, embora tardiamente, procurou reparar:

— Não é bem acudir, quero dizer, tomar conhecimento do fato.

Diante disso os jornalistas se retiraram. Nada mais tinham a fazer ali. Estavam satisfeitos.

SAIU CORRENDO PARA CAIR MORTO ADIANTE

Desferiu 5 Facadas na Amásia e em Seguida Ingeriu um Tóxico

Violenta Cena de Sangue em Bento Ribeiro — Desconfiava da Fidelidade da Mulher — Ele Foi Para o Necrotério e Ela Está Grave no H. C. C.

Primeiramente o uiviu-se uma gritaria infernal, com insistentes pedidos de socorro. Em seguida, um homem saiu correndo em desabalada carreira, indo cair morto a pouca distância da casa de onde saíra segundos antes.

Logo tudo se passou no interior da modesta casa situada na Rua Santa Isabel, n.º 401, na Estação de Bento Ribeiro, onde residiam a doméstica Celina Rabelo da Silva, brasileira, branca, casada, de 21 anos, e seu amante Ornel de Tal.

Cinco Facadas

Atonitos diante do que estavam presenciando, os vizinhos relatarem um instante mas, depois, resolveram penetrar na residência, de

onde continuavam a partir os gritos de socorro. Ali chegando depararam com Celina, caída ao solo, esvaindo-se em sangue.

Imediatamente foi providenciada uma ambulância do Hospital Carlos Chagas, que conduziu a doméstica, sendo ali constatado que a mesma apresentava duas punhaladas do lado direito do peito, duas na coxa esquerda e uma na coxa direita.

Queriu Matá-la Para Morrer em Seguida

Os motivos que provocaram a cena de sangue são ainda desconhecidos, presumindo-se entretanto que a causa de tudo aquilo tenha sido o excessivo ciúme que Ornel nutria pela amásia, que era separada do marido. Segundo se sabe, vinha ele há tempos desconfiando da conduta da mulher, motivo pelo qual passou a vigiá-la constantemente.

Chegando à conclusão de que a mesma lhe era infiel, resolveu matá-la, ingerindo em seguida forte dose de veneno lúxico, no momento em que correu para a rua, ao pressentir a chegada de curiosos.

O cadáver do tresloucado indivíduo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, achando-se a mulher em estado desesperador no H. C. C.

Repercutiu na Assembléia de Pernambuco a Demora do Convite a Cordeiro de Farias

RECIFE, 20 (Da Sucursal) — A demora do convite ao General Cordeiro de Farias já esgotou a paciência dos círculos políticos locais. Ainda ontem, a bancada pespesta da Assembléia atacou, violentamente, a questão de "o coelho sai ou não sai?".

Determinados políticos, como o Deputado Fernando Lacerda, criticam asperamente a atitude do Sr. Alde Sampaio e a gripe do Sr. Arruda Câmara, dizendo que a doença não existe e era apenas disfarce para evitar o convite ao General. Criticou-se também a viagem do Sr. Alde Sampaio por meio de navio, considerando isso uma cabal demonstração do propósito de retardar o mais possível esse mesmo convite.

O Deputado Osvaldo Lima Filho, líder da bancada, asseverou que o seu Partido e o PDC cumpriram a palavra empenhada e disse que os homens sem caráter que não cumpriram os compromissos assumidos seriam execrados à opinião pública. O líder da bancada udenista agastou-se e declarou que o Sr. João Cleophas era homem de palavra, incapaz de negar os compromissos e que a UDN dispensava a tutela, assim como recusava insinuações.

Conduzindo o Inquérito

Antes de ser ouvido o Comissário Gilberto, procedeu-se ao interrogatório da principal testemunha dos vergonhosos fatos ocorridos na Delegacia do 2.º Distrito Policial — o motorista Hermenegildo Vizeu. Este confirmou todo o seu depoimento prestado não só na Delegacia de Economia Popular como aos jornalistas na redação de "A Noite", ou seja: que viu o guarda Peixoto esboçar Nestor Moreira, tendo-lhe pedido que não batesse mais. Isso tudo, deve-se ressaltar, apesar do Comissário Raul Faria ter procurado conduzir o interrogatório a seu bel-prazer ao mesmo tempo em que procurava confundir o motorista, fatos esses que foram percebidos por todos os presentes que não puderam deixar de anotar esses detalhes.

Declarações do Advogado Celso Nascimento

O advogado Celso Nascimento, contratado pela família de Nestor Moreira para assistir durante o inquérito, declarou o seguinte à reportagem:

"O criminoso não usou armas, não empunhou o revólver nem se utilizou de faca ou punhal. Todavia, pretendeu matar, porque sabia perfeitamente da sua capacidade de 'agredir a mão', produzindo 'ferimentos' especialíssimos que podem causar a morte. Dessa forma, mesmo que se admita o observado, que o espancador não quis 'o resultado morte', está pelo menos evidenciado que ele assumiu o risco de produzir a morte (dolo eventual). A surra poderia ser classificada como 'específica para matar'.

Reparem que o criminoso teve a intenção de não atingir o rosto da vítima. Sua intenção foi apenas a de produzir ferimentos internos, do mesmo modo como agiu Rochinha no caso da Rosinha. Conforme se vê, o guarda Peixoto e Rochinha são irmãos no crime.

SENSAÇÃO EM FRIBURGO

BALTAZAR PARTICIPOU DO TREINO DE HOJE!

FRIBURGO, 20 — De Aparício Pires, enviado Especial — A grande sensação do "match-treino" desta manhã foi a presença de Baltazar no comando da ofensiva do "scratch". Embora atuando com muito cuidado, o "cabeceira de ouro" revelou estar completamente bom, tendo produzido ótimas jogadas individuais. Outra novidade foi a presença de Castilho no arco do Fluminense local, "spurring" do selecionado. Por sinal, o famoso arqueiro "fechou" o gol do seu quadro.

O "scratch" atuou com a seguinte constituição: Horst — Pinheiro e Santos — Djalma Santos, Brandãozinho e Bauer — Julinho, Rubens, Baltazar, Didi e Rodrigues. No momento em que estou passando esta nota, o "scratch" está vencendo por 1x0, gol de Julinho. O ponta centrou forte, a bola bateu num zagueiro e resvalou para dentro das rédes.



Este é o salão do clube "Sul-América" onde tombou morto o infeliz funcionário daquela empresa depois de uma terrível luta que demorou cerca de uma hora

O SANGUE VINHA DO TETO

Duelo de Morte na Mesa de Bilhar

Dois Homens Como Feras Lutaram Durante Uma Hora no Salão Vazio — O Morto da Cuecas Foi Encontrado Com Seu Anel de Noivado Com um Nome Gravado: Daisy — A Polícia Técnica no Rastro de Sangue do Criminoso, Que Deixou no Local um Sapato Preto

Como de costume, o Sr. Vitor Szigethi, gerente do Restaurante Rio Hamburgo, situado na Avenida Rio Branco, 171, primeiro andar, chegou às cinco horas e trinta minutos para abrir o estabelecimento. Ao transpor a porta ascendeu a luz do salão e num passar de olhos verificou estar tudo em ordem. Eis, porém, que ao se aproximar da copa, algo de estranho lhe chamou a atenção, pois, notou que pingos sucessivos caíam do teto no assoalho. A princípio julgou até ser uma goteira, mas passando a mão no líquido, recuou espantado: — era sangue!

O Morto

Rápido, o Sr. Vitor se encaminhou para o andar superior galgando a escada de dois em dois degraus penetrando no "Clube Sul-América". O primeiro aspecto denunciava a desordem havida. Menas vidras, garrafas quebradas, elgarros espalhados pelo chão, e sobre uma mesa de bilhar (sinuca) dois tacos e um cuebredo ao meio e uma cadeira virada. Ao canto, onde há uma escada que dá acesso a um galpão, o plano com o tecido aberto. A cada detalhe Vitor tornava-se mais espantado, até que chegando ao lado da mesa de bilhar, deparou com um homem morto em decúbito ventral. Estava vestido apenas com uma cueca, apresentando na cabeça um profundo ferimento



produziu por pau, de onde jorrava o sangue com abundância, espalhando-se pelo chão. Polícia

Vitor tratou então de chamar a polícia, comunicando-se com o Comissário Aloisio Leite, do 7.º Distrito, o qual, partindo para o local, chamou a Rádio-patrulha 56. Por outro lado solicitou o comparecimento do perito Rubens Rezende e do detetive Edison, da Polícia Técnica. Com todo o cuidado o comissário orientou o levantamento necessário ao seu trabalho. Num dos bolsos do paletó da vítima foi encontrada a carteira profissional, dando as seguintes indicações: José Rodrigues Filho, de 24 anos, residente na Rua Miguel de Frias, 56, auxiliar de escritório.

Antecedentes

Conforme dissemos, numa das salas do terceiro andar fica o clube, geralmente à noite frequentado por funcionários subalternos. Ontem, até cerca das onze horas, alguns deles ali estiveram divertindo-se, tendo o pessoal do restaurante ouvido o rádio que tocava em volume bastante alto. Após isto, naturalmente a vítima ali permaneceu, pois juntamente com outro funcionário, ao que tudo indica, o criminoso, ali permaneceu visto que no galpão existem duas camas de arma, onde ambos, como de costume, pernolam.

Com o decorrer do tempo, beberam bastante, deixando, ainda, sobre uma das mesas duas garrafas (de Gim e Conhaque), uma cuase vazia e outra pela metade. A seguir passaram a jogar sinuca, e, naturalmente, após uma das partidas se desentenderam.

Luta Terrível

Ocorreu, então, uma luta terrível, que, segundo os peritos, deve ter durado cerca de uma hora. Os contendores, atacando-se e defendendo-se, andaram assim por todos os cantos do salão até que um deles se apossando do taco passou a vibrar violentos golpes no outro, deixando-o sem vida após a pancada dada com extrema violência, no crânio. A seguir o criminoso que ainda andou pelo salão, tomou o caminho da escada alcançando a rua. As pegadas de sangue deixaram patente todo o seu trajeto até a calçada da Avenida. Deleixou ali um sapato preto, de custo barato, sem cordões e sola de borracha (pneu) já bastante gastada. Entre alguns pertences da vítima, estava um anel de senhora com a seguinte inscrição: "Daisy".

Diligências

Tanto o Comissário Aloisio como o detetive Edison, logo após deixarem o local do crime, empreenderam várias diligências no sentido de descobrir o autor e prendê-lo. As autoridades esperam concluir as investigações ainda hoje.

Prêso o Criminoso

O Detetive Edison, agindo com extraordinária rapidez, conseguiu efetuar a prisão do criminoso. A hora em que estivermos circulando o autor estará a caminho da Polícia Técnica, onde por certo, devido as provas coligadas confessará em todos os seus detalhes o brutal ocorrido.

CESAR — O qual que apontado como principal causador da infelicidade da jovem Marlene

lo do sexto andar do prédio onde morava, vindo a falecer momentos depois no Hospital do Pronto Socorro.

Segundo a que chegou até o conhecimento daquela autoridade, em virtude de informações colhidas com pessoas amigas da suicida, como a Senhora Arui de Castro e o Sr. Joaquim Boreas Magé, residentes na Rua Gustavo Sampaio, 411 e mais a jovem Aligall de Alencar, domiciliada na Rua Ministro Viveiros de Castro, 32, apt. 401, Marlene teria praticado o suicídio desesperada por ter haver sido obrigada pelo seu amante Cesar de tal a se submeter a uma delicada operação, pois estava grávida de sete meses.

A intervenção criminosa teria ocorrido no dia 14 de agosto e fora feita pelo médico Clóvis de Melo, em seu

Atropelado

Foi atropelado ontem, à noite, defronte ao n.º 400, da Praia de Botafogo, o diplomata Rodolfo Gonçalves Siqueira, de 57 anos de idade, residente na Rua Morais e Vale n.º 27, apartamento, 107. Em consequência, sofreu fratura exposta de ambas as pernas e foi internado no Hospital do Pronto Socorro. O motorista fugiu e as autoridades do 3.º Distrito Policial tomaram conhecimento do caso.

Agredido a Tiros

O estivador Antônio Francisco, de 24 anos, domiciliado na Rua da Gamba, léco n.º 13, ram, 14, foi agredido a tiros ontem, à noite, defronte ao "Armazém Dois Irmãos" situado no mesmo logradouro por indivíduo que atende pela alcunha de "Tuda". Em consequência, foi atingido no pescoço por um dos projéteis. Socorrido no Hospital do Pronto Socorro, ali ficou internado. O 11.º Distrito tomou ciência da ocorrência.

Prisão de Ladrões

Quando mais movimentado ia o ambiente na Estação de São Francisco Xavier, três conhecidos "descuidistas" em roubar aqueles que se apressam em tomar os trens, se preparavam para entrar em ação, sendo percebidos por alguns investigadores da Central do Brasil, os quais os prenderam conduzindo-os para o Posto Policial daquela ferrovia e de lá para o 10.º Distrito Policial. Os detidos são os seguintes: Mário Ferreira Franca, vulgo "90", solteiro, de 25 anos de idade, residente na Rua Façor Comprido, 636; João Avelino dos Santos, vulgo "Arara", residente na Avenida Meriti, 52 e Valtier Ribeiro, residente na Rua Conde de Bonfim, 193. "Arara", quando viu-se percebido pelos policiais, tentou ganhando o muro que circunda aquela estação escapar à prisão, mas foi infeliz tropeçando e caindo ao solo.

A mesma marca do famoso sabão em barras:

PLATINO

GRANULADO

O MAIS ECONÔMICO!

FÓRMULA ESPECIAL

Apenas 1 colher das de sopa para 10 litros d'água! Coloque o roupa para lavar... e tire-o para enxaguar! Não descarte nem m ncho a roupa.

Sob a responsabilidade da fábrica: não estraga os mais finos tecidos, como seda, nylon, gaze organdi, etc. Em pacotes de 1 quilo — o quase ao preço comum dos pacotes de 500 gramas!

À venda em toda parte

CARLOS PEREIRA IND. QUÍMICAS S.A.

Para o tanque ou para a máquina de lavar!

43-2241 'REPORTER-ULTIMA HORA'

Retirados Das Paredes os Nomes Dos Candidatos Que Picham a Torto e a Direita — Multados, Desde Logo, os Srs. José Junqueira, Carlos Fria, Pinto Amândio e Gonçalves Maia, Entre Outros — Muitos Pagavam a Multa, Achando Alto Negócio — Fala a ULTIMA HORA o Senhor Ivan Cardoso

Falando à nossa reportagem, após ter multado vários candidatos a vereador e deputado que picharam as paredes da cidade no afã de ganhar mais "cartas", o Secretário do Interior da Prefeitura, Sr. Ivan Cardoso, declarou que enviara agora um memorando ao Diretor da Limpeza Urbana, para que fosse imediatamente procedida a limpeza das paredes das quadras dos candidatos. A medida destinava-se a evitar que muitos dos "pichadores" paguem a multa gostosamente, achando que é um alto negócio, em vista do valor que tem um letreiro, escrito berrantemente em tinta branca, na amurada da Praia do Flamengo, e continuam na

prática condenável. Assim, o Sr. Ivan Cardoso vai aplicar o "contragolpe": multa e apaga o nome escrito nas paredes. "Foi Meu Afilhado"...

Entre os multados, o leitor, se consultar a lista dos pichadores, encontrará nomes muito conhecidos, com os do Sr. José Junqueira, Roberto Gonçalves Lima, Carlos Fria, Arquimedes Pinto Amândio e Telmaco Gonçalves Maia. Sobre este último, dá-se um fato interessante: ULTIMA HORA foi o primeiro jornal a denunciar o comércio da "pichação" na Amurada da Glória, feito pelo Sr. Telmaco e logo seguido por muitos outros. Pois bem. Depois de termos publicado uma fotografia, inclusive, do berrante letreiro com o nome do líder, ademais, com acerbos críticas ao mau exemplo dado por aquele vereador, encontramos com o Sr. Telmaco, no Palácio Guanabara.

A sua nota tinha toda razão — disse-nos o Vereador Telmaco — mas imagine o senhor que aquilo (pichação) não foi obra minha: tudo se deu porque um compadre meu, agradecido a um favor que eu lhe tinha feito, resolveu pagar-me a dívida de gratidão pichando o meu nome pelas paredes da cidade e fazendo, assim, mais propaganda da minha candidatura (!)...

Rigor na Campanha

O movimento de "apagador" que o Sr. Ivan Cardoso pretende realizar, é, pois, o mais necessário e urgente. Lembra-se, porém, que há tempos o Sr. Silvío Perdigão, ex-Diretor da Limpeza Urbana, anunciou esta mesma providência para os nomes que haviam sido pichados no Canal do Mangue e nada se fez depois. A Inércia da Prefeitura, então, estimulou os candidatos, que passaram a pintar seu nome por toda a cidade e não somente ali, onde haviam feito a experiência. Esperemos agora, confiantes, a ação do jovem Secretário do Interior e Segurança, pois a cidade muito lucrará se S.S. conseguirem levar a bom termo a limpeza geral dos nomes dos candidatos importunos.

Esclarece o Senhor Emilio Sacco:

NORMAL O NEGÓCIO DOS AUTOMÓVEIS

A Demora na Entrega se Verificou em Virtude Das Dificuldades de Importação

A propósito de notícias surgidas ontem, segundo as quais estaria havendo importações de automóveis de modo irregular, a reportagem da ULTIMA HORA entrou em contato com as pessoas apontadas, obtendo esclarecimentos a respeito. A acusação recaía sobre o Sr. Emilio Sacco, sócio da firma Sociedade Comercial Elettron-Delta de Máquinas Ltda. e Antenor Dutra, oficial reformado do Exército.

Dificuldades de Importação

Agora seus negócios na Elettron-Delta, o Sr. Emilio Sacco dedica-se igualmente à importação e vendas de automóveis norte-americanos e de caminhões. Com capital modesto, vende os carros antes mesmo de eles chegarem ao país, a fim de que com esse dinheiro possa pagar os impostos alfandegários. Quando o carro chega, entrega-o e recebe o restante do cliente. E assim vai vivendo.

Proseguindo nessas transações, vendeu à Agência Imperatriz, na Rua Barão de Teff, 7-B, e efetuou a venda de cinco carros para entrega em determinado prazo. Já havia antes recebido comunicação dos Estados Unidos, de que os veículos já se achavam a caminho do Brasil, tanto assim que ofereceu à Agência Imperatriz re-

ferências de máquina, modelos e até os números dos respectivos motores. Marcaram um prazo para a entrega e o Senhor Emilio Sacco recebeu como "sinal" do negócio.

Não entregou os carros no dia determinado — disseram o Sr. Emilio Sacco — porque apareceram inesperadas dificuldades de importação. Em vista disso me entendi com a Agência Imperatriz e assinei outro documento em que se elasteci o prazo primitivo, conforme combinação feita. Dentro de poucos dias, entretanto, será feita a entrega dos veículos que já chegaram dos Estados Unidos, foram desembarcados em Santos, foram descaixotados, arrumados e estão prontos para serem enviados para esta cidade.

Meios Carros

Nossa firma trabalha nes-

somente que os carros estão sendo importados, como também que já entregamos anteriormente a outras pessoas outros veículos. Com isso, provamos que não estamos com subterfúgios nem nossa firma é inidônea.

Engenheiro

O Sr. Emilio Sacco é Engenheiro e uma figura conhecida no Comércio do Rio. Além de negociante é sertanista, tendo muitas vezes feito excursões a Mato Grosso.

GOLINHO

o Embaixador do Rio Amigo

AFASTADA A POSSIBILIDADE DE GREVE DOS METALÚRGICOS

35% de Aumento Foi a Proposta do Presidente do TRT na Audiência de Ontem — Reunião, à Noite, no Sindicato, Para Discutir o Assunto — Assembleia Decisiva na Próxima Segunda-Feira

Está afastada a possibilidade da deflagração da greve dos metalúrgicos por causa do acordo proposto, ontem, pelo presidente do TRT, Sr. Delio Maranhão, e que estabelece o aumento de 35 % sobre os salários resultantes do último acordo. Os dirigentes do Sindicato dos Metalúrgicos aceitaram satisfeitos a proposta, admitindo a sua aceitação, em face de outros acordos firmados com entidades patronais.

A audiência de ontem tratou, exclusivamente, dos empregados nas indústrias mecânicas e de material elétrico, em cujos setores trabalham mais de 30 mil operários.

A noite realizou-se uma reunião na sede do Sindicato dos Metalúrgicos para discutir a proposta. Diversos associados se manifestaram contrários em face da cláusula de assiduidade integral.

Na próxima 2ª-feira haverá uma assembleia na nova sede, na Rua Ana Néri, 170, para um pronunciamento definitivo da classe sobre o acordo sugerido pelo presidente do Tribunal Regional do Trabalho.

Dr. PAULO BARROS

Livre Docente da Faculdade Nacional de Medicina e Esc. de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS
Cons.: Rua Alcindo Guanabara, 15 — 11.º — Tel.: 42-5375
Residência: 25-6806



ESCOLA PÚBLICA

MARCAÇÕES DE UNIFORMES EM DECALCOMANIA, E NÃO EM BORDADOS — FÁCIL DE APLICAR (com ferro de passar roupa) — Suporta qualquer lavagem, é econômico e bonito

DECALCOMANIA AMERICANA LTDA.

Av. Pres. Vargas, 446 — 22.º and. Tel. 23-0076 ou nas Cooperativas Escolas

Ouçam as Transmissões Esportivas da

RÁDIO QUITANDINHA

na Palavra de ARY MELO e Sua Equipe

ZYP — 23 ondas curtas de 59 metros
ZYP — 30 ondas médias — 780 Kics.

EDITAL

Coleta de Preços Para Compra de Adubos Fosfatados de Origem Nacional

A Comissão Executiva do Acordo entre o Ministério da Agricultura e o Instituto Brasileiro do Café, para execução de um plano de recuperação da lavoura cafeeira através da adubação intensiva, atendendo à necessidade de cooperar em favor do desenvolvimento da indústria nacional de adubos fosfatados, abre, pelo presente edital, uma coleta de preços para compra de 12.000 toneladas de adubos fosfatados de origem nacional.

As condições para apresentação das propostas são as seguintes:

- I) Origem e natureza da matéria-prima ou do produto final.
- II) Grau de moagem.
- III) Embalagem em sacos.
- IV) Teor em P205 total e solúvel em 2 % de ácido cítrico.
- V) Os preços devem ser dados por tonelada métrica, CIF Santos ou Rio, ou F.A.S., (sobre variação ou câmbio, ao lado das fábricas instaladas no Sul do País, nas proximidades dos centros de produção de café).
- VI) As propostas deverão ser apresentadas à Comissão Executiva do Acordo, no Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas, Caixa Postal 1.620, ou no Instituto Brasileiro do Café, na Rua Sacadura Cabral, n. 268, Rio, até às 16 horas do dia 15 de junho.
- VII) Os preços devem ser estabelecidos para fornecimentos de 4 mil toneladas e para carga completa de navio até o limite de 5.000 toneladas por embarque.

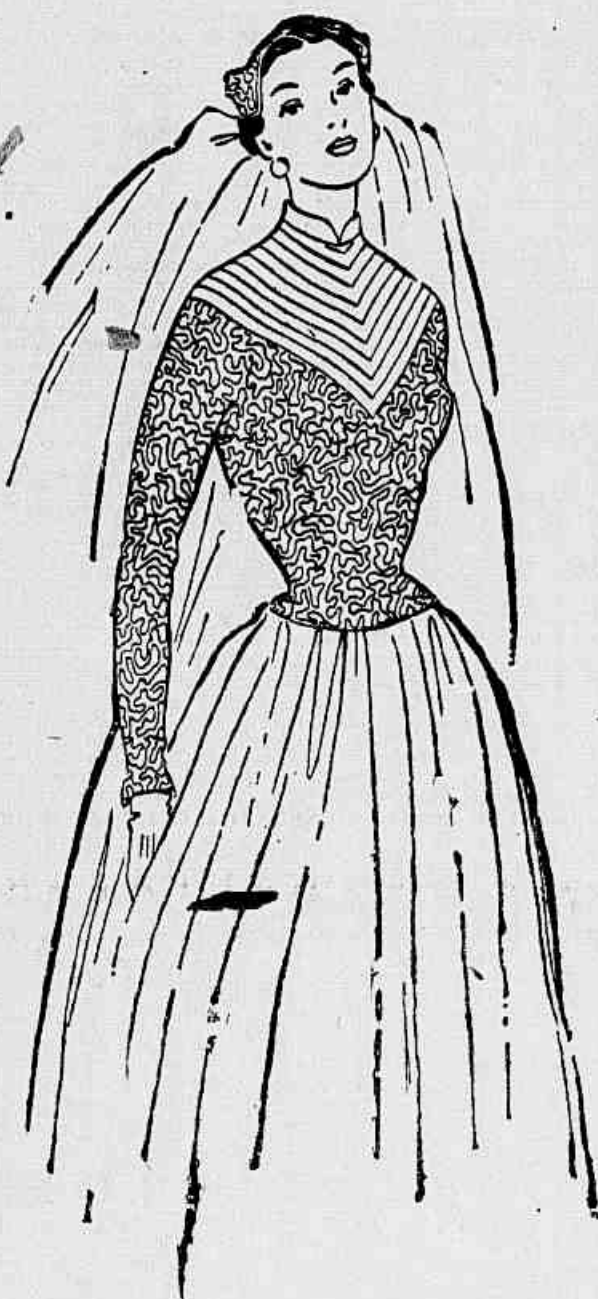
(Ass.) FELISBERTO C. CAMARGO, Presidente. WALTER LAZARINI, Membro. RAIMUNDO MARTINS DA SILVA, Membro.

Olhos, ESPELHOS DA ALMA

devem ser limpos e diáfanos, como espelhos que são. Conserve a sua limpidez e o seu brilho. Ao primeiro indicio de irritação, aplique algumas gotas de LAVOLHO e terá alívio rápido. Usado diariamente, LAVOLHO conserva os olhos saudáveis e constitui um tratamento profilático.



LAVOLHO
CARETA OLHOS



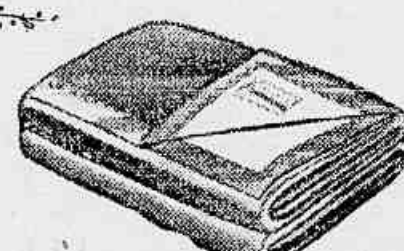
N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA...

Ofertas de "cama e mesa"
PARA O SEU ENXOVAL DE NOIVA

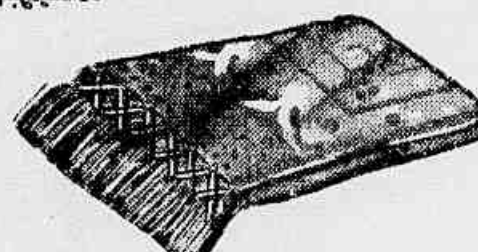
O magasin do "coração da cidade" apresenta para as Noivas de Maio uma grande coleção de guarnições de cama e mesa, lençóis, colchas e toalhas na maior variedade de preços e padrões para satisfazer as suas exigências de bom-gosto e economia. Visite o Depto. de Cama e Mesa d'A Exposição Carioca!



Cobertor "Camel" puro lã Australiana, bege c/ barra colorida.
Solt. 1,90 x 1,40 650,
Casal 2,20 x 1,70 790.



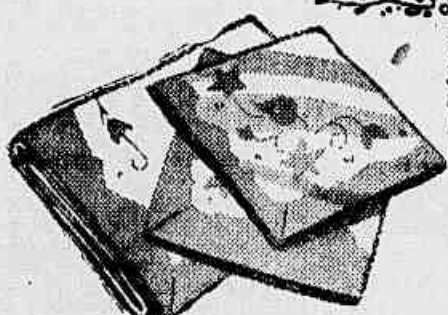
Cobertor "Camel" Double face, puro lã. Cores: Rosa, azul, verde, ouro e bege.
Solt. 1,90 x 1,40 690,
Casal 2,20 x 1,70 890.



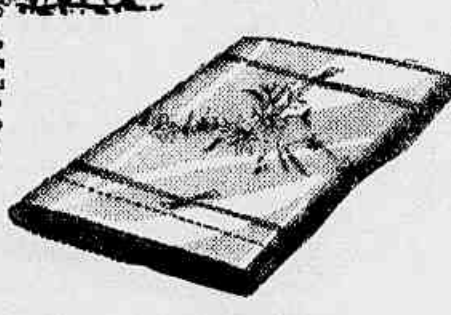
Colcha "Rayon" para cama casal. Double face com linda franja, todas as cores.
Tam. 2,20 x 1,80 275.



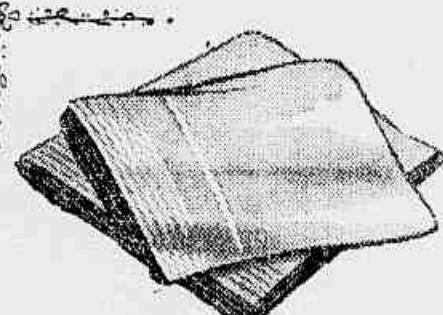
Colcha "Piquet" para cama de casal. Superior fustão desenho em alto relevo. Cores: Branco, rosa e azul.
Tam. 2,20 x 1,80 395.



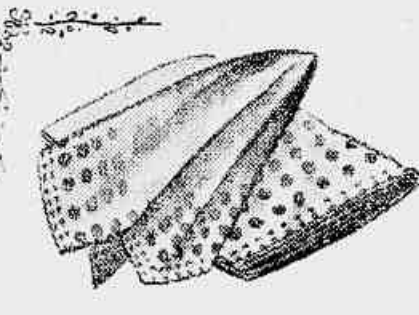
360 de cama para casal. Finíssima cretone branco aplicada a mão com percal de cor.
3 peças 980.



360 de cama em superior cretone branco. Delicada bordada em ponto de cruz.
Solt. 2 peças 295,
Casal 3 495.



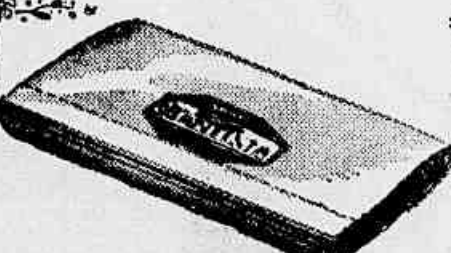
Toalhas "Mimosa" felpudas e absorventes, cores lisas.
Rosto 0,80 x 0,50 29,
Banho 1,40 x 0,80 75.



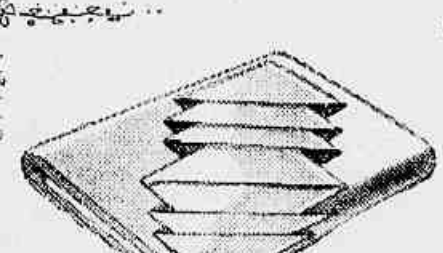
Feather "Artex" felpudas e super-absorventes. Cores lisas c/ barra colorida.
Rosto 1,10 x 0,50 45,
Banho 1,50 x 1,00 115.



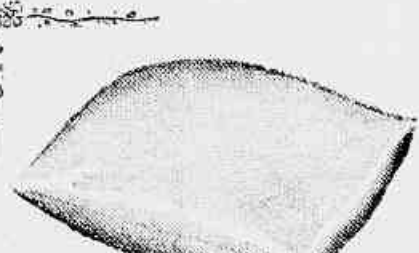
Cretona "Bea Noite". Superior qualidade. Exclusiva d'A Exposição Carioca.
Larg. 1,40 m 39,
" 2,00 " 55,
" 2,20 " 59.



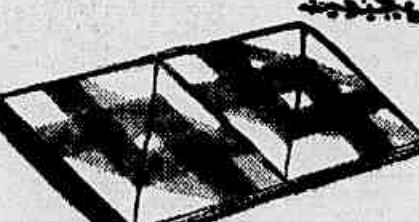
Lençóis e fronhas "Santista" Ouro.
Lençol solt. 2,60 x 1,60 115,
" casal 2,60 x 2,20 159,
Fronhas 0,60 x 0,40 27,
" 0,60 x 0,45 29,
" 0,70 x 0,50 36.



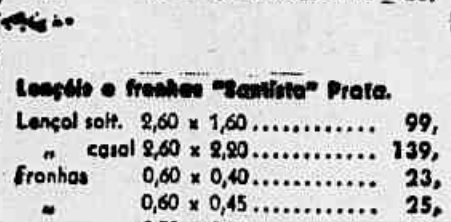
Lençóis e fronhas "Santista" Prata.
Lençol solt. 2,60 x 1,60 99,
" casal 2,60 x 2,20 139,
Fronhas 0,60 x 0,40 23,
" 0,60 x 0,45 25,
" 0,70 x 0,50 32.



Guarnição para mesa. Superior fustão em cores lisas, desenhos em crivo.
Tam. 1,40 x 1,40 e 6 guard. 150,
" 2,00 x 1,40 e 6 " 198,
" 2,50 x 1,40 e 12 " 275.



Guarnição para jantar. Superior fustão tipo linha. Bege c/ barra colorida.
Tam. 1,60 x 1,60 e 6 guard. 250,
" 2,00 x 1,60 e 6 " 295,
" 2,50 x 1,60 e 12 " 450.



Travesseiro de cretona fustão com moiré.
Tam. 0,50 x 0,40 110.

SÓ PARA SENHORAS
a Exposição CARIOCA
L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

APROVEITE AS FACILIDADES QUE O CARNET-CRÉDITO LHE OFERECE E COMPRE UM RICO ENXOVAL DE NOIVA N'A EXPOSIÇÃO!

Injúria, Calúnia e Suborno no Conflito da Assembléia:

Agita o Parlamento Paulista a História Secreta de um Projeto

Envolvido na Trama o Deputado José Ferreira Keffer, Quando o Acusado Era o Sr. José Fernandes Bertola — Literalmente Tomado a Assembléia Por Compacta Assistência — Ferreira Keffer da Tribuna: — "E Uma Infâmia Que se Urde Contra a Minha Pessoa, Pois Nem Sequer Tinha Conhecimento Exato do Inquérito" — Asdrubal Cunha Proclama: — "Aguardo Sem Preocupação o Resultado Das Investigações da Comissão Parlamentar de Inquérito" — Conceição Santamaría, Categórica: — "Fui Uma Das Que Sempre Solicitei o Aprestamento Das Investigações Em Torno do 336. E' Uma Infâmia Que se Atira Contra Mim. Os Caluniadores, os Difamadores Devem Ser Responsabilizados. Punição Para Quem Entregou o Projeto ao Repórter" — Concluiu a Parlamentar Trabalhista — Iza Barcelline, a Pivô Dos Acontecimentos — Dentro de Horas o Resultado Final — O Povo Acompanha o Movimento — (Reportagem de CORREA NEVES)

Se não bastasse toda a confusão política reinante em São Paulo, decorrente da decisão de alguns partidos em face do problema sucessório, surge ainda, para mais confundir o eleitorado já descrente dos seus representantes, a sordida e bem urdida campanha contra o Parlamento Paulista, envolvendo até certo ponto figuras que nem mesmo tinham conhecimento exato do projeto que estava sendo negociado.

E' o caso específico do Deputado José Ferreira Keffer, desgraciadamente citado quando nem sequer sabia que se organizara uma Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar a negociação do projeto 336 que promovia dezenas de auxiliares de fiscais de rendas e rendosos cargos de fiscais de rendas do Estado, com vencimentos exorbitantes. Sabe-se, agora, depois da publicação da revista "O Cruzeiro", que o nome que deveria constar era o do Sr. José Fernandes Bertola e não o do Deputado Ferreira Keffer. Este foi envolvido por maldade e desrespeito aos fundamentais princípios de ética jornalística e política por aquela publicação.

Alguns Antecedentes

Os que acompanham os trabalhos legislativos de São Paulo por certo tomaram conhecimento das divergências entre os deputados Conceição Santamaría e Juvenal Sayon em virtude de acusações mútuas sobre assuntos que dizem respeito às suas atividades parlamentares. Sayon, denunciou há pouco mais de um ano, a "negociata" do projeto 336, afirmando que o Deputado Conceição Santamaría, Asdrubal Cunha e a funcionária Iza Barcelline, haviam recebido um milhão e quinhentos mil cruzeiros para que o mesmo fosse aprovado. Muito embora não oferecesse provas, seu pronunciamento provocou um clima de insegurança e desconfiança que se refletiu na tribuna ao reafirmar sua acusação. O Deputado Conceição Santamaría, figura sempre citada pelo representante da U.D.N., rebatia as acusações sempre afirmando que o propósito da comissão parlamentar não era de senão o de levar o descrito à Assembléia a criar clima para suas costumeiras demagogias.

Contudo os meses foram decorrendo sem que se pudessem obter provas concretas da negociação bem como das pessoas que nela estiveram envolvidas.

Constituída a Comissão Parlamentar de Inquérito

Por fim, tantos foram os "peões" em plenário entre os dois deputados, que a Assembléia, há pouco mais de 9 meses, houve por bem criar uma Comissão Especial de Inquérito a fim de investigar a veracidade da denúncia, apurando quais os parlamentares envolvidos na trama, a fim de caso confirmado punir os responsáveis. Para participar da referida comissão foram designados os Deputados Antonio Prestes Franco, Rogério Ferreira, Narciso Pieroni, Luiz Augusto de Oliveira, para, sob a presidência do primeiro, investigar o assunto. Vários meses se decorreram sem que se chegasse a um resultado, segundo o Sr. Prestes Franco desviaram-se alguns documentos solicitados no Palácio dos Camões Elísios e no Banco do Estado, os quais desapareceram misteriosamente sem que pudesse ser descoberto o paradeiro.

desse ter uma explicação. Daí o atraso das conclusões a que se deveria chegar.

Entretanto, o Deputado Conceição Santamaría não escondeu sua insatisfação pela demora das investigações e apelava constantemente no sentido do apressamento das conclusões sobre o assunto. Enquanto isso, as divergências entre Conceição e Sayon se acentuavam e, episódios até certo ponto contornáveis, se sucediam em consequência das acusações que eram feitas.

O Estouro e as Consequências

Não foi sem surpresa que a revista "O Cruzeiro" estampou em seu último número fotografia do processo, que se encontrava em poder do Deputado Prestes Franco, Presidente da Comissão, bem como declarações da funcionária Iza sobre o envolvimento de funcionários públicos em dinheiro, destinadas aos autores do projeto, bem como fotocópias de documentos solicitados pela Comissão ao Banco do Estado. O fato teve ampla repercussão não só em vista do assunto abordado como também pela "torpe" manobra em que tentaram envolver o Deputado Ferreira Keffer. Cliente da infâmia, não a fim de reassumir sua cadeira de deputado e defender-se das acusações.

Agora cabem algumas perguntas:

Teria sido um funcionário? Foi o Deputado Juvenal Sayon? E a posição do Deputado Prestes Franco como Presidente da Comissão?

Como poderia o processo escapar-lhe das mãos, quando se sabe que permanecia fechado? Urge — é o que pedem os deputados — uma investigação mais aprofundada para apurar quem permitiu que, antes mesmo de se chegar à conclusão do inquérito, se desse a público e de maneira escandalosa a publicação de detalhes contidos no processo que se encontra em poder do Deputado Prestes Franco. A Assembléia paulista viveu

ontem um dos dias de maior agitação e expectativa, desde o restabelecimento do regime democrático em consequência desse pronunciamento antecipado. Nem mesmo na ocasião da famosa "polquinha", quando forças estranhas tentaram a todo custo a intervenção federal em São Paulo, o parlamento paulista se viu tão agitado, com as suas galerias literalmente tomadas por compacta assistência. A esta altura — sem querer antecipar o resultado do inquérito parlamentar do qual se deverá ter conhecimento dentro de algumas horas, queremos aqui registrar que a publicação da reportagem faz parte de um difamatório que visa antes de mais nada, o desprestígio do Parlamento paulista no seio da Federação. Acreditamos mesmo que os interessados no plano indecoroso devem ser punidos severamente a fim de que tais fatos não se repitam com frequência.

Prestes Franco Teria Permissão a Publicação

Estamos informados que o Deputado Prestes Franco, que ocupa a Presidência da Comissão Parlamentar de Inquérito, teria permitido ao repórter da revista fotografasse o processo. O Deputado Prestes Franco, em que pese o respeito que goza de seus pares, parece ter sido ludibriado, pois lhe teria sido afirmado que as fotografias seriam batidas e o filme ficaria em seu poder para ulterior de liberação. Entretanto — a não ser que outros atos esclareçam — o que houve foi escamoteação do filme por parte do jornalista. Tal detalhe que nos foi revelado por fonte fidedigna de crédito deverá estourar possivelmente ainda esta semana — provocando como sempre maior agitação.

Defendem-se os Acusados

Como se aguardava, a sessão de terça-feira foi inteiramente dedicada à apreciação dos fatos em foco. O Deputado Ferreira Keffer foi o primeiro a pedir a palavra pela ordem no Grande Expediente a fim de expor a sua posição em face dos acontecimentos.

— "Sr. Presidente — disse —

não poderia eu silenciar diante da torpe infâmia a que fui envolvido nesta hora trágica da vida política brasileira. A acusação que fazem é sobretudo indecorosa porque nem sequer conheço a funcionária Iza, que afirma ser eu um dos envolvidos na aprovação do projeto 336. Por essa razão repudio peremptoriamente a audácia dos meus inimigos da qual eles maliciosamente tentam contra a minha honra cujo patrimônio não há dinheiro que pague".

Por sua vez, o Deputado Asdrubal Cunha afirmou que aguardará tranquilamente o resultado das investigações uma vez que não teme porque nenhuma culpa tem no caso.

Libelo de Conceição

O Deputado Conceição Santamaría igualmente ocupou a tribuna.

"Suas primeiras palavras foram de repúdio a notícia publicada pela revista acrescentando que tal fato obedecia a um plano escabroso de desmoralização de São Paulo na Federação. E' uma infâmia simplesmente vergonhosa a qual não posso silenciar-me. Há de ter um responsável e esse deve ser apontado a execução pública. Quem entregou o processo ao repórter? E' um outro fato que precisa ser apurado afirmou pois dessa forma não podemos nunca moralizar as comissões Parlamentares de Inquérito".

Outros Pronunciamentos

O Presidente da Assembléia, atendendo ao apelo da Srta. Conceição Santamaría e de acordo com aprovação de requerimento, concedeu o prazo de 140 horas para a Comissão concluir as investigações em torno do sensacional caso. Somente depois deste espaço de tempo é que se terá conhecimento dos que realmente se encontram envolvidos no escândalo, se este ocorreu, e se de fato são declarados culpados. Lino de Mattos, Cid Franco, Augusto Amaral, Hilário Torloni, Abreu Sodré todos se manifestaram sobre o assunto. Todo o mundo quer saber quem quer confessar...

A Fase Final

O ambiente continua agitado. Aguarda-se com interesse o resultado final e o pronunciamento da Comissão Parlamentar de Inquérito sobre a "negociata" com o projeto. Resta saber se os responsáveis pela antecipação da publicidade dada ao processo serão também punidos, pois tal fato compromete seriamente o Parlamento paulista no mesmo tempo que achincalha indistintamente os representantes do povo do Estado lido da Nação.

— "Sr. Presidente — disse —

— declarou-nos o presidente da UBES.

Proseguindo, o estudante Aníbal Teixeira de Souza, ex-petista, fez três fórmulas implorando na intervenção do Estado, das quais o problema poderia ser atacado:

— A primeira fórmula consistiu em que o Ministério da Educação e Cultura institua um grande número de bolsas de estudos destinados a aqueles jovens que não possuindo condições econômicas necessárias para o estudo, tenham uma capacidade intelectual que justifique plenamente tal dotação.

A segunda fórmula objetiva o pagamento pelo Ministério da parte do salário dos professores, o que viria estancar os aumentos de mensalidades e propiciaria o melhoramento das instalações dos estabelecimentos de ensino que, não é preciso dizer são pessimas.

A terceira fórmula se propõe resolver o problema, fazendo com que o Ministério empreste aos alunos a longo prazo a quantia necessária para que os pais de alunos menos favorecidos possam dar instrução aos filhos. Essa é a fórmula que viria de encontro às aspirações das classes médias, mais sacrificadas.

— "Todas essas três fórmulas implicam na participação do Ministério — continuou o nosso entrevistado, Isso só poderá ser feito quando existir uma dotação orçamentária calculada em 300 milhões de cruzeiros com o fim de ser alocado no âmbito do Ensino Secundário e provavelmente ficaria acentuado na reunião que teremos hoje às 17 horas com o Ministro e com o diretor do Ensino Secundário". Finalizando as suas declarações o presidente da U.B.E.S. acentuou:

— "A greve tem um caráter pacífico e ordeiro e a duração de 24 horas. Lembremos a necessidade de os pais de alunos compreenderem as nossas saídas intensões e colaborarem conosco para a consecução de nossos objetivos, que não será uma vitória nossa de toda a classe estudantil brasileira".



A funcionária Iza Barcelline "pivô" dos acontecimentos, secretária do Deputado Asdrubal Cunha declarou: "Quero que me tirem fotografia bonita pois vou ser contratada pela T. V. canal 5".



O Deputado Ferreira Keffer, última detalhe com o Presidente Paulo Lúcio, Presidente da Assembléia a fim de apurar a responsabilidade em torno do envolvimento do seu nome.



KEFFER A SAYON: — "Meu Deus, nada tenho a ver com o peixe. Por que essa desgraça?"



A Deputado Conceição Santamaría no momento exato que fazia a sua defesa e classificava a reportagem de "O Cruzeiro" de infamante e indecorosa. Sou inocente, proclamou...



Deputado Lino de Mattos no momento em que pedia urgência para as conclusões finais sobre as investigações em torno do Inquérito Parlamentar.



O Presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito explica ao Deputado Ferreira Keffer e Narciso Pieroni os acontecimentos.

DR. GASTÃO D. VELLOSO
Ortopedia — Fraturas
Av. Almirante Barroso
N.º 72 — Sala 507
Tel. 52-1039

Corte e Costura em 10 aulas
Professora de Corte e Costura ensina a domicilio. Curso prático em 10 aulas, sendo que na primeira já corta fazenda.
TELEFONE 45-6552

LOTARIA FEDERAL
3 MILHÕES DE CRUZEIROS
INSISTA NADA DESISTA
SABADO

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

CONTRA O AUMENTO DAS TAXAS E MENSALIDADES: EM GREVE NACIONAL DE PROTESTO 600 MIL ESTUDANTES SECUNDÁRIOS

Unico Recurso Que Restou Aos Estudantes Para Fazer Estancar os Aumentos Assustadores do Custo do Ensino — Três Fórmulas Sugeridas ao Ministério da Educação Para a Solução do Problema — A Greve é Pacífica e Tem Objetivos Que Interessam à Vida Nacional, Afirma o Presidente da União Brasileira de Estudantes Secundários e o Presidente da Comissão de Greve

Cerca de 600 mil estudantes estão hoje em "greve nacional de protesto contra o aumento de taxas e anuidades escolares" num movimento liderado pela União Brasileira dos Estudantes Secundários e em articulação com as entidades estaduais correspondentes.

Foi-nos o Presidente da UBES

O estudante Aníbal Teixeira de Souza, presidente da UBES e seus colegas Vagner Batista da Costa, presidente da Comissão Nacional de Greve, em declarações feitas à nossa reportagem, acentuaram a necessidade urgente de uma medida do Executivo e do Legislativo no sentido de solucionar a situação intolerável criada com as constantes majorações das mensalidades escolares.

— "No Brasil, ao contrário do que ocorre nos demais países, 80% do ensino secundário está entregue a particulares. Isso provoca uma situação de quase impedimento das classes menos favorecidas terem acesso ao ensino médio. Daí as sucessivas campanhas de nossas entidades no sentido de sanar esse estado de coisas. Trava-se então a luta entre os três interesses: dos alunos, dos professores e dos diretores do colégio. Se os alunos reivindicam o barateamento das mensalidades, o colégio alega a impossibilidade de fazê-lo em vista dos salários aos professores, que absorvem 70% da receita do estabelecimento. Os alunos de colégios pobres sempre em relevo esse choque de interesses, razão pela qual se torna indispensável a entrada de um quarto fator, o Estado, que, cumprindo um preceito constitucional, faria uma suplementação das verbas, evitando assim esses aumentos constantes do custo do ensino".

— "Toda essa situação implica na participação do Ministério — continuou o nosso entrevistado, Isso só poderá ser feito quando existir uma dotação orçamentária calculada em 300 milhões de cruzeiros com o fim de ser alocado no âmbito do Ensino Secundário e provavelmente ficaria acentuado na reunião que teremos hoje às 17 horas com o Ministro e com o diretor do Ensino Secundário". Finalizando as suas declarações o presidente da U.B.E.S. acentuou:

— "A greve tem um caráter pacífico e ordeiro e a duração de 24 horas. Lembremos a necessidade de os pais de alunos compreenderem as nossas saídas intensões e colaborarem conosco para a consecução de nossos objetivos, que não será uma vitória nossa de toda a classe estudantil brasileira".



O estudante Aníbal Teixeira de Souza, Presidente da UBES e Vagner Batista da Costa, da Comissão Nacional da Greve falando à ULTIMA HORA.

FRIGIDAIRE
PRONTA ENFREGA
7 e 9 Pes
A VISTA E EM PREST.ÇÕES 28
cr\$ 1.500,00
Garantia Oficial de 5 anos da
GENERAL MOTORS DO BRASIL
Concessionários:
PALACIO DA MUSICA LTDA.
R. Saenz Peña, 35 — Figueira
Rua Haddock Lobo 191 - Estação
Rua Lucídio Lago, 96 Meyer
\$ Lojas abertas até 10 horas da noite

DENTISTA SÓ PARA CRIANÇAS
EM FRENTE AO INST. DE EDUCAÇÃO
Diariamente, de 8 às 20 horas
RUA MARIZ E BARROS, 218 — Sob. — Tel.: 22-4412

"Newton Paes Barreto Empolgado: "Surpreendente a Recuperação de Baltazar"

Por Uma Vez, as Linhas Atacantes Dominaram as Defesas

CONSEQUÊNCIA: VASCO 5 x BOTAFOGO 3

PRÁTICA LEVE PARA BALTAZAR



Paes Barreto e Vinícius examinando a radiografia de Baltazar

O Aniversário de Augusto Rodrigues

Grande Data Para a ÚLTIMA HORA

Augusto Rodrigues é uma das mais completas e complexas organizações jornalísticas de sua geração. Em plena juventude, tem uma autoridade, um lastro profissional que ninguém poderá pôr em dúvida. Dentro da moderna imprensa esportiva, destaca-se em altíssimo nível. Criador da página de esporte da ÚLTIMA HORA, a melhor, a mais vibrante, a mais prestigiosa, a mais popular de todo o nosso jornalismo esportivo — ele oferece um exemplo cotidiano de gosto, de originalidade, de idealismo militante, e o que impõe, com uma eficiência espetacular, e o seguinte: graças a Augusto Rodrigues, a sua capacidade de criação e renovação, a página esportiva da ÚLTIMA HORA tornou-se uma dimensão nova à nossa imprensa da tarde. Mas Augusto Rodrigues não vale apenas como o jovem mestre de jornalismo moderno, e, ainda, o companheiro solidário e incomparável, que vive sob o signo da amizade. Por tantos motivos, a data de hoje, que assinala o aniversário de Augusto Rodrigues, é um motivo de festa para todos nós, que trabalhamos em ÚLTIMA HORA.

Ensaio Individual Apenas, Hoje, Pela Manhã — Movimentando o pé... — Confirmada a Presença do "Cabeinha de Ouro" no Coletivo de Domingo

FRIBURGO, 19 (De Apócrio Pires, enviado especial, pelo telefone) — Como todos sabem, na manhã de hoje, os craques do selecionado nacional tinham programado um treino coletivo. Somente um elemento se fez ausente: Baltazar. O centro-avante corinthiano caindo em processo de "recuperação", depois do contusão de que foi vítima, não poderia mesmo participar de uma prática "mais pesada".

LEVE INDIVIDUAL

Assim é que para o "Cabeinha de Ouro" somente foi determinada uma ligeira prática individual, com alguns números "extras" para que ele perca peso. Também se procurou movimentar bastante o seu pé direito, local onde se verificou a contusão. E' fora de qualquer dúvida que Baltazar venha a estar presente no coletivo de domingo dos craques do selecionado nacional.

A regra é, nesta época de "março" impleções e de indulgência dos juizes para com o jogo brutal e desleal, que as defesas se demonstrem superiores, quase sempre. As linhas atacantes. E' só olhar para o "placard" final do jogo de ontem, para convencer-se de que esse prelo, contando para o torneio Rio-São Paulo fez excessos: Vasco, 5; Botafogo, 3. E podia ser até um 7 a 4 ou um 8 a 5, sem que haja motivo para gritar ao milagre, pois tivemos também um sem número de bolas nas travessas e de defesas desesperadas em cima da linha de meta. E a "torcida" alvi-negra quase poderia afirmar que seu quadro favorito teve sua "chance" de vencer por uma dessas contingências de "bola de meta", pois o Vasco passou também por momentos difíceis, o resultado ainda sendo de 3 a 3 até a metade do segundo tempo, sem que seja possível apontar com certeza até então qual seria o vencedor, afinal de contas.

Isso tudo deu, evidentemente, num prelo muito movimentado, e também muito disputado, corrido e divertido, com uma infinidade de péssimas contradições que a falta de espaço não nos permitia lembrar pelo detalhe, infelizmente.

De qualquer modo, as linhas atacantes dominaram, desta vez, repetidas, as defesas, que, aliás, falharam muito. Encontramos uma explicação para os "culpados" no estado do campo e da bola. Choviscou bastante e até choveu seriamente durante uns períodos do jogo, de tal forma que o gramado escorregadio e a bola molhada e pesada incomodaram sensivelmente todos os jogadores do campo. Mas também a defesa do Botafogo, particularmente, está jogando muito mal, no momento, o motivo principal sendo que todos seus componentes contam abusivamente com a violência e a rudeza, o que se revela sempre arma de dois gumes nos dias em que não se "acerta". Além do que, Pianowski cometeu muitos erros pessoalmente. E também a linha cruz-maltina demonstrou-se ativa, alerta, viva, hábil, afinal de contas "eficiente". Isso tudo chegando talvez a explicar o "5 a 3".

Tudo bem pensado, a vitória do Vasco foi, a nosso ver, merecida. Pois apesar das falhas da sua defesa, o conjunto de São Januário apresentou o melhor futebol, as fases e lances mais bonitos, os movimentos mais harmoniosos, enquanto o Botafogo só valia pelos "rushes" dos Garrincha, Dino e Vinícius.

Esta estrela das cruz-maltinas era, aliás, esperada com grande curiosidade. Na sexta-feira plenamente, apesar da contagem lisonjeira que poderá chegar a enganar muita gente, e da confirmação, muito grata, da "classe" de um Laerte, grande recruta. Mas, pelo menos, esse ímpetu auspicioso poderá tornar-se ponto de partida de um reequilíbrio do quadro dirigido por Flávio Costa, enquanto uma derrota teria tomado talvez aspectos de tragédia, não há dúvida.

No que diz respeito ao Botafogo, as duas derrotas em dois jogos seguidos, com um total de nove "goals" contra, reflete claramente que é a defesa que não está à altura. Se Gerson for cortado da lista dos "22" para a Suíça, será pena para ele, que é um grande jogador digno do "arquivo" brasileiro, mas será uma dada do céu para seu clube, pois poderá devolver a todo o quadro o que lhe falta atualmente, a presença na retaguarda de um elemento seguro e experiente, de sangue frio e de ideias claras nos momentos de afobação.

Quadros e Tentações

Os quadros jogaram nas formações seguintes: VASCO: Ernani; Bellini e Elias; Laerte, Danilo e Jorge; Sabará, Maneca (fôdo aos 13 minutos do segundo tempo), Vavá (Vadinho aos 33 do 2º tempo), Naniho e Dejaire. BOTAFOGO: Pianowski, Orlando Mala e Fioriano (Ri-



Araújo, sempre ativo, num flagrante sensacional. Voltou a defesa alvinegra, com raras exceções, a falhar na marcação. Daí o segundo revés consecutivo no Torneio Rio-São Paulo

rincha. (Pouco antes do início do jogo, Garyle, de fato, declarou não poder jogar, estando em condição física deficiente).

Vinícius abriu a contagem aos 5 minutos num bonito esforço pessoal, "facilitado" pela defesa vascaína.

Aos 37 minutos, erros sucessivos de Fioriano e Orlando Mala deram ensejo a Naniho de empatar, enquanto, 3 minutos depois, depois de nova série de falhas da defesa alvinegra, Sabará, com um grande tiro, elevou a contagem a 2 a 1, o que devia ser o escore no fim da primeira etapa. No segundo tempo, Dino empatou em 2 a 2 aos 5 minutos.

A ATUAÇÃO DOS JOGADORES

De ALBERT LAURENCE

O VASCO

tante. O maior culpado não foi o Vasco, mas o Botafogo, que foi atrapalhado por seus zagueiros quando acabou vencido. (Nota 8). Mas Elias não deu a impressão de possuir a autoridade e a habilidade necessárias num titular de grande importância para o Vasco. Teve muitas robóticas em falso, pareceu pesado e moroso em várias ocasiões. (Nota 6). Bellini, depois de um bom início, perdeu-se, recaindo no seu estilo dos piores dias da temporada passada. (Nota 6). Do outro lado do campo, Jorge forneceu mais ou menos seu rendimento habitual, com o dinamismo costumeiro e uma entrega de bola sempre deficiente. (Nota 7).

Boa estrela do Vasco neste Torneio "Rio-São Paulo", embora o conjunto tenha revelado pontos fracos visíveis. A defesa, em particular, falhou bastante. Ernani que deu conta do racado e foi atrapalhado por seus zagueiros quando acabou vencido. (Nota 8). Mas Elias não deu a impressão de possuir a autoridade e a habilidade necessárias num titular de grande importância para o Vasco. Teve muitas robóticas em falso, pareceu pesado e moroso em várias ocasiões. (Nota 6). Bellini, depois de um bom início, perdeu-se, recaindo no seu estilo dos piores dias da temporada passada. (Nota 6). Do outro lado do campo, Jorge forneceu mais ou menos seu rendimento habitual, com o dinamismo costumeiro e uma entrega de bola sempre deficiente. (Nota 7).

Boa estrela do Vasco neste Torneio "Rio-São Paulo", embora o conjunto tenha revelado pontos fracos visíveis. A defesa, em particular, falhou bastante. Ernani que deu conta do racado e foi atrapalhado por seus zagueiros quando acabou vencido. (Nota 8). Mas Elias não deu a impressão de possuir a autoridade e a habilidade necessárias num titular de grande importância para o Vasco. Teve muitas robóticas em falso, pareceu pesado e moroso em várias ocasiões. (Nota 6). Bellini, depois de um bom início, perdeu-se, recaindo no seu estilo dos piores dias da temporada passada. (Nota 6). Do outro lado do campo, Jorge forneceu mais ou menos seu rendimento habitual, com o dinamismo costumeiro e uma entrega de bola sempre deficiente. (Nota 7).

O Vasco Venceu o Duelo de Ofensivas



Araújo, um dos bons elementos da retaguarda botafoguense, procurando capturar o prêmio porque passa a cidadela alvinegra. Mas, no "duelo", a ofensiva cruzmaltina levou a melhor.

ncs, deverá tornar-se um titular indiscutível. (Nota 9). Mas Danilo, ao contrário, falhou muito. Trata-se agora de saber se poderá tornar a ser o que foi. (Nota 7).

Na linha atacante, Sabará teve uns grandes lances e marcou dois "goals", estando frequentemente em grande evidência. (Nota 8). Maneca começou bem, depois sumiu. (Nota 7). Seu jovem substituto Iedo deixou impressão favorável, batalhando e passando bem. (Nota 7). Vavá será um grande centroavante se continuar assim mesmo, pois tem todas as qualidades da posição. (Nota 8). Vadinho não teve tempo para confirmar seu valor, e desperdiçou uma grande ocasião de aumentar a contagem. (Nota 7).

Naniho é um bom meia armador mas que decaiu um pouco no segundo tempo. (Nota 7). E Dejaire continua sendo o Dejaire, com qualidades e defeitos muito conhecidos. (Nota 7).

O BOTAFOGO

Exibição fraca do Botafogo, principalmente da defesa. Pianowski, sobrecarregado de trabalho, falhou muito. (Nota 5). Orlando Mala, dinâmico e ardente, errou também bastante. (Nota 6). Fioriano prejudicou seriamente seu quadro com muitas aspirações infelizes até ser retirado do quadro. (Nota 5). Richard, ao contrário, brilhou bastante, travando um duelo impiedoso a Sabará e utilizando bem a bola. (Nota 6).

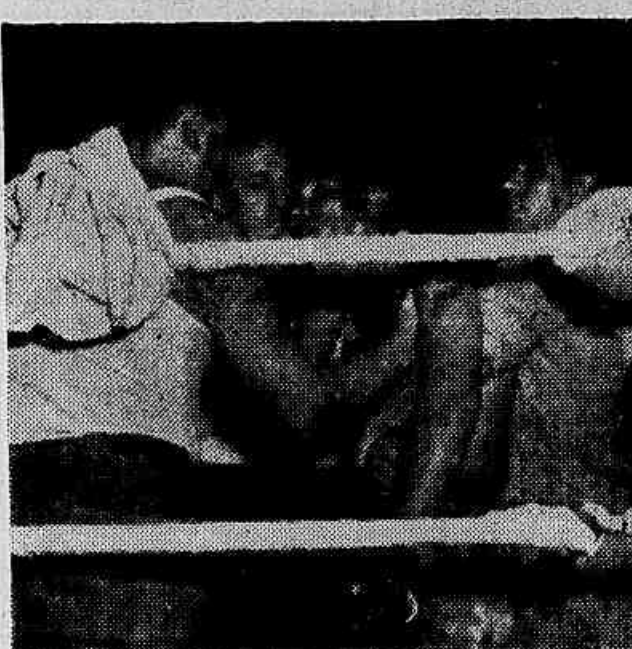
Araújo teve altos e baixos. Não está na sua melhor condição. (Nota 7). Bob lutou como um leão, mas sempre cometendo um número de "fouls" abusivos e não chegando a impor-se como há uns meses atrás. (Nota 7). Juvenal também batalhou com grande coragem, mas foi desigual. (Nota 7).

Na linha atacante, Garrin-

cha mostrou coisas muito boas, mas foi mal ajudado pelos companheiros. (Nota 8). Ruarinho, mais uma vez, completou todos os lances, já difíceis com a bola pesada e molhada, e perdeu quase sempre a posse da bola antes de realizar o que tinha concebido. (Nota 7). Paulinho jogou somente dez minutos, de forma excelente.

Dino foi um centroavante muito ativo, deslocando-se bem, e marcou dois bons "goals". (Nota 8). Jaime esforçou-se sem grande resultado. (Nota 6). E Vinícius, embora muito superior ao que fora contra o Fluminense, cometeu mais erros do que precisava. (Nota 7). No que diz respeito a Nivaldo que veio jogar na ponta direita durante os últimos vinte minutos (Garrincha passando para a meia), não acertou absolutamente nada durante este prazo, sendo aniquilado por Jorge e não dando um passe, nem um tiro certo. (Nota 5).

BOX SENSACIONAL: SUOR E SÂNGUE SÔBRE A LONA!



NOCAUTE ESPETACULAR — Isto aconteceu na semifinal: Claudionor Pereira, do Flamengo, fulminou seu adversário, Sebastião Nunes, do Madureira. Um K.O. em alto estilo, como mostra a objetiva de Hélio Santos

Sensacional o Primeiro Programa Organizado Por Armadinho e Que Visa Ressuscitar o Boxe Carioca — Nelson de Oliveira (Pardedor) o Espetáculo da Noite — O Público Vibrou Com a Violência — Festim de Bofetões De CARLOS RENATO

Há muito não assistia o público carioca, em se tratando de espetáculos pugilísticos, lutas tão empolgantes como as ontem realizadas. Nós, que espiritualmente prevíamos "nocautes em massa", e, ainda, o "sangue vai rolar", estamos (modestamente) de parabéns. Como de parabéns está Armadinho; e o público que atendeu nosso apelo, no sentido de prestigiar o boxe carioca que o dinâmico Ernani Rogazzi se propôs ressuscitar. Mas vamos às lutas realizadas.

Logo de saída, depois do gongol bater pela primeira vez, o espectador ouviu um "Ué!". E que, acostumado com lutas tipo "me dá, me dá", não poderia o torcedor imaginar que a coisa, na noite de ontem, fosse chegar ao ponto que prometíamos; muito sangue e muito nocaute. Manoel dos Santos, representante do Flamengo, enfrentava Waldir do Nascimento, do Madureira. E o "bapo comia" sóto. No segundo "round", depois de atirar o adversário à lona, por três vezes, Waldir terminou a "brincadeira" com uma cruzada de direita. Resultado: foi declarado vencedor, por K.O. Aquilo seria o aperitivo do festim de bofetões da noite inesquecível. Candonga, do Flamengo, deu entrada no ringue. Seu adversário, do Madureira, Cassari, apareceu

Mais uma vez queremos dar os parabéns ao Armadinho. Temos certeza que o rapaz ressuscitará o boxe carioca; com uma dedicação e com o apoio da imprensa sempre amiga.



Sabará, dentro da pequena área, atirou violentamente, levantando a rede. Foi o ponteiro um elemento sempre perigoso e agressivo, contribuindo para a indiscutível vitória do Vasco

EM FESTA. A CIDADE ESPORTIVA



Al VEM O FLAMENGO — A bordo de uma avião da Panair, chegaram a esta capital, às 18,55 horas, a delegação do Flamengo. Os jogadores chegaram bem dispostos e distribuíram sorrisos aos fãs. A foto acima mostra um aspecto do desembarque no Galeão

— Apesar do mau tempo reinante na Capital da República, às últimas horas de ontem, um grande número de esportistas metropolitanos e principalmente a massa afionada rubronegra deu ar de sua graça, locomovendo-se ao longínquo aeroporto Internacional do Galeão, a fim de receber os valentes rapazes que tão briosamente defendem a jaqueta preta e vermelha. — E precisamente às 18,55 h, depois de sobreviver por mais de hora e meia o aeroporto, aterrissou o avião da Panair do Brasil, trazendo no seu bo-

jo a delegação do Clube de Regatas do Flamengo. Muitos sorrisos, alegria estampada nos rostos de todos os presentes; abraços e tudo aquilo que pudesse significar saudade, eram os motivos principais que antecedia a chegada dos jogadores da Gávea ao selo dos seus. E, um a um, iam desfilando impressões das mais variadas, mas todas sinceras e cheias de um colorido todo especial, todo rubronegro.

— "Não poderia ser melhor a campanha do Flamengo — assim começou a falar Flie-

tas Solich — E' bem verdade que gostaria somente que trouxéssemos vitórias; feitos espetaculares. Mas, com mais calma — os europeus estão jogando muita bola, e uma "tournee" assim como a do Flamengo, não é sôpa, não".

Veio Gilberto Cardoso abraçar Solich, e perguntou: — "Que tal?"

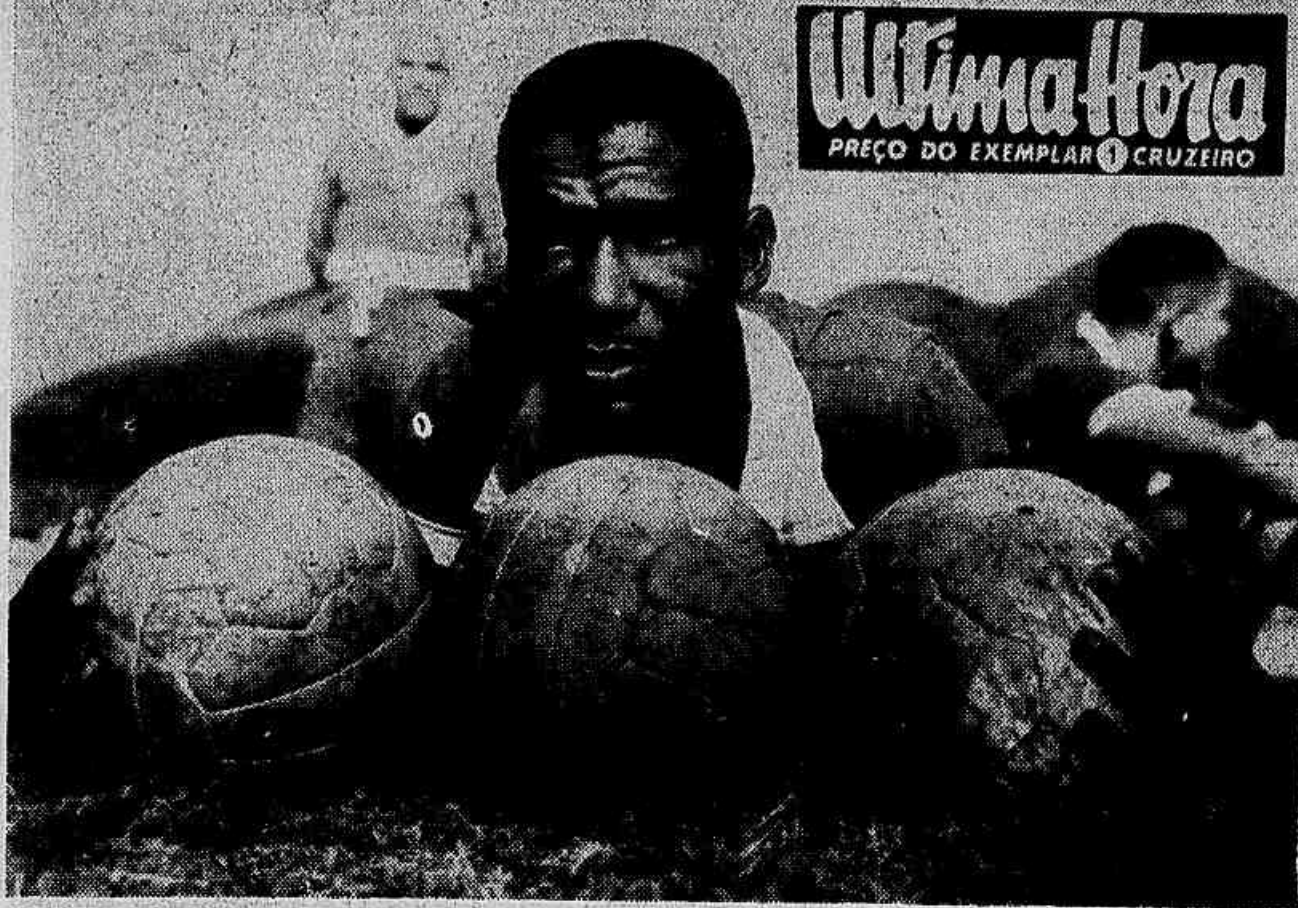
— "Não sei se corresponde por completo. Sr. Presidente. Mas uma coisa afirmo: Tudo que pudemos fazer fizemos".

— Henrique, Zagalo, Maurício e Serrillo desenharam suas malas, e mantinham uma conversa animada. Sabíamos que o assunto girava em torno da chegada da equipe ao Rio; da aproximação aos seus entes queridos. Mas, mesmo assim, tentamos alguma pergunta sobre os jogos dos países visitados. E Serrillo, apoiado por seus companheiros, respondeu-nos: — "Duas partidas se distinguiram das demais. Uma sem dúvida alguma, foi aquela dos cinco a zero (5 a 0) contra o Kinisil. Me lembro mul-

JULINHO APONTA OS FAVORITOS DA "COPA DO MUNDO"

"PINTA" PARA A SUÍÇA O "ONZE" DAS ELIMINATÓRIAS

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO



DIDI, UM DOS DONOS DA POSIÇÃO — Qualquer que seja a formação do "scratch" do Brasil aos jogos finais na Suíça, o avançado colorado aparece como um dos donos da posição

Intensa Expectativa em Torno do Treino-Despedida, Domingo — Para Zezé Moreira Foi Magnífica a Etapa do Treinamento em Friburgo

FRIBURGO, 20 (De Aparício Pires, enviado especial de ULTIMA HORA). — Claro, não há e nem podia haver, uma palavra oficial, muito menos, sendo Zezé Moreira o técnico da seleção. Porque Zezé Moreira não antecipa seus planos. Por norma, prefere dar tempo, a fim de tirar o maior partido de suas observações. Não obstante, pelo que o técnico tem dito e tem feito, no decorrer da campanha preparatória, em Friburgo, julgamos ter elementos para dizer, o seguinte: "pinta" para as oitavas de finais, na Suíça, o "onze" das eliminatórias. Com uma mudança única: Castilho no lugar de Veludo. E isso porque, não se pode negar, o "onze" das eliminatórias tem sido sempre, mais "sólido" e mais "enfiado". Humberto, acreditamos no seu lançamento, já que é impetuoso atacante acerto de vez o pé. Por tudo isso, é intensa a expectativa em torno do "apronto", domingo, que como principal atração contará com a presença de Baltazar, o "artilheiro" do Brasil nos jogos eliminatórios.

COMO "CLIMAX" DO BASQUETE:

FLAMENGO X SÍRIO E LIBANÊS

No Ginásio Das Laranjeiras o Melhor Encontro da Rodada de Hoje — Os Demais Prêlios Desse Última Noitada do Turno — Autoridades de Serviço

Em prosseguimento ao Campeonato Carioca de Basquete do corrente ano, teremos hoje, em sua fase final pelo turno, mais dois prêmios interessantes. Devemos destacar entre todos, o encontro entre os dois grêmios da Zona Sul, o Sírio Libanês e o Flamengo, líder invicto do certame até esta altura.

Três: Adolfo Feres Filho, como apontador e Marcos V. de Souza como delegado.

Taca "Monteiro de Resende"

Augusto Rodrigues — "Flamengo 66 a 58, América 75 a 37, Fluminense 57 a 45, Botafogo 50 a 47, Grajaú 49 a 45 e Riachuelo 45 a 40. João Carlos Cantuária — América, 70 a 35, Sírio 63 a 55, Fluminense 57 a 45, Vasco 56 a 49, Adética 55 a 49 e Sampaio 46 a 38.

ALFREDO, um dos grandes valores do plantel rubro-negro, que deverá estar a postos no encontro de hoje, entre Flamengo e Sírio

Dado os valores e as condições atuais dos dois poderosos clubes em confronto na quadra do Fluminense, pode-se afirmar que a partida atrairá um grande público que por certo vibrará com lances excelentes que serão postos em prática pelos basquetebolistas dos clubes da Marquês e da Glória.

A Rodada da Noite de Hoje

No Ginásio do Tijuca, teremos os prêmios do A. Grajaú x Fluminense, às 20.30 horas; Riachuelo x Sampaio, às 21.30 horas. Como árbitros funcionários, Jonathan M. Costa e H. H. Louzada; cronometrista José R. Pinho; José de Almeida como apontador e Armando Belens Costa, como delegado.

Na quadra da Rua Jardim Botânico, teremos como prêmio inaugural da noite, Fluminense x Tijuca, às 20.30 horas, e Botafogo x Vasco da Gama, às 21.30 horas. Árbitros as duas partidas, os juizes Noli Coutinho e Abenante M. Souza, José Guilo como cronometrista; Raymundo Peretti, apontador e Antônio A. Lima como delegado.

E finalmente, no Ginásio do Fluminense, teremos um dos prêmios que vêm despontando como uma das maiores atrações do futebolístico do País. Flamengo e Sírio e Libanês deverão fazer o encontro final, isto às 21.30 horas, tendo anteriormente o jogo entre os conjuntos da América x Carioca. A arbitragem dos dois encontros estará a cargo de Aladino Astuto e Renato Righetto, Elcio Almeida Santos como cronometrista.

JAIR CONTRA O SANTOS

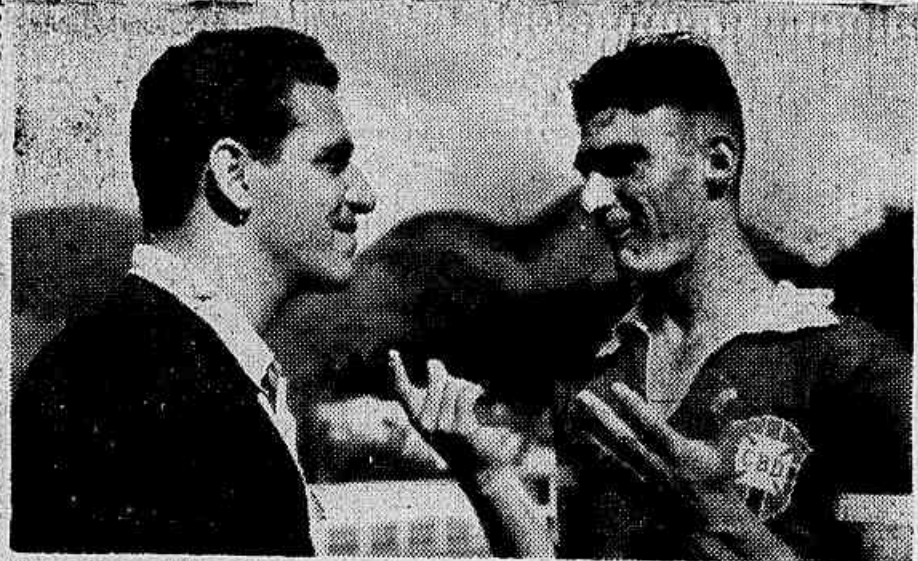
Confirmado: Ausentes Bigode e Escuri-nho, Domingo

O Fluminense, que fez uma estreia espetacular no Torneio Rio-S. Paulo, contra o Botafogo, prepara-se agora para enfrentar o Santos, em Vila Belmiro. Prepara-se, sobretudo, para defender sua invencibilidade no certame. E, nesse sentido, sob as vistas de Grádium, o quadro "aprontado" hoje. Com Jair, diga-se de passagem. Como se sabe, o médio direito sentiu um músculo na coxa, com os alvinegros. Entretanto, o médico Dourado Lopes já entregou Jair a Grádium "bom pra tudo". De modo que o Fluminense jogará contra o Santos com o mesmo quadro que venceu o Botafogo por 4 x 0.

JULINHO E A V COPA DO MUNDO:

"BRASIL FAVORITO? POIS SIM"...

Um Perigo em Cada Jogo: Os Uruguaios Que Escondem Jogo e os Húngaros Que Não Querem Saber de Meio-Termo — Os Progressos Dos Austríacos e a Experiência Dos Craques Italianos

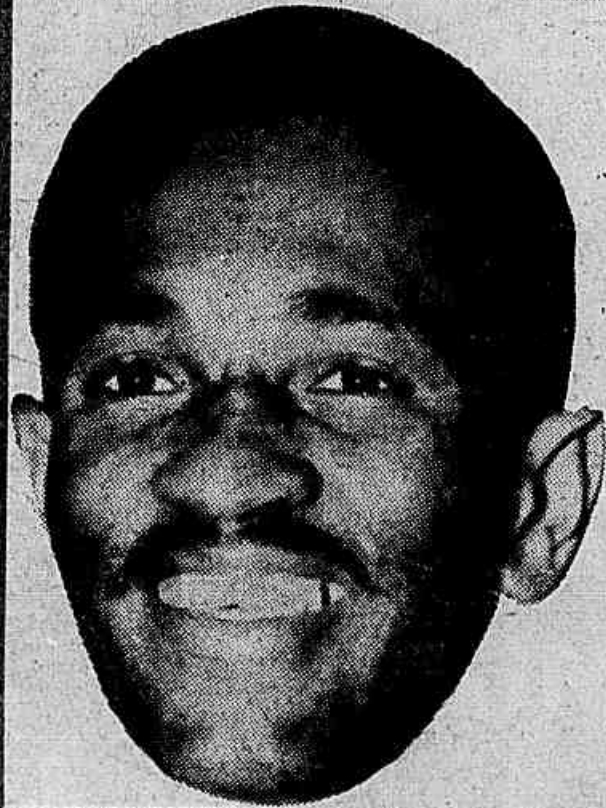


JULINHO A NOSSA REPORTAGEM: — "Dos cinco jogos na Suíça, pelo menos quatro serão duríssimos". E com mais cautela, finalizou: "Teremos que dar duro, mas acreditamos, o apêlice é tremendo".

Podem ser revelados esses adversários? — Como não? São "autênticos abacaxis" europeus. A Itália, com a experiência de todos campeonatos mundiais conquistados. A Austría, em francos progressos, tem obtido, excelentes resultados em jogos internacionais: a qualidade do futebol húngaro, de acordo com o desempenho de entendidos, não pode ser discutida e, por último há a manha dos uruguaios que se agigantam sempre, na "hora H". Como se vê, o futebol brasileiro tem que caprichar para superar obstáculos tão difíceis.

AGNELO E O FLAMENGO:

"MORTO O TICO-TICO, VIVA O PLACARD!"



Um Flamengo, Depois de Uma Excursão, é Mais Perigoso Ainda — Zezinho, Joel e Evaristo, Três Grandes Perigos à Vista — Fala o Médico

Agnelo foi uma das maiores figuras da equipe americana, no último domingo, atuando contra o Santos. O vigoroso e eficiente centro médio, jogador que merece a confiança de Martins Francisco, formará no quadro que dará combate ao Flamengo, depois de amanhã. Ontem, nossa reportagem encontrou o ex-jogador de Madureira na porta do clube rubro. F, como não poderia deixar de acontecer, passamos a falar de futebol, o melhor, Agnelo falou:

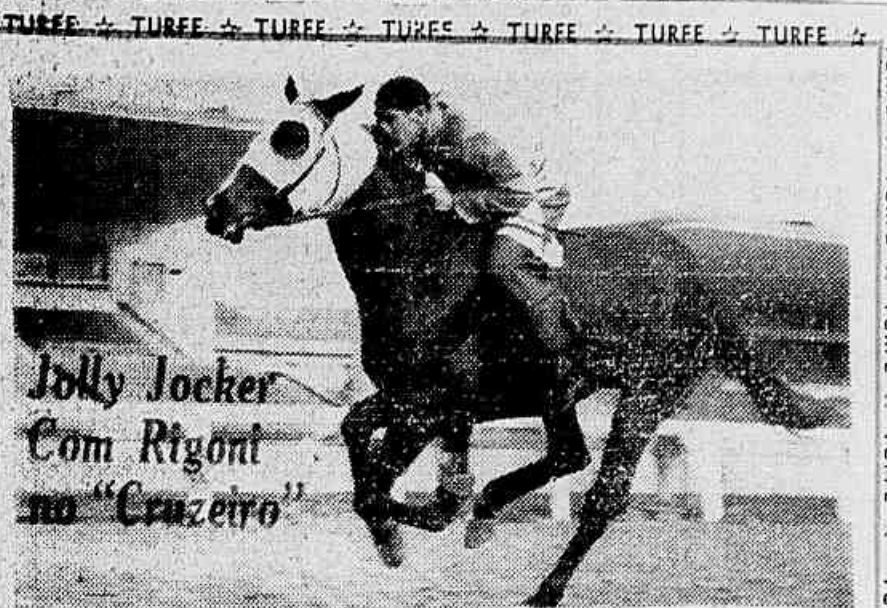
— Enfrentaremos o Flamengo sem fugir à realidade; trata-se do campeão carioca; de um clube de grandes possibilidades, e nós não ignoramos que o rubro-negro, depois dessa excursão pretende fazer o America de "sparing". Mas, meu velho, isto não acontecerá.

QUE "LINHA"!

Agnelo passa a analisar a ofensiva rubro-negra: — A falta de Rubens e Índio, indiscutivelmente uma grande falta, não serviu para quebrar o poderio do ataque. Zezinho, por exemplo, é "fogo na roupa".

Elogiou, ainda, o grand. Joel; Evaristo, seu ex-colega do Madureira e finalizou, declarando: — O que importa é vencer. Morto o tico-tico, viva o placard.

AGNELO E O FLAMENGO — "Nosso time, agora, só pensa no placar. O Flamengo que se precavenha..."



Jolly Jocker Com Rigoni no "Cruzeiro"

Segunda-feira última, depois de trabalhar o craque El Aragonés, Luiz Rigoni foi convidado pelo Sr. Henrique Toledo Lara para exercitar o excelente Jolly Jocker, que já dá o seu primeiro show no G. P. "Cruzeiro do Sul", uma das mais importantes provas de nosso calendário clássico. O campeão brasileiro, gostou muito da forma de Jolly Jocker e já aceitou a incumbência de dirigir-lo nos 2.500 metros da tradicional carreira. No flagrante vemos o final do exercício de Jolly Jocker, com Luiz Rigoni em seu dorso. Uma grande montaria, sem sombra de dúvida. As viagens do famoso trelo a São Paulo estão dando, já se vê, excelentes resultados.

GLAUCO COLI FELIZ COM O JOQUEI RIGONI

Depois de muito pensarem os titulares do querido "Stud" Piratininga, resolveram entregar a direção do famoso craque El Aragonés ao grande trelo Luiz Rigoni. E o campeão brasileiro tem ido a Cidade Jardim trabalhar o filho de Razon. O Sr. Glaucio Coli, um dos ilustres "turfinhos" paulistas que mais de perto têm acompanhado o "entranheamento" de El Aragonés, mostra-se feliz com Rigoni e está certo de que seu cavalo está diminuindo o tempo de volta. No flagrante Glaucio Coli e Rigoni conversando, segunda-feira última, depois do exercício do corredor argentino.



UM GRANDE COMISSARIO

Este repórter conhece, há muito tempo, o Sr. Fernando Andrade Ramos. E desde cedo aprendeu a admirar a sua coragem de suas atitudes e pelos seus incalçáveis conhecimentos dos problemas turfinhos. Nas últimas eleições do Jockey Club o nome de Fernando Andrade Ramos garantiu para a oposição uma situação de destaque, garantindo, ele só, uma boa parte dos sufrágios que levaram ao Arão a chapa encabeçada pelo Sr. Mário Ribeiro. Colocado em terreno oposto — ele na oposição naquela época — este repórter ao lado de João Borges — situação que em nada alterou nossas relações de amizade e consideração, tivemos, há dias, o prazer de palestrar longamente com Fernando Andrade Ramos. Isso não aconteceu há muito, já que continuamos fiéis aos nossos pontos de vista, certos de que mais útil seria ao turf brasileiro a reeleição de João Borges. Nem por isso, entretanto, com a sinceridade de sempre, deixamos de reconhecer que os atuais diretores tem produzido, na medida do possível, trabalhar pelo progresso e desenvolvimento do nobre esporte. E da consciência que tivemos com Fernando de Andrade Ramos ficou a impressão real de que o ilustre "turfinho" é, realmente, aquele grande comissário que imaginamos. Seguro em suas apreciações, respeitando a crítica honesta e construtiva, sempre pronto a esclarecer à imprensa e, sobretudo, reconhecendo o direito de defesa dos profissionais que estão à mercê do Código de Corrida, Fernando Andrade Ramos é, possivelmente, seu companheiro da Comissão, se sempre uma garantia de êxito para o bom andamento das carreiras da Glória.

Alberto Fadel Será Homenageado Sábado
Alberto Fadel, que nos tem os seus mais queridos diretores do Jockey Club é um velho e querido amigo dos trabalhadores do turf, aos quais presta sempre bons serviços, estando, invariavelmente, ao lado de todos eles nos momentos de apelo e das reivindicações. Candidato a Vereador e merecedor, por isso mesmo, do apoio da família turfinha, Alberto Fadel será homenageado sábado às 20 horas, no salão de baile do Clube Esporte Clube, por ocasião da posse do Diretor da Paróquia da Glória do Parado. Trábitula, Brasileiro. Haverá um grande "show" e em seguida um baile oferecido aos trabalhadores do turf e suas famílias.

MADRINHA DO SELECIONADO

Grande Concurso Patrocinado Por "GUMEX" e Rei Dos Fixadores Para o Cabelo e CALRU
Promoção de ULTIMA HORA, FLAN e Emissora Contingente
(Cupão válido para o período de 15 a 21 de maio de 1954)
Voto em
Entidade:
Nome do votante:
Onde compra "Gumex"?

Depois da brilhante estreia dos famosos componentes do Original Harlem Globetrotters, os componentes do Honolulu Surtriders, teremos na noite de sexta-feira, portanto amanhã, no tablado provisório do Estádio do Maracanã, a continuação do programa elaborado pela Confederação Brasileira de Basquete, com os "matches" abaixo

A Preliminar, Com Início às 20.30 Horas — Autoridades
Sírio Libanês e Seleção Americana deverão dar início à mais uma sensacional partida de basquetbolística, proporcionando aos adeptos do esporte da bola ao cesto, uma das grandes peladas da programação elaborada pela C. B. B. Terá início às 20.30 horas e como árbitros teremos José Ribeiro e Pat Kennedy.

Globetrotters x Grajaú Outro Grande Atração
Deverão empolgar mais uma vez os famosos negros do basquete americano. E desta feita, terão pela frente os rapazes do Grajaú, que vêm brilhando no Certame Oficial do esporte. À arbitragem estará a cargo de Jonathan Costa e Pat Kennedy.

Black tie

JOÃO DA EGA



NO BAILE DA "DEBUTANTE" Sra. Helena de Vasconcellos, noiva do General Zenóbio de Costa e do Almirante Fabin Vasconcellos, a mocidade deu a nota da festa — (Foto de Roberto Maia de ULTIMA HORA e FLAN)

DE BARRAULT AO "BEGUIN"



Na segunda-feira a plateia do Teatro Municipal teve a oportunidade de assistir à mais magistral interpretação de Jean Louis Barraut, no papel de "Bruno", na tragédia de Fernand Crommelynck, apresentada sob o aspecto de uma farsa, talvez por causa do título: "Le Cocu Magnifique".

Mais um "coco" foi tratado tão cientificamente pelo teatro francês, através da obra genial de Fernand Crommelynck. Mas a opinião de médicos presentes, como os Professores Leonidio Ribeiro e Carlos Cruz Lima, seria a garantia em torno da veracidade do tipo criado pelo autor. O diagnóstico estava absolutamente certo e nada havia de falso ou inverídico na personalidade de "Bruno", tão genialmente vivido por Barraut.

Mas a peça chocou a muitos pela dureza de sua apresentação. Quando "Bruno" desce para o "coração" de "Stella" (Sônia Valere), mostrando o seio da esposa a "Petrus" (Jean Servais), estava a plateia diante de um caso típico de patologia sexual, que, na vida é infelizmente, se torna comum do que se possa imaginar.

Crusoe então, nos intervalos, pelos corredores, a pergunta a fim de saber de que lado estava a pessoa, de vez que as do lado oposto foram as mais agraciadas com a rã, pida vista da bela plástica. Eu estou do lado da rã.

A saída já havia grandes discussões, onde pudemos perceber: Sr. e Sra. Guilherme Passos de Queiroz, Sr. e Sra. José Willemssens Junior, Sr. e Sra. Carlos Cruz Lima, Sr. e Sra. Alvaro Lira da Silva, Sra. José Mota, Sra. Margarida Delamare, Embaixador Antônio de Faria (de volta de suas férias), o Príncipe e a Princesa Dona Fátima de Orleans e Bragança, Sr. e Sra. Eugênio Barreiros, Sr. e Sra. Georges Bloch, Sr. e Sra. Carlos Perry, Sr. e Sra. Carlos Heilborn, Embaixador Vasco Leitão da Cunha e Sra., Sr. e Sra. Demosthenes Marquês de Pádua, Ministro Renato Bonavina Cunha e Sra., Sr. e Sra. Carlos Guinle, Sra. Ernesto G. Fontes, Sr. e Sra. Dante Vizziani e tantos outros, todos no calor da interpretação da peça.

Era a promíscua segunda-feira em que o nosso simpático Eduardo Tapajós resolveu experimentar o interesse de seu público por uma "Jam Session" no "Beguim". Antes da hora marcada, já uma multidão de pessoas estavam de pé de fora, sem a possibilidade de arrastar lugar para assistir à primeira "Jam Session". Vimos: Sr. e Sra. João Miranda Jordão, Sr. Edgar Rocha Miranda, Sr. Jorge Guinle, Sr. Marcelo Miranda, Sr. Luiz Fernando Costa, Sr. Sérgio Figueiredo, Sr. Antônio Augusto Monarcha, Sr. José Alboino Formig, a cantora lírica Sônia Belhar, Sr. Heli Guereiro e Silva, João Cardozo, mais sete quintas. A pista estava ocupada por



mesas, porque (é claro) não haveria danças. Apontava-se o primeiro conjunto para a exibição. Ai veio a bomba: ao piano Frederick Gulda. O grande Gulda, o concertista do Teatro Municipal, é um maníaco de "jazz". Escusado dizer que com aquele toque de violão nas mãos, o "virtuoso" fez verdadeiras misérias, provocando delirantes aplausos. Dick Farney também tocou. Houve solos magníficos. Roubou o coração do contrabaixo. E houve batidas empapantantes.

Joyce Briant apareceu com Louis Rhodes, para a música do Sr. Jorge Guinle. Convidada para cantar, teve de se ausentar por causa de seu contrato. Mas Louis Rhodes, solou divinamente.

A Tapajós, os parabéns. Porque estas "Jam Sessions", vão ser a consagração do "Beguim". Esperemos agora, o de segunda-feira próxima, no qual estarei rente.

CONVITE

Do ex-presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Açúcar e de Doces e Conservas Alimentícias do Rio de Janeiro Ilmo. Sr. CLODOALDO DE LUIZ DE SANTA ANNA NESTA

Prezado Senhor:

Pelo presente vimos convidar a V. S. a comparecer neste Sindicato, com sede à Rua Barão de Iguaçu, 83, sobrado, Praça da Bandeira, a fim de tratar de assuntos referentes à transmissão da posse, no que se diz respeito ao "saldo" deixado por V. S., vez que, o mesmo não está de acordo com a escrituração apresentada pelo nosso CONTADOR e pelo "LAUDO PERICIAL", executado a mando pela presente Diretoria.

Vale ressaltar que o CONSELHO FISCAL deste Sindicato, cioso de suas obrigações e responsabilidades, deixou de apreciar o balanço referente ao exercício de 1953, em vista da disparidade apresentada na ocasião da transmissão da posse e a escrituração dos livros contábeis.

Chamamos a atenção de V. S. que estamos aguardando o vosso comparecimento em nossa sede social, até o dia 21 (vinte e um) do corrente, entre as 18,00 e 19,00 horas, diariamente, isto porque, teremos que encaminhar o relatório do exercício de 1953, ao Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, para os devidos fins.

Atenciosamente
Pela Diretoria
HUGO GOMES DA COSTA
Presidente

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICÓRNIO De 22 de dezembro a 20 de janeiro	★ Não fale demais; seja discreto. Pequenos contratempos domésticos.
AQUÁRIO De 21 de janeiro a 19 de fevereiro	★ Resolva hoje assuntos de ordem familiar. Grande possibilidade de lucro.
PÊSIXES De 20 de fevereiro a 20 de março	★ Receberá uma notícia muito agradável. Desfavorável para o amor.
ÁRIES De 21 de março a 20 de abril	★ Dia muito bom para o comércio. Agite convites. Faça visitas. Dia excelente para vida social.
TOURO De 21 de abril a 20 de maio	★ Tenha muito cuidado com a saúde. Pode agir sem receio.
GÊMEOS De 21 de maio a 20 de junho	★ Surgirão algumas dúvidas sentimentais. Viaje sem preocupação.
CÂNCER De 21 de junho a 21 de julho	★ Cuidado com as palavras. Poderá perder um amigo.
LEÃO De 22 de julho a 22 de agosto	★ Impróprio. Evite falar demais. Pense muito antes de tomar quaisquer atitudes importantes. Não se arrisque.
VIRGEM De 23 de agosto a 22 de setembro	★ Não perca a calma. Espere um pouco. Evite jogos de azar.
LIBRA De 23 de setembro a 22 de outubro	★ Dia ótimo para viagens. Impróprio para compra de vulto.
ESCORPIÃO De 23 de outubro a 22 de novembro	★ Impróprio. Procure não discutir. Muito bom para o amor.
SAGITÁRIO De 23 de novembro a 21 de dezembro	★ Não acredite em promessas do sexo oposto. Evite discussões no lar.

SEU TERNO OU "TAILLEUR" TEM DEFEITO!

Existe o JAMIR que fica perfeito

JAMIR — Especialista em "tailleur"

Edifício Harbo — 19º andar — Sala 1923 — Tel.: 32 3634

Ultima Hora na moda e no lar

ELES e ELAS

QUE FAZER REALMENTE SE CHEGA A NOTÍCIA QUE O SEU NAMORADO CASOU COM OUTRA?

Quem já passou por uma situação dessas é que pode avaliar a dificuldade do problema. O primeiro lugar, é necessário que o "ludibriado" procure saber da veracidade do boato. Depois, então, chorar, ficar uma boa "surra" no peito, ou tratar de esquecer, o mais depressa possível.

O caso de hoje pertence a uma pequena do interior, que namorava firme, um jovem tenente de artilharia. Depois, o rapaz veio para a capital estudar, continuou o namoro escrevendo "cartas" de amor, e, nas férias, procedia da mesma forma de antes. E tudo era azul para a pequena.

Surgiu agora um boato, contado por uma "amiga" de irmã do moço. Y — casou, e vem aí com a mulher para expressar a família. A antiga namorada, que nem mesmo sabia que já passara a "antiga", está desesperada. Apurados os fatos, é bem possível que ele tenha mesmo casado, e daí? Se você ama, esqueça-o. Se você apenas sonha com ele, acorde e viva o transcurso para não continuar com o pesadelo. Se você nunca poderá esquecê-lo, então o remédio é ir para um conteúdo e recarregar a mente para que ele deixe de ser possível. Difícil, vivendo no ar, como ele vive!

Mas a melhor solução é apurar que sua "amiga" é uma grandecíssima mentirosa e que ele é fiel ao seu amor, e em breve você estará vivendo nas nuvens de verdade.

Um problema só é problema quando todos os dados estão certos... boatos são, não valem nada.

A B C DOMESTICO

As manchas de tinta de escrever podem ser tiradas conservando-se umedecidas no leite as partes manchadas. Algumas horas depois lava-se a fazenda com água morna e sabão.

ROM — meio de se livrar os aposentos recém-pintados do cheiro de tinta e colocar no chão algumas latas com água e mude-las várias vezes. Outra maneira é queimar-se um punhado de folhas de eucalipto.

Com um pedacinho de cortiça, colocado sob as latas de flandres, evita-se que deixem manchas de ferrugem na pia ou nos armários da cozinha.

ARROZ

COM PICADINHO

Com algumas sobras que sempre aparecem, podemos executar esta receita, variando-a ligeiramente, e obtendo os mais diversos paladares, tendo o arroz como base.

INGREDIENTES:

- 1 xícara de arroz cru.
- 1 pitada de sal.
- 1/2 xícara de azeite
- 1 limão.
- Tomates.
- ovos cozidos.

Algumas folhas de alface.

MANEIRA DE FAZER:

- 1 — Lava-se e escorre-se o arroz, pondo numa cegonha com água e sal, para que cozinhe durante uns 15 minutos; escorre-se a água que sobrou e deixa-se calmar.
- 2 — Tempera-se o arroz já frio com o azeite, uma pitada de sal e limão, como se fosse salada.
- 3 — Fica-se as sobras, que podem ser: camarões, linguça, carne simplesmente, pedaços de carne, ou ainda, sobras de galinha ou miúdos.
- 4 — Arruma-se num prato redondo ou travessa grande formando uma coroa com o arroz e deixando o centro para ser colocado o recheio. Coloca-se o recheio e enfeita-se a volta com tirinhas de alface, rodela de tomate e ovos cozidos.
- 5 — Serve-se frio. (APLA).



Um prático modelo de vestido, para ser confeccionado em seda grossa, listrada. Larga tira branca, enfiada, debrua o decote arredondado, e a abertura da frente, com bolões.

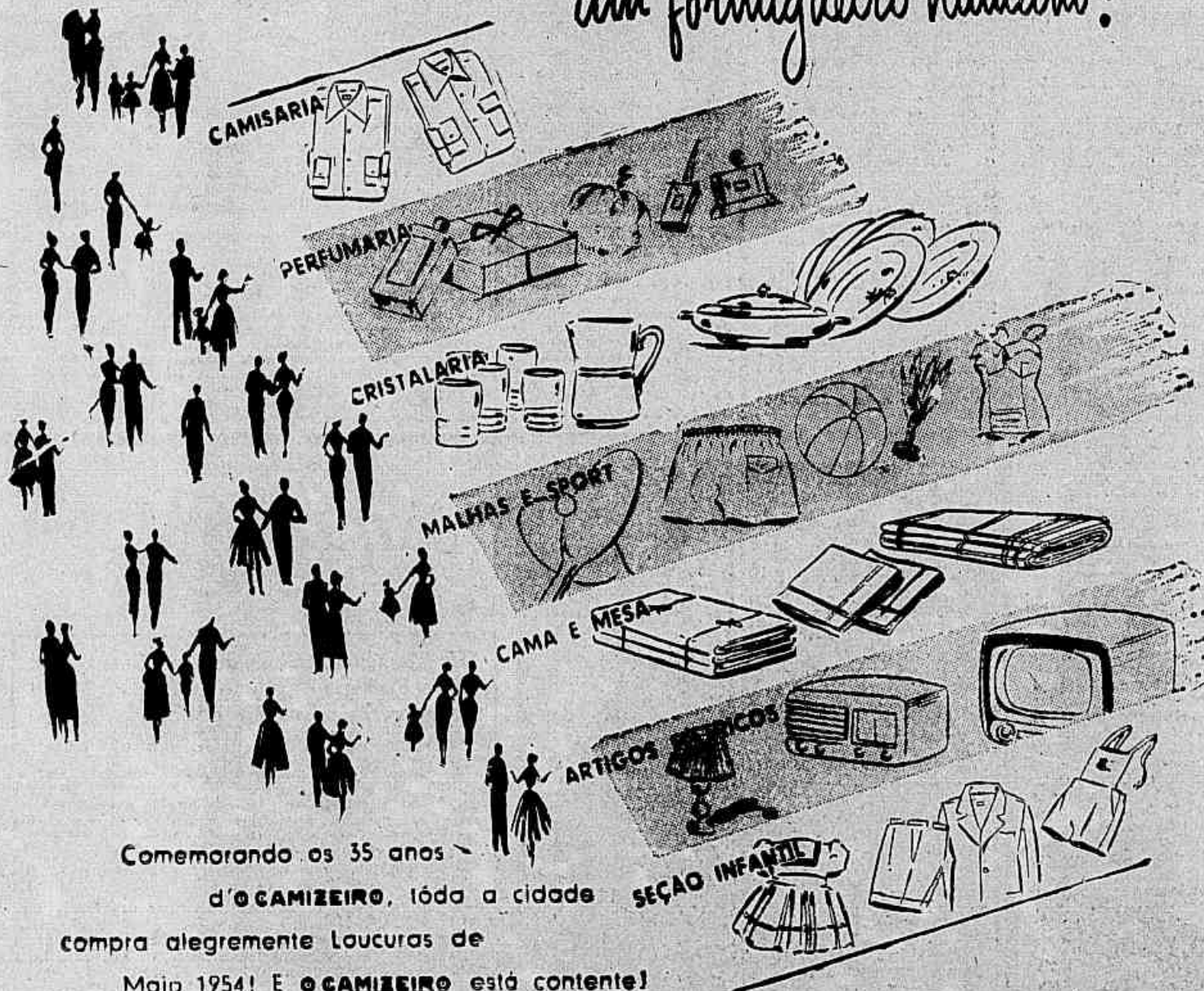


LOUCURAS DE MAIO!

A FESTA DA CIDADE

- dentro d' O CAMIZEIRO

um formigueiro humano!



Comemorando os 35 anos

d' O CAMIZEIRO, toda a cidade

compra alegremente Loucuras de

Maio 1954! E O CAMIZEIRO está contente!

E O CAMIZEIRO está feliz!

O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLEIA, 28 a 38



Com o cupão n.º 11.543, Série H, o Sr. João Faustino de Souza Torres ganhou um belo sumier, artigo de "Selo de Ouro". O Sr. João trabalha como foguista da Lido Brasileira, na Ilha de Marambaia e reside na rua Ministro Lima Castro, 1.075, em Nova Iguaçu, onde lhe entregamos o sumier. Duas vezes raspamos no concurso e quando em sua casa ouvimos o número sorteado, pela Mayrink, sua patroa chegou a pular num pé só de alegria. Tem uma leitora a coleção completa de ULTIMA HORA em casa.

Domingo, no auditório da Rádio Mayrink Veiga, no "Programa Silvestre L.L.M.", entre 12 e 15 horas, teremos os cinco sorteios da Série "L".

Premios Para Toda a Família
Concurso Semanal
Sob o Patrocínio da
Rádio Mayrink
Veiga

Somente de 17 a 22 de maio de 1954
uma coleção de cupões numerados de 1 a 64, e a lista a ser trocada por um Cupão No. 11.543, Série H, para o sorteio de diversos prêmios.

LAR IDEAL

LOJA E EXPOSIÇÃO:

Rua da Passagem, 15-17 — Fone: 26-7431
15 DIAS COM REDUÇÕES ESPECIAIS!

Salas de jantar completas a partir de Cr\$ 6.400,00
Dormitório Chipendale de luxo, 6 peças Cr\$ 9.800,00
Sala de jantar Chipendale de luxo, 8 peças Cr\$ 9.800,00
Dormitório completo a partir de Cr\$ 9.300,00
Máquinas de Costura com Motor desde Cr\$ 4.800,00
Guarda-Vestidos avulsos a partir de Cr\$ 2.800,00
Rádios de várias marcas a partir de Cr\$ 900,00
Enceradeiras a partir de Cr\$ 1.900,00

E mais: — Peças Avulsas de todos os estilos
— Liquidificadores — Televisão — Ventiladores — Pano de Pressão — Fogueiras de diversas marcas — Tudo a preços excepcionais

Tapeçarias — Colchões de molas — Estofados de todos os estilos — Aceitam-se encomendas e reformas

FABRICAÇÃO PRÓPRIA

EXPOSIÇÃO DE ESTOFADOS: Rua da Passagem, 103-A — Fones: 26-9942 e 26-9299

GRANDES EXCURSÕES CULTURAIS A

Europa
DURAÇÃO: 85 DIAS
VISITANDO: ITÁLIA, FRANÇA, SUÍÇA, AUSTRIA, ESPANHA, PORTUGAL, (Opcional) INGLATERRA



SAÍDAS: "PROVENCE" 15 JUNHO
"BRETAGNE" 6 JULHO

PREÇO: Por pessoa, tudo incluído: 75.500,00

HOTEIS: De 1.ª categoria com banheiro privativo

INFORMAÇÕES E RESERVAS:
AUTOMÓVEL CLUB DO BRASIL
R. I. O.: Rua da Passagem, 90 — Fone 52-4025
S. PAULO: Av. Brigadeiro Luís Antônio, 562 — Fone 38-7198
BAHIA: Av. 7 de Setembro, 248 — Fone 9895

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

Ronda dos DISCOS

OH!

"H!" de Byron Gay e Johnson e "By the light of silvery moon" de Edwards e Madden, constituem o último disco de Waldir Calmon e seu conjunto para a Copacabana.

Pela qualidade das duas músicas, um disco a princípio agradável e já agora chatíssimo "Oh!", pode-se ver que é um disco extremamente comercial.

Waldir Calmon aparece como sempre muito bem, especialmente nessa fase, bem acompanhado aliás pelo conjunto. "By the light of silvery moon" dentro das mesmas características.

Um bom disco.

GENTE VAI GENTE VEM

Wilson Batista está de partida para a Europa. Vai, ver Paris, possivelmente assinando o "Balaquenha". Lá se demorará durante algum tempo, segundo o diário de Alberto Régio, numa "viagem de estudos". E' bem provável portanto que, em sua volta, tenhamos mais algumas músicas com marca e "cheiro" de músicas francesas.

Enquanto isso anuncia-se a volta de Carmélia Alves ao Brasil. Carmélia e Jimmi Lester, encontram-se em Buenos Aires, juntamente com o maestro Chiquinho.

M. G. M.

"Suspicion" de Norman Greene e "Blue Porcelain" de Alex Alesio, compõem o disco de Norman Greene e sua orquestra para a M.G.M. recentemente aparecido.

Melhor o primeiro do que o segundo.

TUPINAMBA

As velhas canções de Marcello Tupinambá, estão ficando esquecidas, relegadas a um plano inferior. Por isso, é sempre grato ao cronista registrar a regravagem de alguma, como agora o fez Norma Ardun, em disco Odeon.

Em arranjo do maestro Gao, Norma nos apresenta o "Rabicho", de Tupinambá, numa das faixas, tendo na outra, de Wanda Ardun, o "São Paulo de Anchieta". Evidentemente, esta última, mais uma dessas séries que começou e teve seu ponto alto com o "São Paulo Quatrocentão" de Garoto, relativo ao IV Centenário de São Paulo.

Salva-se a gravação pela volta de Tupinambá.

A DISCOGRAFIA DE SINHO

Já começamos a receber a colaboração de alguns leitores, referente ao pedido aqui feito quanto aos discos de Sinho. Dentro de alguns dias daremos a relação de tais curtas que contém o pedido. Mas uma vez deixamos o pedido. Quem tiver em casa, qualquer disco de Sinho, escreva para este colunista, dando o nome da gravação, o cantor, nome da fábrica, número do disco, enfim todos os dados que são encontrados na etiqueta.

Assim, desta forma, colaborando na difusão, e sobretudo no conhecimento de nossa música popular.

Em Zurich a Exposição de Jornais Brasileiros

Depois do êxito invulgar alcançado em Milão, foi transferida para Zurich, na Suíça, a exposição de jornais patrocinada pela Argus International de La Presse. A exposição de jornais brasileiros organizada pelo "LUX JOURNAL".

De Zurich a exposição será transferida para Paris.

Editada na Itália Uma Antologia da Poesia Brasileira

Está sendo editada pela Casa Editora Mal de Siena, na Itália, uma antologia de poesia brasileira por iniciativa de Mercedes La Valle.

Toda-se de um século de poesia brasileira, que se tornou conhecida no mundo por meio de uma das mais importantes obras da poesia brasileira do período romântico incluídas nessa Antologia. É o famoso poema de Castro Alves: "O navio negreiro". Mas não foram esquecidas — entre as poesias líricas, sonetos, poemas de amor — as poesias de caráter social e político de outros grandes poetas românticos do Brasil: Gonçalves de Magalhães — Gonçalves Dias — Álvares de Azevedo — Casimiro de Abreu — Junqueira Freire — Fagundes Varela — entre os poetas mais modernos, Poeta primeira vez, é apresentada na Itália um volume que reúne poemas de escritores brasileiros, entre os quais, lembramos: Raul Bopp — Olegário Mariano — Cassiano Ricardo — Cecília Meireles — Augusto Frederico Schmidt — Oswald de Andrade — Mário de Andrade — Jorge de Lima — Vinícius de Moraes — Mario Quintana — R. B. Couto — Adalgiza Nery — Gilberto Amado — Manoel de Pádua — Henriqueta Lisboa, etc.

O trabalho de Mercedes La Valle, que se tornou conhecido no mundo por meio de uma das mais importantes obras da poesia brasileira do período romântico incluídas nessa Antologia, é o famoso poema de Castro Alves: "O navio negreiro".

O trabalho de Mercedes La Valle, que se tornou conhecido no mundo por meio de uma das mais importantes obras da poesia brasileira do período romântico incluídas nessa Antologia, é o famoso poema de Castro Alves: "O navio negreiro".

COMPRO AUTOMÓVEIS

Novos e usados, pagamento imediato à vista
AGÊNCIA NOVIK DE AUTOMÓVEIS
RUA RODOLFO DANTAS, 6-A (ao lado do Copacabana Palace Hotel)
TELEFONE: 37-0077

JOSE LUCIANO

O pianista José Luciano apresenta, em solo Mocombo, um bom disco. Trata-se de "Blue Gardenia", de Russel e Lee e "Malaguena", de Lecuona. Pôde-se considerar Luciano entre os melhores pianistas nacionais, no momento, já está ele desacompanhado para o comercialismo.

Nessa gravação ele se nos apresenta de uma forma soberba. Inegavelmente um grande intérprete.

NO MES QUE VEM

Em meados de junho, o próximo mês portanto, Fala Lemos estará entre nós. Vencedor de forma categórica em Hollywood, o nosso Fala gravará alguns discos. Igualmente o Trio Sordina deve aparecer com coisas novas.

O Clube dos Amigos do Samba, realizará uma grande reunião para receber seu associado.

ORGÃO

E já que nesta crônica falamos em dois pianistas, Waldir Calmon e Luciano, vamos tratar também de Lenny Dee, organista da Decca.

"Begin the begin" de Cole Porter e "El manisero" de Moisés Simoes, são as duas músicas escolhidas. Lenny Dee perde-se um pouco na música de Porter, num arranjo que termina por fugir muito ao tema central.

Em "El manisero" está muito melhor.

GRANDE CONCURSO "A MAIOR DISCOTECA" INSTITUIDO PELAS LOJAS PALERMO S. A.

As Lojas Palermo S. A. fêis ao seu tradicional lema, "EDIFIQUE SUA DISCOTECA", e no louvável intuito de difundir mais ainda a música em gravações e procurando dar um incentivo aos aficionados da arte musical perpetuada nas orquestras e vozes dos seus intérpretes, institui o presente concurso que se denominará, "A MAIOR DISCOTECA".

CONDIÇÕES QUE REGEM O PRESENTE CONCURSO:

a) — a inscrição se fará mediante o envio de uma relação total dos discos que compõem a discoteca do concorrente, em carta lacrada e endereçada a: GRANDE CONCURSO "A MAIOR DISCOTECA" — Lojas Palermo S. A. — Av. Treze de Maio, 35-B e C — RIO DE JANEIRO

b) — o presente concurso terá início no dia três (3) de maio corrente e encerrar-se-á, preferivelmente, às doze (12) horas do dia sete (7) de agosto do corrente ano quando, perante uma comissão composta de dois (2) representantes das Lojas Palermo S. A. e dois (2) representantes das fábricas de discos, um (1) radialista e um (1) jornalista, será aberta a urna na presença dos interessados, sendo classificados, três concorrentes em cada categoria, lavrada o respectivo termo e marcada a data para a verificação da validade das relações enviadas, o que será feito pela referida comissão com a presença dos interessados.

c) — não poderão concorrer os discotequistas profissionais, negociantes do ramo como sejam, importadores, revendedores ou vendedores das fábricas bem como aqueles que, profissionalmente ou não, sejam ligados ao comércio de discos e não possuam discoteca particular.

d) — o presente concurso terá início no dia três (3) de maio corrente e encerrar-se-á, preferivelmente, às doze (12) horas do dia sete (7) de agosto do corrente ano quando, perante uma comissão composta de dois (2) representantes das Lojas Palermo S. A. e dois (2) representantes das fábricas de discos, um (1) radialista e um (1) jornalista, será aberta a urna na presença dos interessados, sendo classificados, três concorrentes em cada categoria, lavrada o respectivo termo e marcada a data para a verificação da validade das relações enviadas, o que será feito pela referida comissão com a presença dos interessados.

e) — não serão computados em duplicata, regravando-se as diferentes gravações da mesma música por diferentes intérpretes ou fabricas de discos.

f) — confirmadas as relações será anuenciada a data e local da entrega dos prêmios.

Os prêmios a serem distribuídos acham-se expostos nas vitrinas das Lojas Palermo S. A., devendo para maiores detalhes os interessados procurar a direção da mesma.

... e siga o nosso lema.

EDIFIQUE SUA DISCOTECA

Reviva

os momentos

de maior emoção

de sua vida



Dê à sua esposa, neste

aniversário de casamento,

o presente que ela mais deseja —

uma aliança de platina e brilhantes, que se encontra no Ponto Frio Joias, em condições ao seu alcance.

Em prestações de 350,00

sem entrada

PONTO FRIO

Joias
Uruguiana, 140

1.ª Mesa Redonda Brasileira de Educação Industrial

A Diretoria do Ensino Técnico Industrial e a Comissão Brasileira Americana de Educação (CBAI) comunicam, por motivo de natureza imperiosa, a 3.ª sessão da 1.ª Mesa Redonda Brasileira de Educação Industrial, a ser realizada em Salvador, em 4 e 5 de junho próximo.

AGRADECIMENTO DO CORPO DE BOMBEIROS A "ULTIMA HORA"

Carta do Coronel Sadok de Sá, Alívio ao Noticiário Deste Jornal Sobre a Tragédia de Braço Forte

Subscrito pelo Coronel Henrique Sadock de Sá, Comandante do Corpo de Bombeiros, recebemos a seguinte carta:

Senhor Diretor. Interpretando o meu sentimento de gratidão e os dos meus comandados, cumprio o doloroso dever de agradecer-vos os elevados conceitos sobre esta Corporação e o magnífico noticiário dados por esse conceituado jornal, quando da deplorável catástrofe da Ilha do Braço Forte, em que tombaram no cumprimento do dever diversos oficiais e praças deste Corpo, num total de 17, além dos que ficaram feridos.

Outrossim, convindo essa digna Diretoria e seus laboriosos auxiliares para assistirem ao ofício religioso constante de convite anexo e encarecendo ainda a sua publicação nas colunas desse jornal, nos dias 19 e 20 do corrente mês, antecipadamente vos agradeço mais esta gentileza.

Aproveito a oportunidade para renovar-vos os protestos de minha estima e consideração. — (A.) — Henrique Sadok de Sá, Coronel Comandante.

Enceradeiras a Cr\$ 2.160,00

Diversas marcas, com 3 escovas, garantia de fábrica por 2 anos
Av. Graça Aranha, 169-B — 1.ª Sobreloja 7
GALERIA DOS COMERCIÁRIOS

ADELINA RAYMUNDO ALEVATO MISSA DE SÉTIMO DIA

Francisco Alevato, Salvador, Maria Santa, Eliza, Adelia, Domingos, João, Waldemar, Isaura, Roberto, Maria, Adeline e Armando Alevato, esposos, filhos, genros, nora e netos, convidam os parentes e amigos, para assistirem à missa de sétimo dia, que se realizará na igreja de ADELINA RAYMUNDO ALEVATO, será celebrada no dia 22 às 9,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Rosário, sítio à Rua Uruguiana, confessando-se desde já agradecidos, não só aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã, como também, pelas últimas homenagens prestadas por ocasião de seu passamento.

Corpo de Bombeiros VITIMAS DA CATÁSTROFE DA ILHA DO BRAÇO FORTE

(EXÉQUIAS)
O Comandante, demais oficiais, praças e funcionários civis do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, convidam os parentes das famílias enlutadas, bem como a todos os amigos da Corporação, para assistirem às exéquias que, em sufrágio as almas das vítimas da dolorosa catástrofe da Ilha do Braço Forte, serão celebradas por Sua Eminência o Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco, às 10 horas da próxima sexta-feira, dia 21.

MÓVEIS

A PREÇOS DE FÁBRICA
GLOBO CATETE, 137

Dormitório Chipendale luxo Cr\$ 15.000,00
Dormitório Frances Merlim Cr\$ 18.000,00
Dormitório Império Cr\$ 22.000,00

Sala jantar Francis Merlim Cr\$ 13.000,00
Sala jantar Colonial luxo Cr\$ 13.000,00
Sala jantar Chipendale luxo Cr\$ 15.000,00

Grupos estofados, poltronas, somniers, estantes-bar, armários e outras peças avulsas.

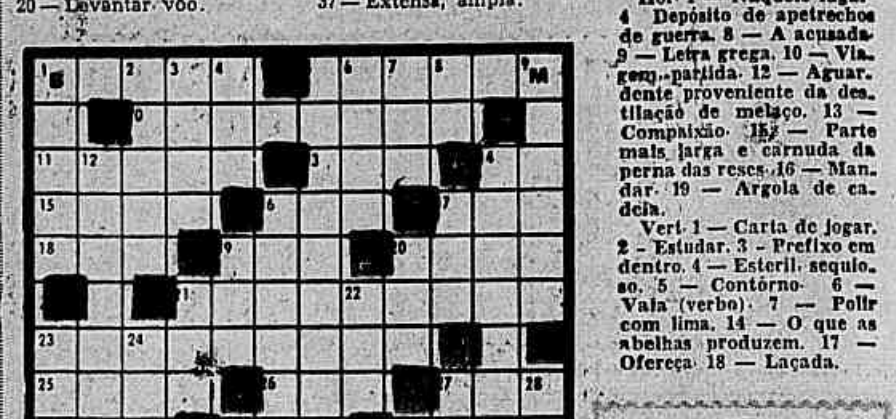
FACILITA-SE O PAGAMENTO.



Sabichões

PALAVRAS CRUZADAS N. 827 CRUZADINHA

- * HORIZONTAIS:**
- 1 - Confusão de vozes (fig.).
 - 5 - Pipitím.
 - 10 - Riso.
 - 11 - Nome de um tecido leve e transparente.
 - 13 - Língua atrele.
 - 14 - Carta de jogar.
 - 15 - Dá fio ou gume.
 - 16 - O vencimento diário de um soldado.
 - 17 - Gosto muito de.
 - 18 - Corrente d'água.
 - 19 - Reza e suplique.
 - 20 - Deixar voo.
 - 21 - Sem cabeça.
 - 23 - Vadio, tunante.
 - 25 - Retrocede.
 - 26 - Partido (verbo).
 - 27 - Oposição (conj.).
 - 28 - Estudava.
 - 30 - Rebordo de chapéu.
 - 31 - Que não deixa nada de fora.
 - 32 - Existe.
 - 33 - Cólera.
 - 34 - Animação (figurado).
 - 35 - Aberta com taracha.
 - 36 - Raspadura (na escrita).
 - 37 - Extensa, ampla.



RESPOSTA DO NÚMERO ANTERIOR

PC - Hor.; era; número; mar; meninice; digo; alô; nito; penal; atado; visita; fraco; dilema; odre; Para; na; mo; imaturo; má; aia; vas; brim; clamor; grana; crivar; ereto; rever; ataca; ra; edil; tremedal; rão; tina; ar. Vert. - ema; retardado; anotar; unido; milto; eco; ré; minúcia; água; rola; inatável; desenho; brece; pilar; vírus; fome; data; pavor; dama; ma; mar; minorar; alívio; rata; da; credo; grama; er; eter; ara; alo; ti. "Quem É O CULPADO?": o mata-dor do banqueiro era aquele que se encontra no quarto setor, a contar da esquerda, em cima de um dos suspeitos que tinha à tiracolo, um binóculo.

- * VERTICAIS:**
- 1 - Loja onde se negocia em objetos de vários gêneros.
 - 2 - Bolor.
 - 3 - Tólice, asneira.
 - 4 - A casa.
 - 5 - Ocupada, azafamaa.
 - 6 - Poeta.
 - 7 - Do verbo fr.
 - 8 - Solitário.
 - 9 - Desgraçado.
 - 12 - Energia, diligência (fig.).
 - 14 - Abandonado.
 - 16 - Antigo, antigo.
 - 17 - Naquela lugar.
 - 19 - Cabana de índio.
 - 20 - Saudação.
 - 21 - Nome da letra "H".
 - 22 - Amalgama de estanho que se aplica nos espelhos.
 - 23 - Dar pancadas.
 - 24 - Despida.
 - 27 - Diz-se dos dentes que ficam situados depois dos caninos.
 - 28 - Doença cutânea contagiosa.
 - 30 - Lavar a terra.
 - 31 - Imposto.
 - 33 - Famoso retiro do senhor Getúlio Vargas.
 - 34 - Óxido de cálcio.
 - 35 - Pessoa exílima em qualquer atividade, de, especialmente em aviação.

QUADRINHA ENIGMÁTICA



Uma simples quadrinha se oculta nos caracteres acima. É bastante pensar um pouquinho, prestar a máxima atenção às letras e desenhos que simbolizam as palavras.



Faça de **Flan** a Sua Leitura de Todos os Domingos